

RELATÓRIO ATIVIDADES

2022

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades – CCDR-NORTE 2022

Versão: V1

ÍNDICE

6	Enquadramento
8	Sumário Executivo
12	Nota Introdutória
18	Atividades Desenvolvidas e Auto-Avaliação
31	Análise de Afetação de Recursos
46	Análise do Plano de Atividades
101	Apreciação dos Serviços Prestados
106	Obrigações de Prestação de Informação
108	Medidas de Modernização Administrativa
110	Proposta de Avaliação Final
112	Conclusão

Lista de Acrónimos

CCDR-NORTE	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
DSA	Direção de Serviços do Ambiente
DSAJAL	Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais
DSCGAF	Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa Financeira
DSDR	Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional
DSOT	Direção de Serviços de Ordenamento do Território
EA	Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico
ESR	Estruturas Sub-Regionais
IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
OE	Objetivos Estratégicos
OP	Objetivos Operacionais
PORNORTE	Programa Operacional Regional do Norte
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
REN	Reserva Ecológica Nacional

ENQUADRAMENTO

O Relatório de Atividades dá a conhecer o desempenho da CCDR-Norte durante o ano de 2022, identificando o grau de execução dos objetivos definidos tanto no QUAR (quadro de Avaliação e Responsabilização) como no Plano de Atividades, bem como a avaliação dos resultados alcançados e dos recursos utilizados.

Inclui uma breve caracterização das atividades desenvolvidas e do exercício de autoavaliação, uma análise da afetação de recursos e dos serviços prestados, bem como descrição detalhada das atividades realizadas nesse ano.

Para além de consubstanciar o cumprimento de uma obrigação normativa, o presente Relatório de Atividades é igualmente testemunho e reflexo do desafiante contexto de transição político-institucional, de gestão, de diálogo institucional e comunicação regional e europeia que caracteriza a CCDR-Norte nestes tempos de mudança e incerteza, com uma envolvente internacional marcada pela inesperada e ilegítima invasão da Ucrânia.

A superação da meta de execução anual do NORTE2020 é um dos resultados mais relevantes apresentados. Permitiu a injeção na economia regional de importantes recursos financeiros provenientes de fundos europeus, implicando especiais mecanismos de acompanhamento de proximidade dos respetivos investimentos e uma agilidade de reprogramação de projetos ou de carteiras de investimentos.

Foi concluído com sucesso a conclusão do debate estratégico e programação operacional do NORTE2030 que permitiram a efetiva aprovação do Programa Regional em dezembro de 2022, marco muito relevante para esta Instituição no ciclo 2021 – 27 pelo volume de recursos financeiros que estarão à disposição da Região nos próximos anos. Adicionalmente, foi igualmente aprovado o Programa Espaço Atlântico 2021 – 27, em setembro de 2022, programa que mantém a CCDR-Norte E como entidade gestora – único programa europeu de cooperação transnacional gerido a partir de Portugal.

Acrescem os avanços na elaboração do novo PROT-NORTE (Programa Regional de Ordenamento do Território) ou na definição e aprovação das novas estratégias de cooperação e desenvolvimento transfronteiriço com as regiões da Galiza e de Castela e Leão.

No plano ambiental, 2022 permitiu atingir uma meta muito relevante: a recuperação do maior passivo ambiental da Região Norte, em São Pedro da Cova, Gondomar. A remoção das 292 mil toneladas de resíduos perigosos, depositados nas escombreyras das antigas minas, foi concluída numa operação gerida e desenvolvida pela CCDR-Norte desde 2014.

No capítulo cultural e do marketing territorial, a Instituição promoveu e agilizou o consórcio regional de entidades para o desenvolvimento de um programa comemorativo público alusivo ao centenário do nascimento da escritora Agustina Bessa-Luís. Foi uma iniciativa marcante de afirmação e agitação da identidade e pulmão culturais da Região, com um momento maior na inauguração do mural da CCDR-Norte alusivo à sua obra.

Merecem, ainda, nota os esforços empreendidos na capacitação da instituição, designadamente nas dimensões do reforço e valorização dos seus Recursos Humanos e de modernização administrativa, do reequipamento informático e da reforma dos sistemas de informação, assim como do arranque das obras de reabilitação do património da sede da instituição, que apresentavam situação crítica.

A recorrente carência de alguns meios técnicos, materiais e financeiros e as limitações estruturais na autonomia administrativa, que condicionam, de forma relevante, um mais eficiente e ágil desempenho, são apenas mitigadas por uma estrutura dirigente e humana altamente comprometida com a Região, o serviço público e os objetivos da instituição.

É por eles e com eles que partilho uma renovada ambição de modernização, afirmação e autonomia para o futuro.

O Presidente da CCDR-Norte



SUMÁRIO EXECUTIVO

NORTE: Desenvolvimento regional e Financiamento de políticas

A CCDR-Norte em 2022 cumpriu uma dupla exigência no contexto dos programas operacionais regionais por cuja gestão é e será responsável. Tratou-se, por um lado, da execução do NORTE2020, fazendo face a um contexto de crise inflacionária, energética e de fornecimento de matérias-primas, tendo-se obtido resultados muito importantes e alinhados com as metas que tinham sido previamente definidas; e de, por outro lado, programar e negociar, em tempo e qualidade, o NORTE2030 e alguns referenciais para a sua aplicação tão brevemente quanto possível, reduzindo o hiato temporal entre programas, que culminou com a sua aprovação em dezembro de 2022.

Colocou-se assim à CCDR-Norte, no ano de 2022, a exigência de convergir com a meta de execução do NORTE2020, tendo-se atingido os 80% da sua dotação orçamental global, otimizando os mecanismos de acompanhamento e gestão dos investimentos aprovados e de reprogramação on going de projetos e carteiras de investimentos, preparando assim o encerramento qualificado do programa regional vigente, numa absorção integral dos fundos europeus disponibilizados.

Por outro, exigiu-se um forte empenhamento nos processos de programação, territorialização e negociação do próximo programa operacional regional – o NORTE2030 – permitindo alcançar um conjunto relevante de instrumentos de financiamento convergentes com a estratégia regional que lhe precedeu.

Neste contexto, situou-se também o desafio da elaboração do novo Programa Regional de Ordenamento do Território (PROT-NORTE), constituindo um referencial útil à espacialização da estratégia NORTE 2030 e ao planeamento de investimentos territoriais estruturantes, em dimensões como a coesão territorial, a política urbana, a conectividade física e digital e a mobilidade, a transição energética ambiental, a descarbonização da economia e a gestão sustentável dos recursos naturais, entre outros domínios.

Estes referenciais de planeamento estratégico, gestão e investimento deverão, por sua vez, articular-se com as iniciativas de atualização e revisão dos planos de ação das sub-regiões NUTS III e de capacitação das entidades intermunicipais para o horizonte de políticas 2021/2027.

Diálogo estratégico territorial e iniciativas de apoio à promoção e desenvolvimento regional

A promoção regional – da marca “Norte” e de uma concertação coletiva em seu torno – e o reforço do diálogo estratégico de base territorial constituíram condições fundamentais ao sucesso da missão e do exercício de atribuições da CCDR-Norte, especialmente em 2022, muito associadas a uma expectativa de transformação organizacional no quadro da reforma do Estado, a aceleração da execução do programa NORTE2020, a formatação e lançamento do seu sucessor – o programa NORTE2030 – e a dinamização da elaboração do PROT-NORTE.

Assim, em 2022, renovou-se o objetivo de “reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades”, designadamente através da realização de encontros regulares de trabalho com as entidades intermunicipais e de acompanhamento da elaboração dos planos de ação territoriais para o ciclo de políticas 2021/2027.

Por outro lado, a CCDR-Norte foi chamada a participar no processo interinstitucional regional para a captação ou reforço da operação de companhias aéreas no Aeroporto Francisco Sá-Carneiro, em mercados e rotas considerados estratégicos, tendo em vista sustentar a retoma e o crescimento das ligações internacionais da Região, nos segmentos de turismo, apoio às exportações e atração de investimento, assim como na promoção da relação com a comunidade portuguesa na diáspora. Deve também destacar-se o empenhamento institucional da CCDR-Norte no projeto de avaliação das condições e impactos da reabilitação e reativação do troço Pocinho – Barca D’Alva da linha ferroviária do Douro, desígnio do tecido institucional e económico regional e, muito especialmente, do território do Douro. Nesse contexto, foi acometida à instituição a responsabilidade do desenvolvimento do estudo de viabilidade económica do projeto, o que aconteceu em 2022.

O marketing territorial teve também em 2022 um lugar de especial relevo. Para além da execução do programa comemorativo e prospetivo e da campanha de marketing territorial relativos aos 20 anos do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial da UNESCO, a CCDR-Norte empenhou-se na conceção programática e institucional, no quadro de um consórcio regional de entidades, das comemorações do centenário do nascimento da escritora Agustina Bessa-Luís.

Maior operação de recuperação de um passivo ambiental

No plano ambiental, 2022 permitiu também uma aquisição relevante: a recuperação do maior passivo ambiental da Região Norte, em São Pedro da Cova, Gondomar. A remoção das 292 mil toneladas de resíduos perigosos, depositados nas escombrelas das antigas minas, foi concluída, numa operação gerida e desenvolvida pela CCDR-Norte desde 2014.

Cooperação transfronteiriça e territorial europeia

A realidade do Norte é crescentemente integrada, nos planos económico e empresarial, social e laboral, cultural e patrimonial, institucional e de gestão de projetos, com as regiões transfronteiriças espanholas da Galiza e de Castela e Leão, com cujos governos regionais existem laços de diálogo e cooperação históricos, com três décadas, que importa renovar e valorizar estrategicamente, e um legado de trabalho e investimento conjunto de que o “Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza - Norte de Portugal” (AECT-GNP) é um instrumento consolidado e relevante.

Depois de, em 2021, se ter relançado a Comunidade de Trabalho Galiza - Norte de Portugal, e aprovado a Estratégia de Cooperação Transfronteiriça conjunta para o horizonte 2021/2027, a 28 de julho, em 2022 a instituição definiu como prioridade elaborar, sujeitar a consulta pública e concluir o “Plano Estratégico de Cooperação Norte - Castilla y León 2021-2027”, retomando formalmente o diálogo institucional de alto nível com o respetivo Governo Regional.

Neste contexto especialmente marcante de transição de políticas e programas de cooperação territorial, e olhando à especial relevância deste domínio de atuação a Norte (de modo particular, nas relações com a Região da Galiza), a CCDR-Norte desenvolveu ainda, em 2022, e no quadro da preparação da Cimeira Ibérica dos Governos, um contributo ativo no seio da Comissão Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça (CLECTF), defendendo uma diferenciação dos instrumentos e das respostas no que às áreas de cooperação do Norte dizem respeito. Refira-se que a XIV Comissão Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça (CLECTF), o fórum que congrega os principais atores da Cooperação Transfronteiriça a nível nacional, regional (as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e, do lado espanhol, as Comunidades Autónomas) e local (associações de municípios), se realizou em Vila Nova de Gaia em setembro de 2022.

Por outro lado, a CCDR-N empenhou-se ativamente na execução qualificada dos subprogramas transfronteiriços do atual Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça.

Qualificação do exercício de competências e modernização

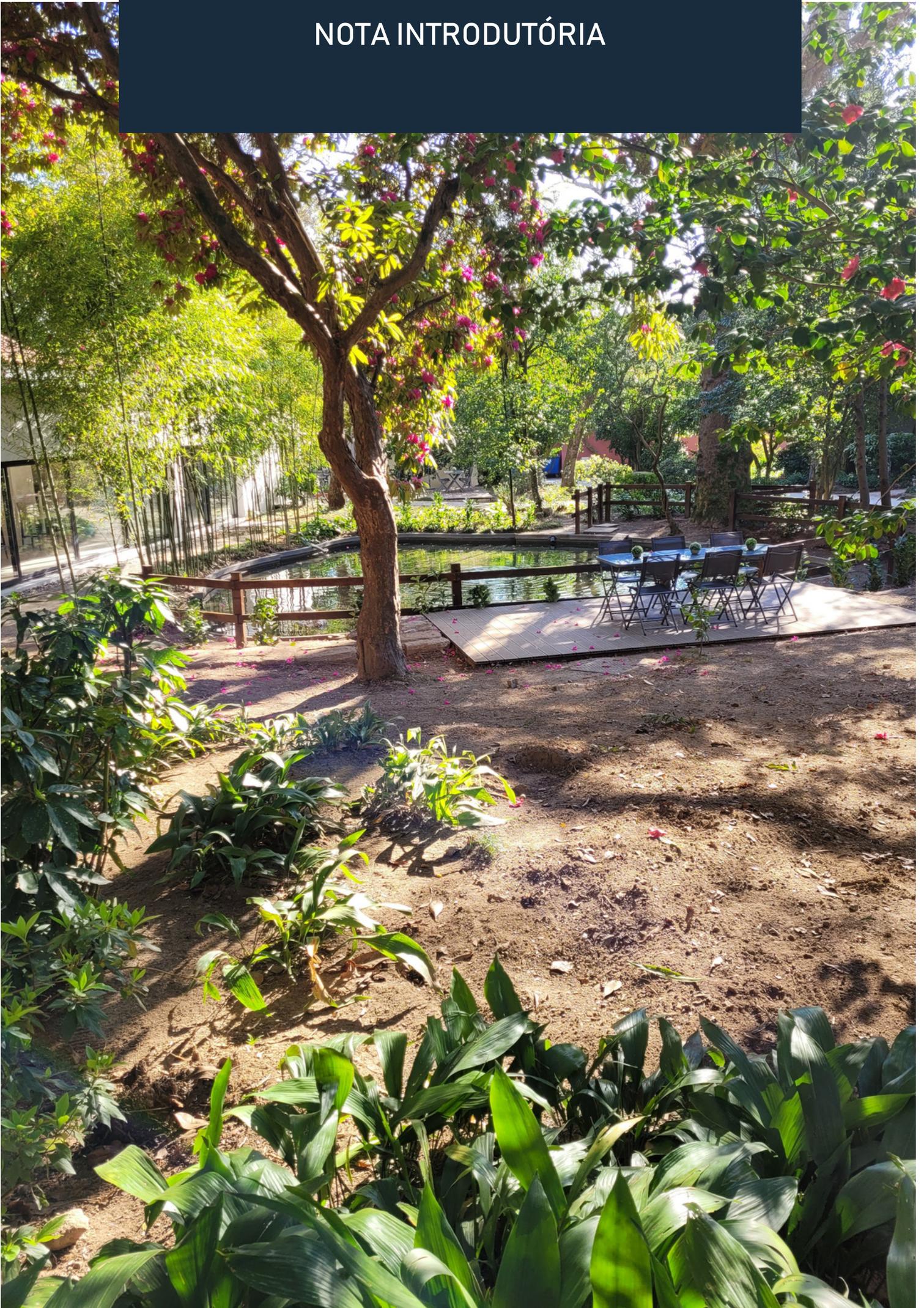
A Promoção da transformação digital e a modernização administrativa constituiu um dos objetivos estratégicos fixados no Plano de Atividades da CCDR-Norte para 2022.

Neste relatório deve destacar-se o processo de reestruturação e integração dos sistemas de informação da CCDR-Norte, na sequência do diagnóstico realizado em 2021, mas também o esforço de renovação do quadro de pessoal da instituição, preenchendo lacunas relevantes.

Também em 2022 foi concluída a primeira fase da operação de requalificação da infraestrutura da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar da Região Norte – instrumento fundamental e normativo para a gestão de uma competência regional.

Estes são aspetos críticos e estruturantes para uma melhoria da eficiência da organização e da eficácia do seu desempenho em prol dos seus públicos e destinatários.

NOTA INTRODUTÓRIA



NOTA INTRODUTÓRIA

A CCDR-NORTE é um organismo da Administração Central com mais de 50 anos de história, dotado de autonomia administrativa e financeira, cuja direção é exercida pela Ministra da Coesão Territorial.

Esta instituição pública visa o desenvolvimento integrado e sustentável do Norte de Portugal, contribuindo para a competitividade e coesão do território nacional. Assume, nesse sentido, como vocação, o papel de instituição de referência de desenvolvimento da Região Norte, constituindo-se como interlocutor qualificado e privilegiado das políticas públicas com execução no plano do respetivo território.

As suas competências permitem assumir, no universo dos organismos da Administração Central do Estado e no quadro das Políticas Públicas, uma missão abrangente, integrando domínios de intervenção como o desenvolvimento regional, o ordenamento do território, o ambiente, o apoio às autarquias locais, a cooperação transfronteiriça e territorial e a gestão de instrumentos financeiros, designadamente de fundos europeus.

Missão

Promoção do desenvolvimento regional sustentável e integrado do Norte de Portugal (NUTS II), a coesão e competitividade do seu território, por meio de um conjunto de atribuições, competências e instrumentos que foram evoluindo ao longo dos anos, e a respeito do qual se aguarda uma profunda reforma em 2023, no quadro das medidas consagradas no Programa do XXIII Governo Constitucional.

Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência no planeamento e desenvolvimento do território, capaz de contribuir para um modelo de governação que aposte no conhecimento, na inovação e na competitividade, e que contemple políticas públicas pensadas na criação de valor, na sustentabilidade, na solidariedade social e na coesão dos diferentes atores e forças regionais.

Valores

Excelência; Identidade Regional; Rigor e Proximidade

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

A CCDR-NORTE tem sede no Porto e está estruturada, conforme o despacho na Portaria n.º 528/2007, de 30 de abril, na sua redação atual, em UO, designadamente sete direções de serviços centralizadas, e conta com três Estruturas Sub-Regionais (ESR), dada a sua atuação geográfica regional (Braga, Bragança e Vila Real).

Esta comissão integra ainda o Programa Regional do Norte 2030 e o Programa Inter-Regional Espaço Atlântico 2014 – 2020.

Presidente:
António Cunha

Vice-Presidentes:
Beraldino Pinto
Célia Ramos

Fiscal Único:
Susana Rodrigues de Jesus

Conselho Regional:

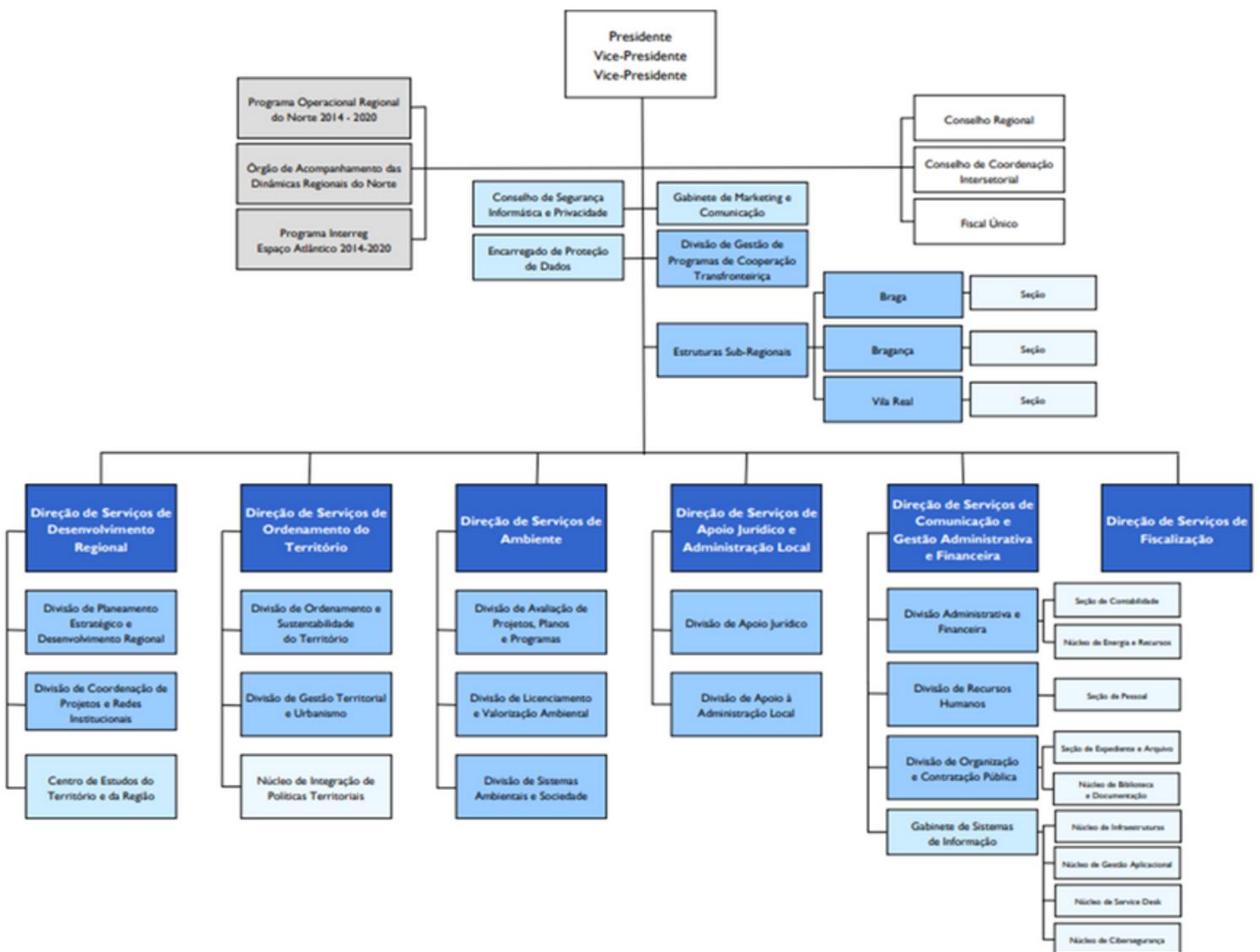
Órgão consultivo da CCDR-NORTE, o Conselho Regional do Norte integra na sua composição os 86 presidentes de Câmara Municipal da Região do Norte e cerca de duas dezenas de organizações sociais, económicas, ambientais e científicas representativas do tecido institucional da Região. Participam, ainda, duas personalidades de reconhecido mérito da Região, designadas sob proposta da CCDR-NORTE.

Conselho de Coordenação Intersectorial:

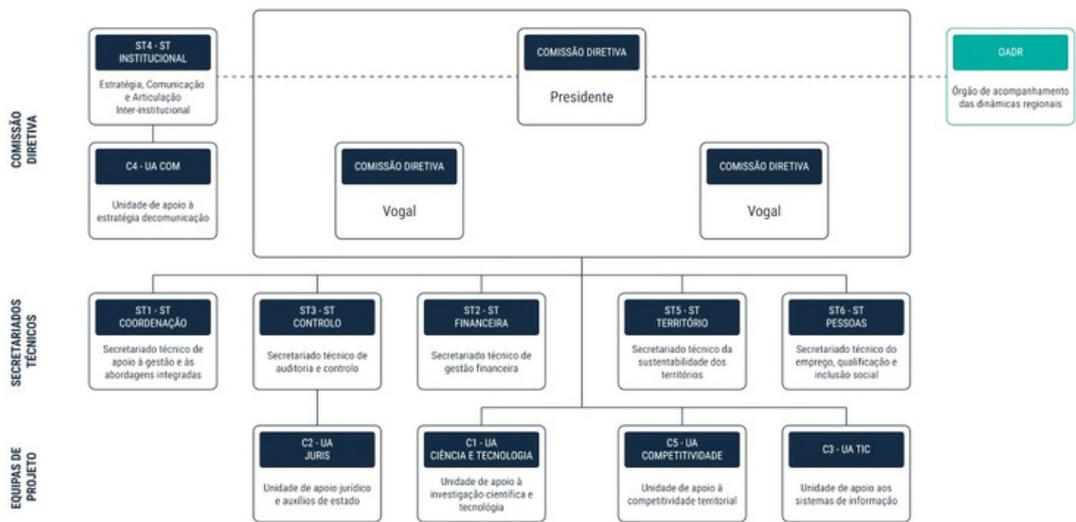
Órgão que promove a coordenação técnica da execução das políticas da administração central, à escala da região. Presidido pelo presidente da CCDR-NORTE, pelos dirigentes máximos dos serviços locais desconcentrados da administração central do Estado e dos serviços periféricos da administração direta e indireta do Estado.

Órgãos da CCDR-NORTE em 2022

ESTRUTURA ORGÂNICA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Estrutura Orgânica da CCDR-NORTE em 2022



Estrutura de gestão do NORTE2020

METODOLOGIA

A elaboração do Plano de Atividades de 2022 resultou das reuniões de concertação de objetivos estratégicos e operacionais realizadas entre a Presidência e as diferentes Uo, neste caso com as direções de serviço e destas com as chefias de divisão e com os responsáveis pela dinamização dos projetos âncora.

No desenho desse plano foi salvaguardado o alinhamento com o QUAR, assim como com os restantes instrumentos previsionais integrantes do ciclo de gestão de 2022. Assim, para cada objetivo do Plano de Atividades as Uo's identificaram em que medida contribuíram para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais fixados no âmbito do QUAR 2022.

Em 2022, no que concerne aos objetivos estratégicos que integraram o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) mantiveram-se os estabelecidos em anos anteriores face à sua atualidade. Os objetivos operacionais foram definidos em estreita articulação com os objetivos estratégicos, conforme o consagrado no programa do Governo no âmbito das políticas públicas de ambiente, de ordenamento do território, de desenvolvimento regional, de apoio às autarquias locais e de fundos estruturais europeus.

Para permitir a avaliação de desempenho no final do ciclo de gestão, com a apresentação do Relatório de Atividades e a Autoavaliação da CCDR-NORTE, cada UO definiu para cada objetivo, os respetivos indicadores, metas, tolerâncias e valores críticos.

O presente relatório tem em vista dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas no ano de 2022, alinhadas com os objetivos estratégicos da CCDR-NORTE.

Declara de forma quantitativa e qualitativa, a distribuição dos recursos disponíveis, quer humanos, quer financeiros, quer materiais e ainda, o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos definidos pelas respetivas Uo.

Para ser possível elaborar este documento foi solicitado, a todas as Uo, os respetivos contributos, por forma a dar início a este ciclo de autoavaliação.

Cada Uo efetuou a sua análise qualitativa e quantitativa, fundamentando, nas situações de incumprimento de atividades, os motivos que determinaram a não execução ou a obtenção de resultados insuficientes. A informação é sistematizada segundo o recebido por parte das Uo, e objeto de reanálise e correção pelas mesmas. Após a validação final, a informação foi consolidada neste documento final.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO





O QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

A avaliação de desempenho da CCDR-NORTE baseia-se no QUAR, constituindo este documento um instrumento de gestão que requer uma avaliação contínua, em permanente articulação com a respetiva entidade coordenadora em matéria de planeamento, estratégia e avaliação.

Para o ano de 2022, a CCDR-NORTE definiu como missão ser um agente de modernização e descentralização territorial do Estado, promovendo o desenvolvimento sustentável do Norte, a sua coesão, competitividade e identidade simbólica, tendo em vista a melhoria do bem-estar da população.

A Estratégia da CCDR-NORTE está organizada em seis vetores, nomeadamente Desenvolvimento Regional, Intervenção nas Políticas Europeias, Ambiente e Ordenamento do Território, Cooperação com as Autarquias Locais, Cooperação em Rede e Desempenho Organizacional e em seis objetivos estratégicos (OE) os quais se concretizam através de sete objetivos operacionais (OP). Os OP's foram desdobrados nos quadrantes Eficácia (2), Eficiência (3) e Qualidade (2).

Assim, em alinhamento com a missão, visão, valores, as atribuições e a orgânica da CCDR-NORTE, no âmbito QUAR[1] foram determinados os objetivos estratégicos. A definição dos objetivos operacionais anuais foi efetuada em alinhamento com os objetivos estratégicos consagrados no QUAR, em matéria de políticas de ambiente, de ordenamento do território, de desenvolvimento regional e apoio às autarquias locais e de fundos estruturais europeus.

[1] Nos termos do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, na sua redação atual, a autoavaliação é elaborada com base no QUAR aprovado, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados em função dos objetivos anualmente fixados.

OE1: Dinamizar ao nível regional os objetivos estratégicos e as políticas públicas estruturantes de desenvolvimento sustentado nos domínios económico, social, ambiental e territorial



OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG à comunidade

OE2: Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia



OP3: Acelerar a execução do Programa Operacional Regional Norte 2020

OE3: Capacitar estrategicamente a Região para a salvaguarda e valorização das políticas de ambiente e de ordenamento do território, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a sustentabilidade ambiental



OP1: Sensibilizar cidadãos e capacitar instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental

OE4: Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas entre os serviços desconcentrados de âmbito regional e autárquico, promovendo a cooperação e o apoio técnico numa ótica de desenvolvimento regional



OP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e a suas associações

OE5: Dinamizar a promoção nacional e internacional da região e a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação



OP2: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional

OE6: Capacitar a organização para os desafios da Administração Pública, qualificando os serviços prestados e a eficiência da gestão dos recursos humanos, mediante a modernização dos processos internos, a sua progressiva desmaterialização e o aumento da transparência nas relações com o cidadão



OP5: Promover a transformação digital e a modernização administrativa

OP6: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

Objetivos estratégicos e objetivos operacionais definidos em QUAR

OBJETIVOS OPERACIONAIS MAIS RELEVANTES

Foram identificados como mais relevantes os seguintes 4 objetivos operacionais, enquadrados nos parâmetros de eficiência e qualidade, que encorpam os princípios de elaboração e de avaliação do QUAR.

OP3 Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020

OP5 Promover a transformação digital e a modernização administrativa

OP6 Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

OP7 Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades



Alinhamento dos objetivos operacionais com os estratégicos

A análise quantitativa e qualitativa da execução do QUAR 2022 é apresentada de seguida, bem como um breve alinhamento estratégico ao nível de Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e KPI a concretizar segundo o Plano de Atividades de 2022, com a respetiva análise quantitativa e qualitativa.

O ano de 2022 observou um retorno à normalidade gradual, mas ainda marcado pelas consequências da pandemia da Covid-19 e consequente reorganização da CCDR-NORTE. A estas circunstâncias, associou-se a invasão da Ucrânia em fevereiro do ano em análise, o que trouxe desafios acrescidos mundialmente.

Ainda assim, podemos concluir que a CCDR-NORTE registou um desempenho positivo, atingindo uma taxa final de realização de 124,72%.

Contudo, é de referir que comparativamente ao ano 2021, o seu desempenho sofreu um decréscimo.

Os OP inseridos no parâmetro da eficácia, apresentaram uma taxa final de realização de 120,31%, da eficiência de 109% e da qualidade 149,97%, tendo sido atingidos seis indicadores de medida e superados sete.

Apresenta-se em seguida uma análise da execução do QUAR.

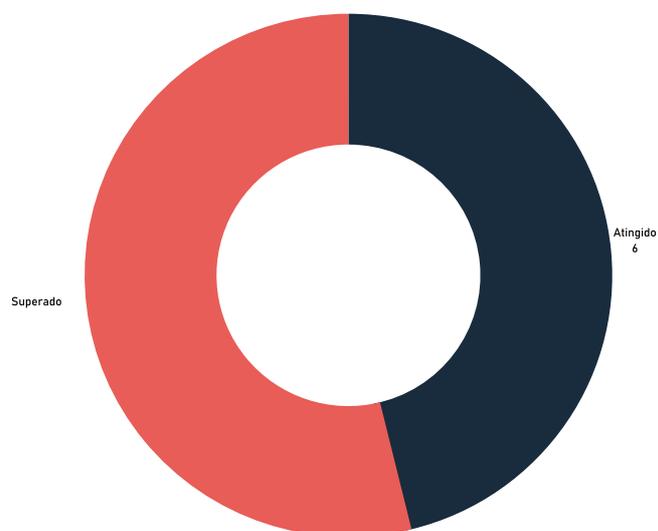


Gráfico 1 - Visão Geral do Desempenho dos Indicadores QUAR 22

Parâmetro

Eficácia (25%)



OP1: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental



OP2: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional



Parâmetro

Eficiência (35%)



OP3: Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020

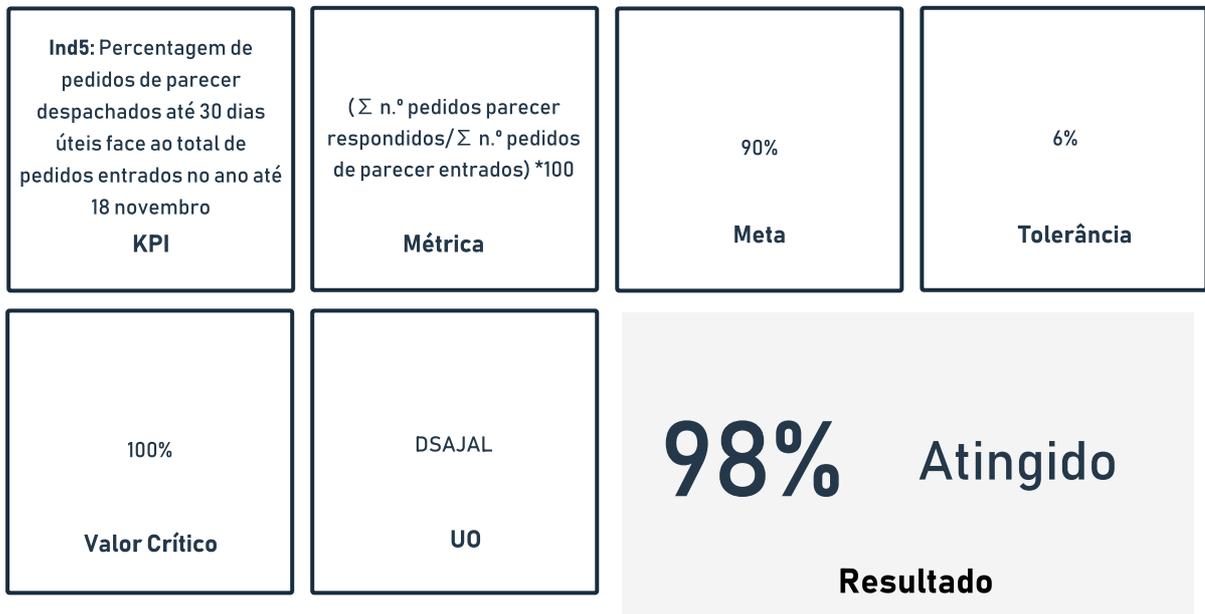
<p>Ind3: Taxa de Execução dos POR no PT 2020</p> <p>KPI</p>	<p>(Fundo validado/Fundo Programado) * 100 (valores acumulados)</p> <p>Métrica</p>	<p>80%</p> <p>Meta</p>	<p>1%</p> <p>Tolerância</p>
<p>100%</p> <p>Valor Crítico</p>	<p>POR NORTE</p> <p>UO</p>	<p>80% Atingido</p> <p>Resultado</p>	
<p>Ind4: Taxa de cumprimento da regra N+3 PT 2020</p> <p>KPI</p>	<p>(Despesa certificada acumulada/Valor meta n+3) * 100 (valores acumulados)</p> <p>Métrica</p>	<p>98%</p> <p>Meta</p>	<p>0%</p> <p>Tolerância</p>
<p>100%</p> <p>Valor Crítico</p>	<p>POR NORTE</p> <p>UO</p>	<p>100% Superado</p> <p>Resultado</p>	

Parâmetro

Eficiência (35%)



OP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações



Parâmetro

Eficiência (35%)



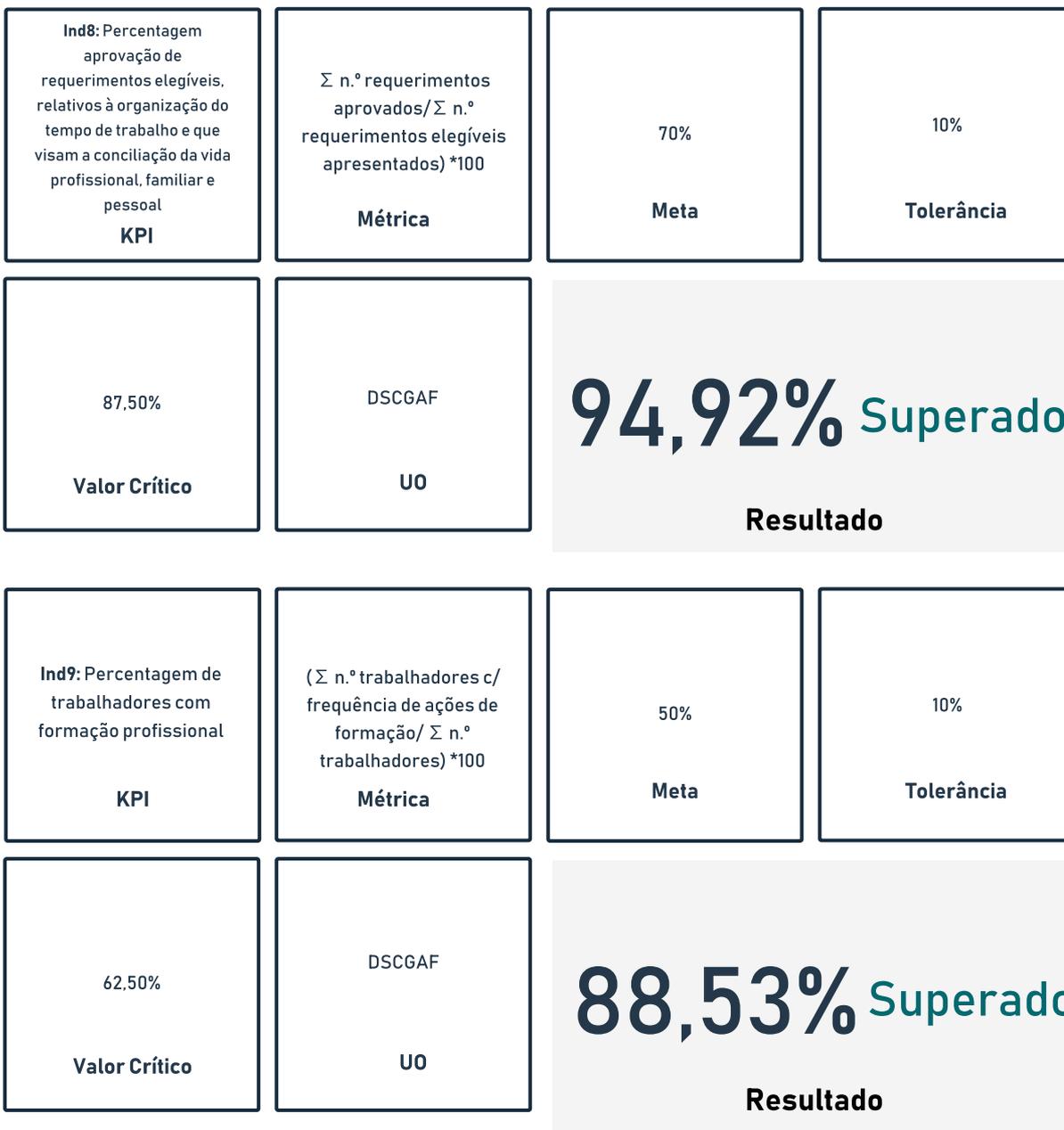
OP5: Promover a transformação digital e a modernização administrativa

<p>Ind6: Taxa de Execução Regional da Plataforma Informática (medida #143 SIMPLEX): T-INVEST</p> <p>KPI</p>	<p>n.º de municípios que carregaram informação na plataforma /total municípios da região * 100</p> <p>Métrica</p>	<p>96%</p> <p>Meta</p>	<p>1%</p> <p>Tolerância</p>
<p>98%</p> <p>Valor Crítico</p>	<p>DSOT</p> <p>UO</p>	<p>97% Atingido</p> <p>Resultado</p>	
<p>Ind7: Taxa de execução do Plano de sistematização dos processos de negócio da CCDR_NORTE</p> <p>KPI</p>	<p>(Σ processos negócio de desenhados/Σ processos de negócio identificados) * 100</p> <p>Métrica</p>	<p>50%</p> <p>Meta</p>	<p>20%</p> <p>Tolerância</p>
<p>80%</p> <p>Valor Crítico</p>	<p>DSCGAF</p> <p>UO</p>	<p>64% Atingido</p> <p>Resultado</p>	

Parâmetro Qualidade (40%)



OP6: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados



Parâmetro

Qualidade (40%)

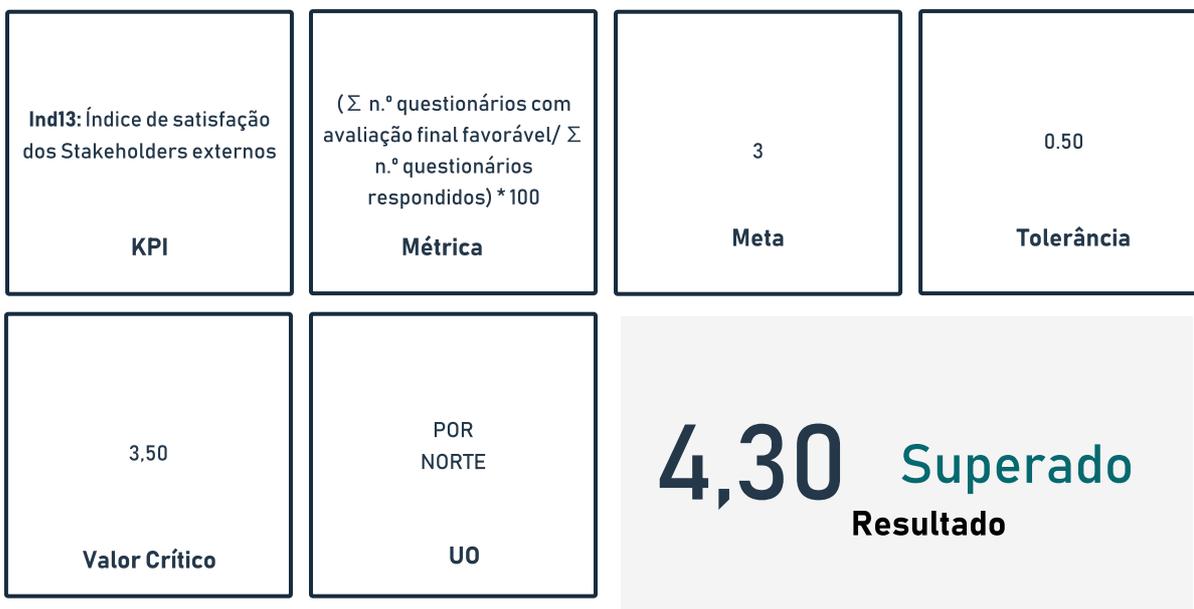
<p>Ind10: Taxa de execução do plano de formação</p> <p>KPI</p>	<p>(n.º de ações planeadas e realizadas / total de ações planeadas) *100</p> <p>Métrica</p>	<p>60%</p> <p>Meta</p>	<p>10%</p> <p>Tolerância</p>
<p>75%</p> <p>Valor Crítico</p>	<p>DSCGAF</p> <p>UO</p>	<p>97,22% Superado</p> <p>Resultado</p>	
<p>Ind11: Taxa de satisfação dos trabalhadores</p> <p>KPI</p>	<p>(\sum n.º questionários com avaliação final favorável / \sum n.º questionários respondidos) * 100</p> <p>Métrica</p>	<p>3</p> <p>Meta</p>	<p>0.50</p> <p>Tolerância</p>
<p>3,60</p> <p>Valor Crítico</p>	<p>DSCGAF</p> <p>UO</p>	<p>2,87 Superado</p> <p>Resultado</p>	

Parâmetro

Qualidade (40%)



OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades



Análise Sintética dos Resultados

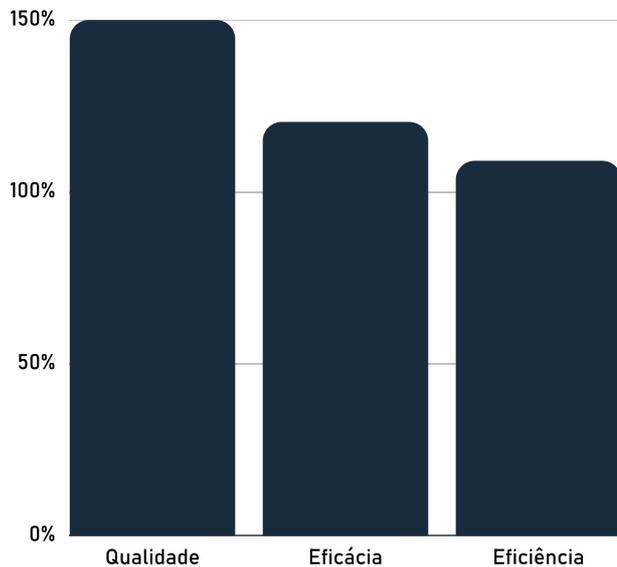


Gráfico 2 - Taxa de desempenho por quadrante

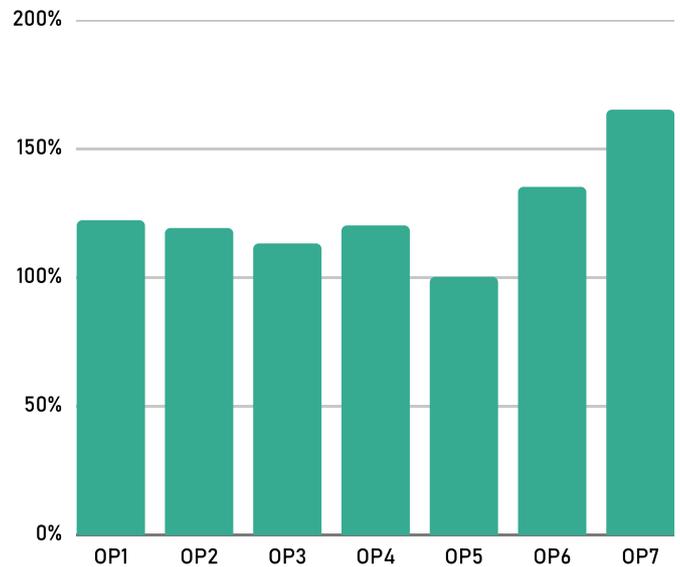


Gráfico 3 - Taxa de desempenho por OP

Especificando a análise de desempenho a cada indicador e o seu contributo para os resultados do respetivo OP, concluímos que o desempenho global foi positivo, com um desempenho médio global situado em 124,72%, resultado que se considera bastante positivo, embora ligeiramente inferior ao de 2021 (228%).

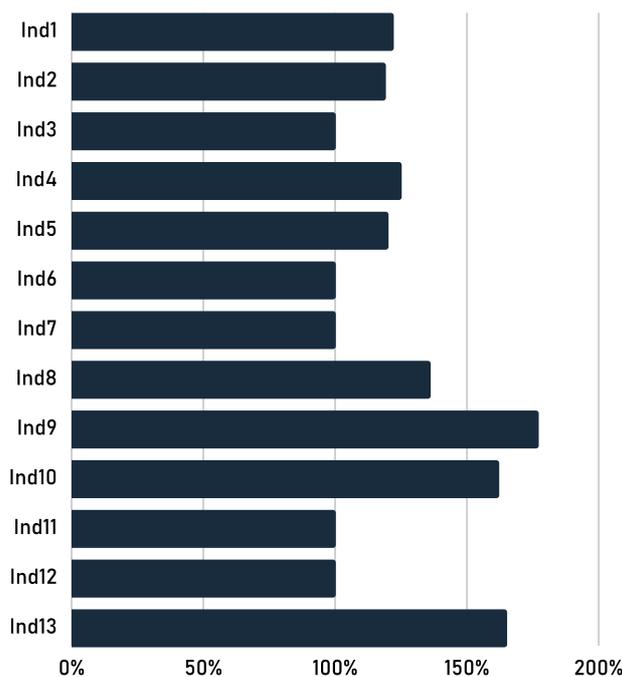


Gráfico 4 - Taxa de desempenho por indicador de medida

A taxa de realização final do QUAR, conjugado com os demais critérios qualitativos de aferição de desempenho, demonstram o desempenho positivo da CCDR-NORTE no ano de 2022

ANÁLISE DA AFETAÇÃO DE RECURSOS





RECURSOS FINANCEIROS

A CCDR-NORTE terminou o ano de 2022 com um saldo de 4.183.658,32 euros, verificando-se um aumento face ao ano anterior, na ordem 1,4 milhões de euros.

Os rendimentos cifraram-se em 30,5 milhões de euros para um nível de gastos de 26,3 milhões de euros, o que se traduziu no aumento do resultado líquido apurado no exercício em 47,64%.

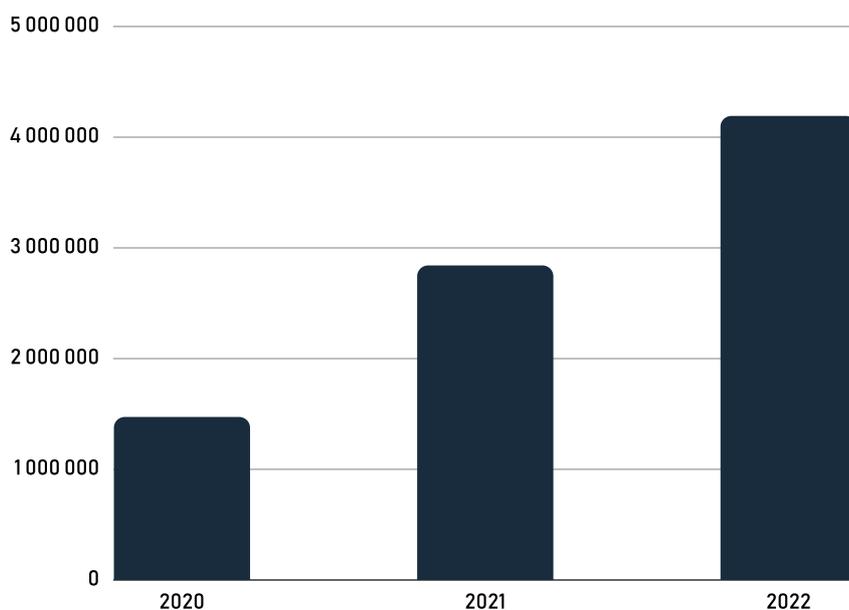


Gráfico 5 - Evolução dos Resultados Líquidos

Este acréscimo justifica-se pelo aumento de rendimentos face a 2021, registado essencialmente nas rubricas de “Impostos, contribuição e taxas” e de “Transferências e subsídios correntes obtidos” e pela diminuição verificada nos “Fornecimentos e serviços externos”.

A demonstração dos resultados que se apresenta é uma síntese da situação financeira da CCDR-NORTE do exercício de 2022 sustentada na estrutura de gastos e rendimentos de diversas naturezas.

Rubricas	Períodos		Variação	
	2022	2021	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	8.518.214,34 €	5.796.329,57 €	2.721.884,77 €	46,96%
Transferências e subsídios correntes obtidos	21.140.331,91 €	18.461.339,28 €	2.678.992,63 €	14,51%
Fornecimentos e serviços externos	-7.068.079,56 €	-11.434.254,41 €	4.366.174,85 €	-38,19%
Gastos com o pessoal	-11.331.713,68 €	-11.149.078,15 €	-182.635,53 €	1,64%
Transferências e subsídios concedidos	-7.356.991,38 €	-236.848,87 €	-7.120.142,51 €	3006,20%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.306,00 €	165.379,50 €	-163.073,50 €	-98,61%
Provisões (aumentos/reduções)	-28.421,38 €	0,00 €	-28.421,38 €	-
Outros rendimentos	828.360,65 €	1.609.906,77 €	-781.546,12 €	-48,55%
Outros Gastos	-78.505,20 €	-88.566,87 €	10.061,67 €	-11,36%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	4.625.501,70 €	3.124.206,82 €	1.501.294,88 €	48,05%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-441.717,94 €	-290.548,68 €	-151.169,26 €	52,03%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	4.183.783,76 €	2.833.658,14 €	1.350.125,62 €	47,65%
Juros e gastos similares suportados	-125,44 €	0,00 €	-125,44 €	-
Resultado antes de impostos	4.183.658,32 €	2.833.658,14 €	1.350.000,18 €	47,65%
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Resultado líquido do período	4.183.658,32 €	2.833.658,14 €	1.350.000,18 €	47,65%

Tabela 1 - Demonstração dos Resultados

O total dos rendimentos registou em 2022 um acréscimo de 17,12% face ao ano anterior.

Os rendimentos relacionados com “Impostos, contribuição e taxas” registaram um acréscimo significativo de 46,96% relativamente ao período homólogo, tendo as “transferências e subsídios correntes obtidos”, apresentado um incremento de 14,51%.

O total de gastos também aumentaram 13,39%, mas numa proporção inferior aos rendimentos, apesar do incremento muito significativo dos gastos relacionados com “Transferências e subsídios concedidos”.

Os “Gastos com pessoal” apresentaram um aumento de 182.635,53 euros relativamente ao período homólogo, o que se traduziu num acréscimo de 1,64%.

Os “Fornecimentos e serviços externos” apresentaram uma variação negativa de 38,19% relativamente ao ano anterior.



Situação Patrimonial e Financeira

O Balanço apresentado em anexo espelha a evolução ocorrida na situação patrimonial e financeira da CCDR-NORTE.

Nesta conformidade, constata-se pela estrutura do Balanço, que o Ativo e o Património Líquido da CCDR-NORTE verificaram um aumento de 46,62% e 37,08%, respetivamente, face ao ano anterior.

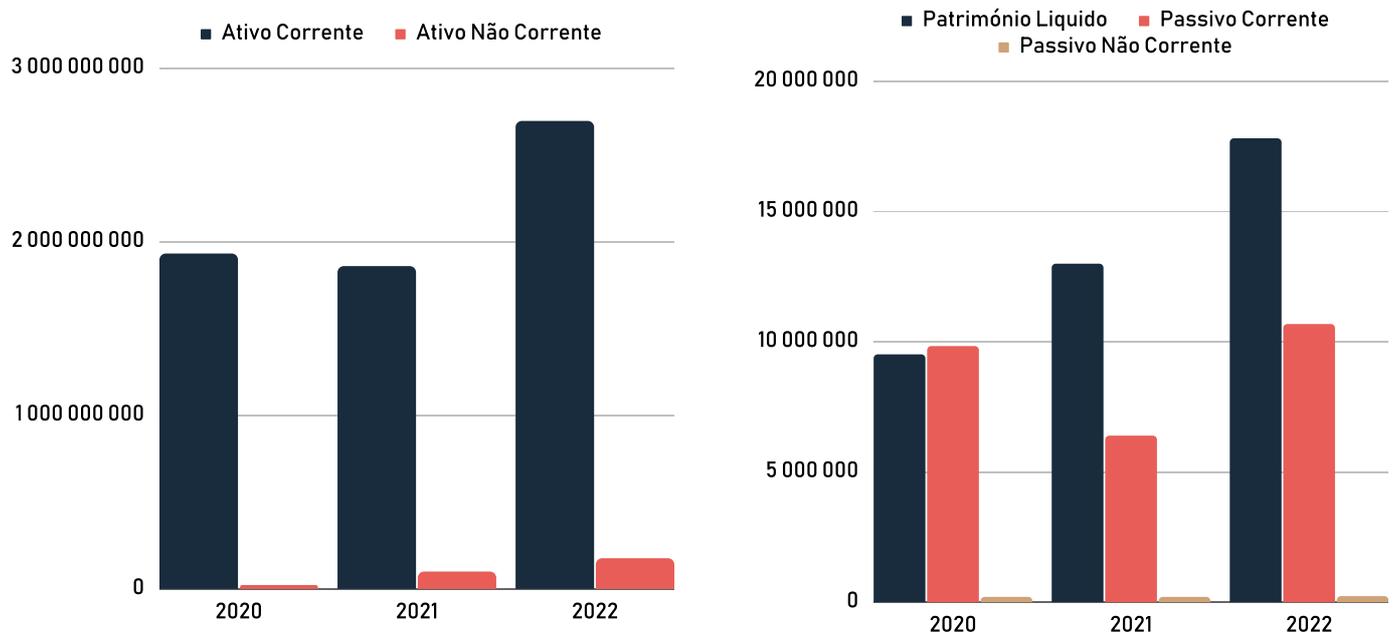


Gráfico 6 - Estrutura do Balanço de Gestão

O Ativo não corrente composto por ativos fixos tangíveis e intangíveis (software), verificou um aumento de 76,37% face a 2021, consequência dos novos investimentos em ativos verificados em 2022.

Do mesmo modo, o “Ativo corrente” reflete um acréscimo de 45,01%, justificado essencialmente pelo aumento das rubricas de “Outras contas a receber” e “Caixa e depósitos”.

No que se refere ao “Passivo”, a CCDR-NORTE fechou o ano com um valor de 10.904.271,40€, este é constituído em 2,14% por “passivo não corrente” (provisões) e em 97,86% por “passivo corrente”.

No que refere ao “Passivo corrente” constata-se um aumento de 67,05% face ao período homólogo, explicado fundamentalmente pelo incremento da rubrica de “Outras contas a pagar”.

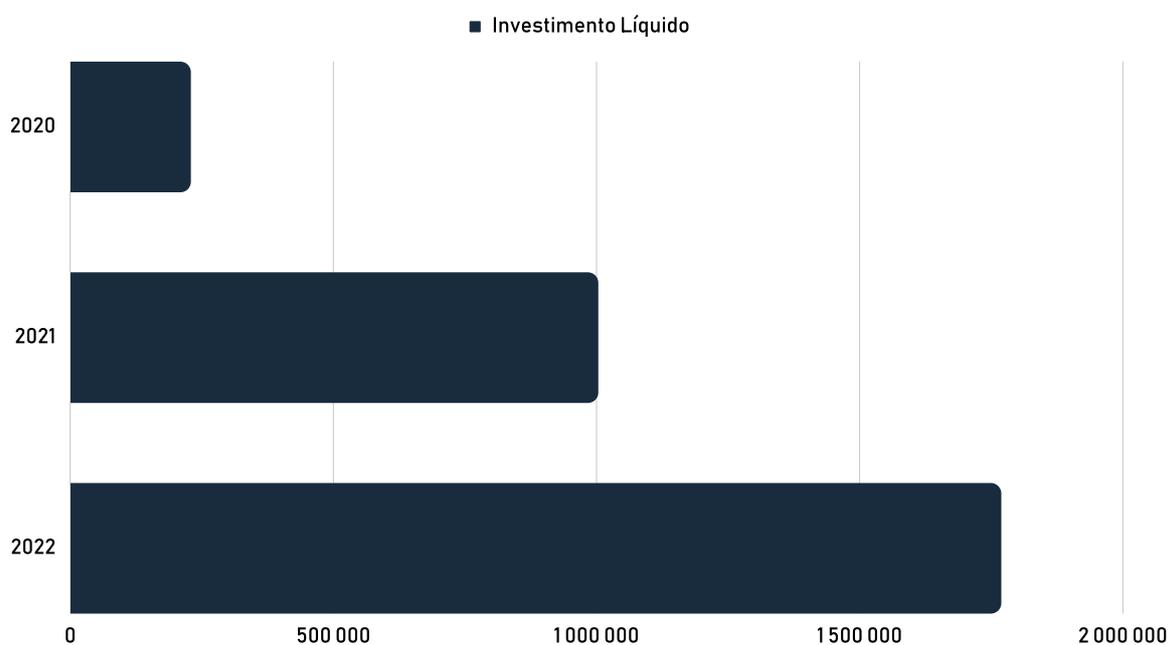


Gráfico 7 - Evolução do Investimento Líquido



Desempenho Económico-Financeiro

Através dos elementos contabilísticos (Balanço e Demonstração dos Resultados), apresenta-se de seguida um conjunto de indicadores económico-financeiros ilustrativos do desempenho da CCDR-NORTE nos últimos 2 anos.

A CCDR-NORTE continua a revelar uma excelente autonomia financeira, apresentando uma liquidez que lhe permite satisfazer os seus compromissos de curto prazo com ativos circulantes.

Indicadores	2022	2021
Estrutura do Ativo		
Ativo não corrente/Ativo Total	6,16%	5,12%
Ativo corrente/Ativo Total	93,84%	94,88%
Ativo não corrente/ Ativo corrente	6,57%	5,40%
Estrutura do Passivo		
Passivo não corrente/Passivo Total	2,14%	3,11%
Passivo corrente/Passivo Total	97,86%	96,89%
Passivo não corrente/ Passivo corrente	2,19%	3,21%
Estrutura de capital		
Autonomia Financeira (Património Líquido/Ativo)	62,01%	66,32%
Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	163,20%	196,91%
Endividamento (Passivo/Ativo)	37,99%	33,68%
Rendibilidade		
Rendibilidade Operacional do Ativo (Resultados Operacionais/ Ativo*100)	14,58%	14,48%
Rendibilidade Património Líquido (Resultados Líquidos/Património Líquido*100)	23,51%	21,83%
Liquidez		
Liquidez Geral (Ativo corrente/ Passivo corrente)	2,52	2,91
Liquidez Reduzida (Ativo corrente- Inventário) / Passivo Corrente)	2,52	2,91
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	2,30	2,74

Tabela 2 - Indicadores económico-financeiros ilustrativos do desempenho em 21/22



RECURSOS MATERIAIS

A CCDR-NORTE contempla, para além das suas instalações no Porto, serviços desconcentrados em Braga, Bragança e Vila Real.

Tal como previsto no último RA, em 2022 foi realizado um exercício de inventariação dos ativos com e sem etiquetagem, consoante a tipologia dos mesmos, em todos os edifícios pertencentes a esta comissão, ficando apenas em falta a fase de integração dos dados físico-contabilísticos no software Primavera, que se prevê que será executado no início de 2023.

Foram realizadas obras de renovação e reabilitação, para conservação e manutenção dos espaços. Destas, é de referir a reabilitação dos pavimentos, dos portões traseiros adjacentes à propriedade da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a instalação de bocas de incêndio, a reabilitação da pérgula do jardim, assim como do muro envolvente nas instalações da sede da CCDR-NORTE.

Foram ainda iniciadas as obras de renovação da cantina e do lago, estando prevista a sua conclusão em 2023.



RECURSOS HUMANOS

A CCDR-NORTE enquanto entidade regional com competência para a Gestão dos Programas, comporta um “Secretariado Técnico de suporte ao Programa Operacional Regional do Norte”, o “Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte” e o “Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico”.

Conforme reportado no Balanço Social 2022, a 31 de dezembro registavam-se 314 trabalhadores em efetividade de funções, não sendo contabilizados aqui os trabalhadores ausentes há mais de seis meses por motivos de doença, assumindo-se assim os mesmos pressupostos definidos para o preenchimento do Sistema de Informação sobre a Organização do Estado (SIOE).

341

Trabalhadores

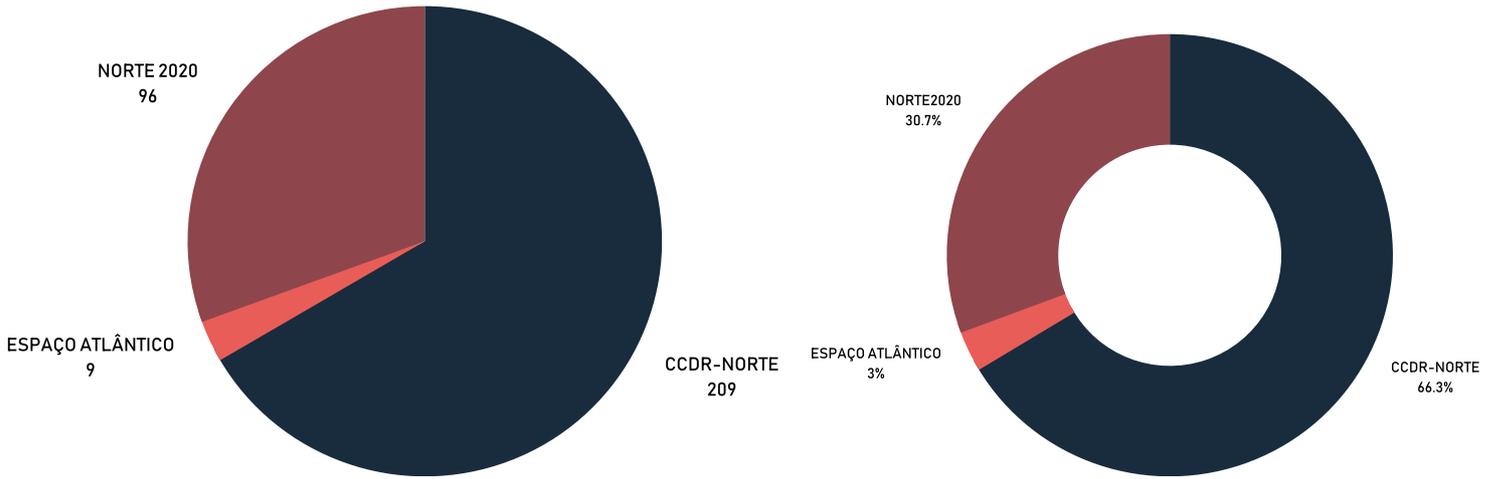


Gráfico 8 - Distribuição dos recursos humanos por mapa de pessoal

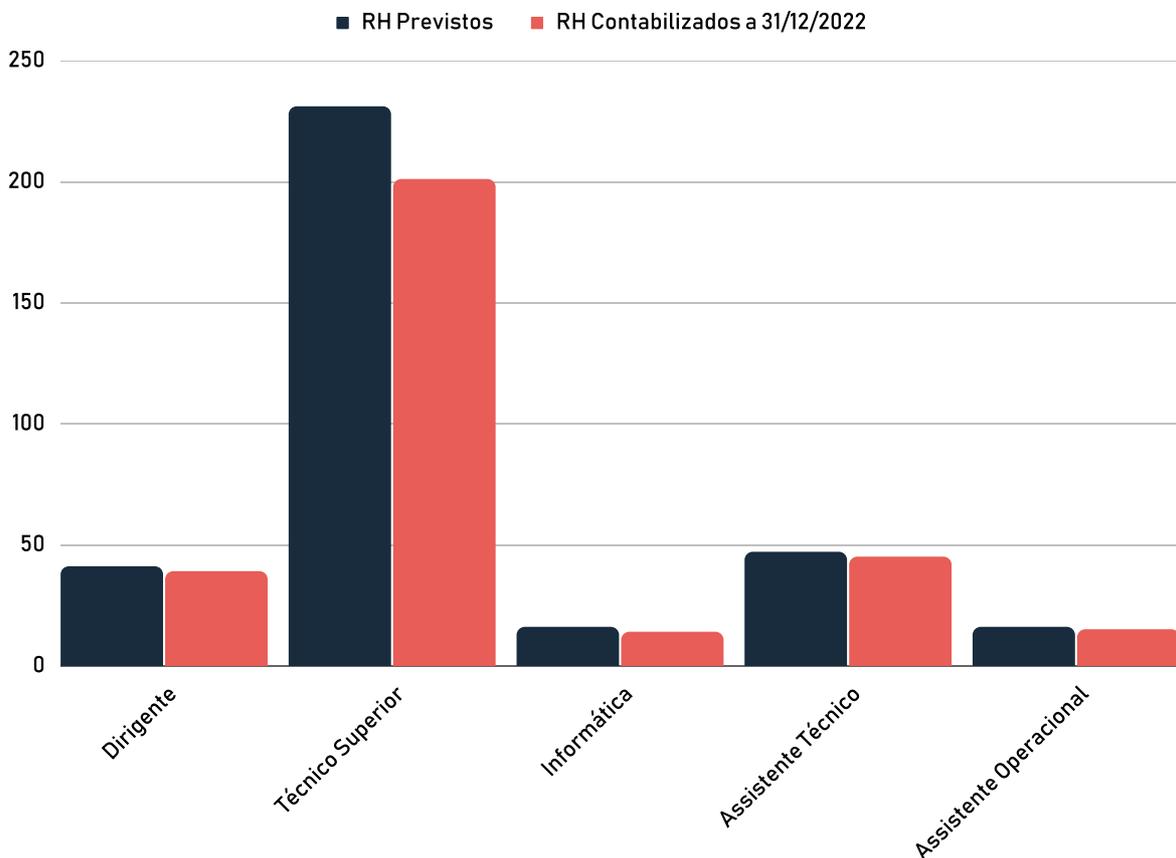


Gráfico 9 - Mapa de Pessoal — planeado vs concretizado

341

Trabalhadores



205

Contabilizaram-se 7 dirigentes Superiores de 2.º Grau, 9 intermédios de 1.º Grau e 9 intermédios de 2.º Grau.

Na carreira de Técnico Superior, contabilizaram-se 129 trabalhadoras, 5 especialistas de informática, 3 técnicas de informática, 36 assistentes técnicas e 7 assistentes operacionais.



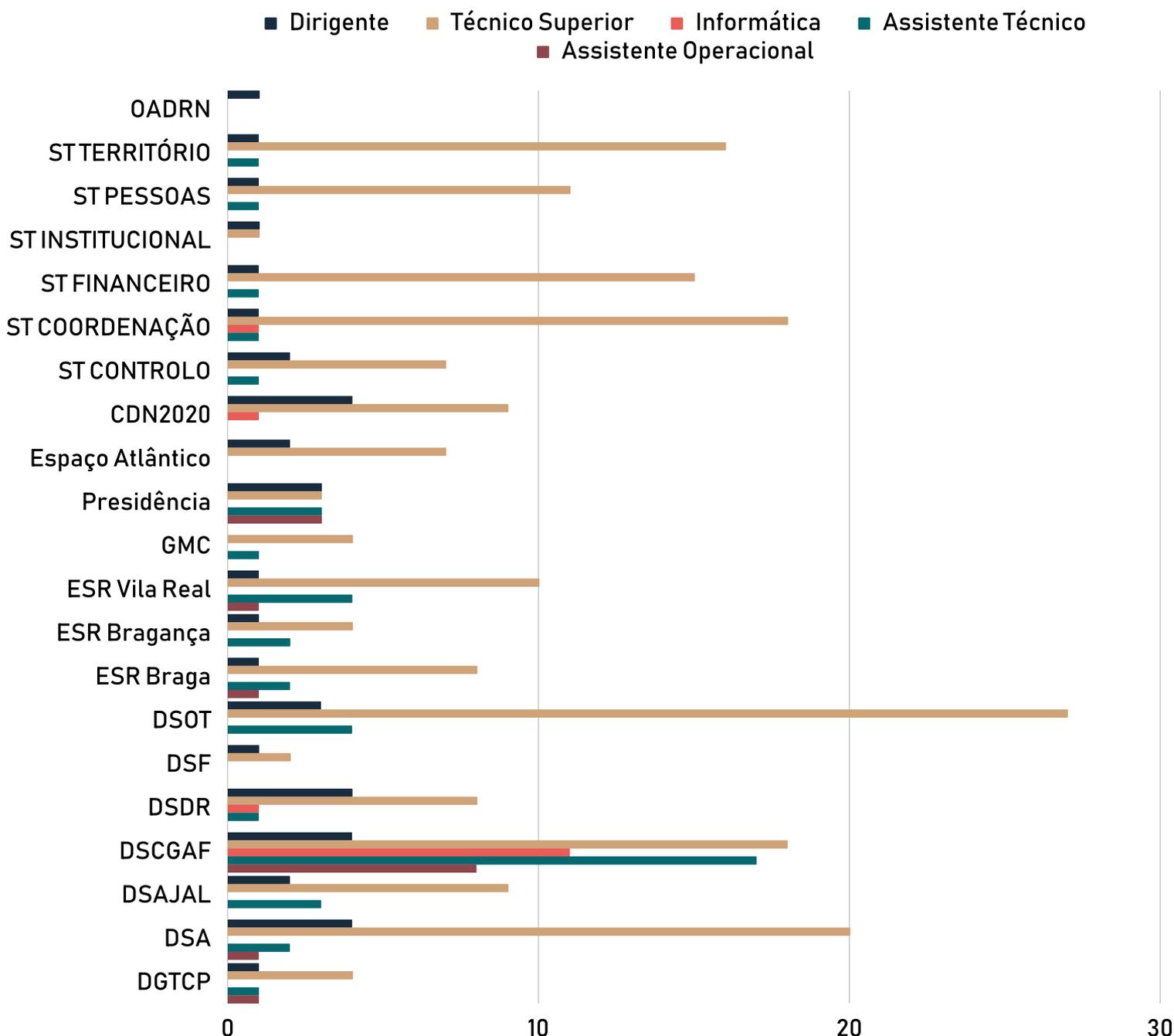
109

Contabilizaram-se 1 dirigente Superior de 1.º Grau, 4 dirigentes Superiores de 2.º Grau, 2 intermédios de 1.º Grau e 7 intermédios de 2.º Grau.

Na carreira de Técnico Superior, contabilizaram-se 72 trabalhadoras, 4 especialistas de informática, 2 técnicos de informática, 9 assistentes técnicos e 8 assistentes operacionais.

No total foram contabilizados 45 assistentes técnicos, 39 dirigentes ou equiparados, 15 assistentes operacionais e 14 informáticos.

No que concerne à distribuição por unidades orgânicas assinala-se que a Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira (DSCGAF) apresentou o maior número de trabalhadores, com 58 pessoas, seguida da Direção de Serviços de Ordenamento do Território (DSOT) com 34.



84,44%

CT em funções públicas por tempo indeterminado

0,63%

CT em funções públicas a termo resolutivo incerto

0,32%

Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho

12,38%

Comissão de Serviço/Regime de Substituição no âmbito da LTFP

2,22%

CT no âmbito do Código do Trabalho a termo

Dos 314 trabalhadores em efetividade de funções, 84,44% enquadravam-se no regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 12,38% em exercício de mandato/comissão de serviço/designação em regime de substituição, sendo a representatividade dos restantes regimes pouco significativa no cômputo global.

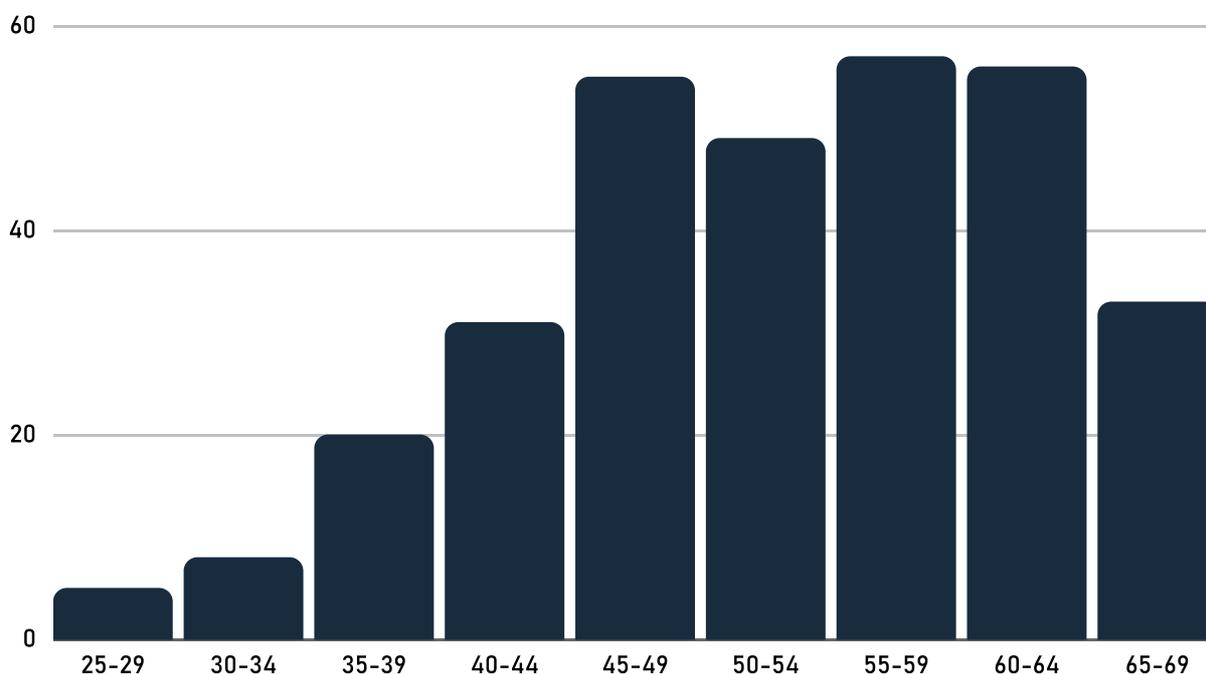


Gráfico 13 - Distribuição dos recursos humanos por estrutura etária

Analisada a estrutura etária, verifica-se a predominância dos grupos etários entre os 55 – 59 e os 60 – 64 anos.

No período em análise importa salientar o elevado número de ações formativas realizadas, à semelhança do ano anterior, em grande medida possibilitada pela execução de projetos de formação integrados em projetos cofinanciados por fundos europeus (Aviso n.º NORTE-62-2019-37). Registou-se a participação de 278[2] trabalhadores em ações de formação, abrangendo assim 88,53% do total de trabalhadores. Verificou-se um investimento em formação no valor de 109.186,76€, sendo 10.000 € referente a um curso de formação realizado em ano anterior.

Cursos/ações	98
Participações[2]	1.014
Participantes[2]	278
Volume de horas de formação[2]	19.447,5

Tabela 3 - Formação Profissional - Quadro Síntese

Por fim apresentam-se alguns dos principais indicadores no âmbito da gestão de recursos humanos referentes ao ano 2022.

Indicador estatístico	2022
Nível Etário Médio (anos)	52,4
Rácio de Trabalhadores por Dirigente	12,42%
Índice de Tecnicidade	80,89%
Taxa de Admissões	15,92%
Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho	0,64%
Taxa de Saúde Ocupacional	44,90%

Tabela 4 - Principais indicadores RH

[2]Considerados elementos relativos a estagiários no âmbito do Programa EstágiAP XXI.

ANÁLISE DO PLANO DE ATIVIDADES



ANÁLISE GLOBAL

Em Plano de Atividades foram definidos 32 objetivos e 69 indicadores e respetivas metas, tolerâncias e valores críticos.

Foram superados 54 indicadores, atingidos 12 e não atingidos 3.



Para além dos projetos desenvolvidos ao nível do QUAR, no decurso de 2022 verificaram-se outras iniciativas e atividades relevantes consagradas no respetivo Plano de Atividades e no presente documento.

Estas atividades corporizam os resultados alcançados, permitindo identificar o grau de execução deste relatório.

O desempenho médio global situou-se nos 205%, resultado que se considera bastante positivo, reflexo da superação alcançada de forma generalizada nas diversas atividades planeadas.

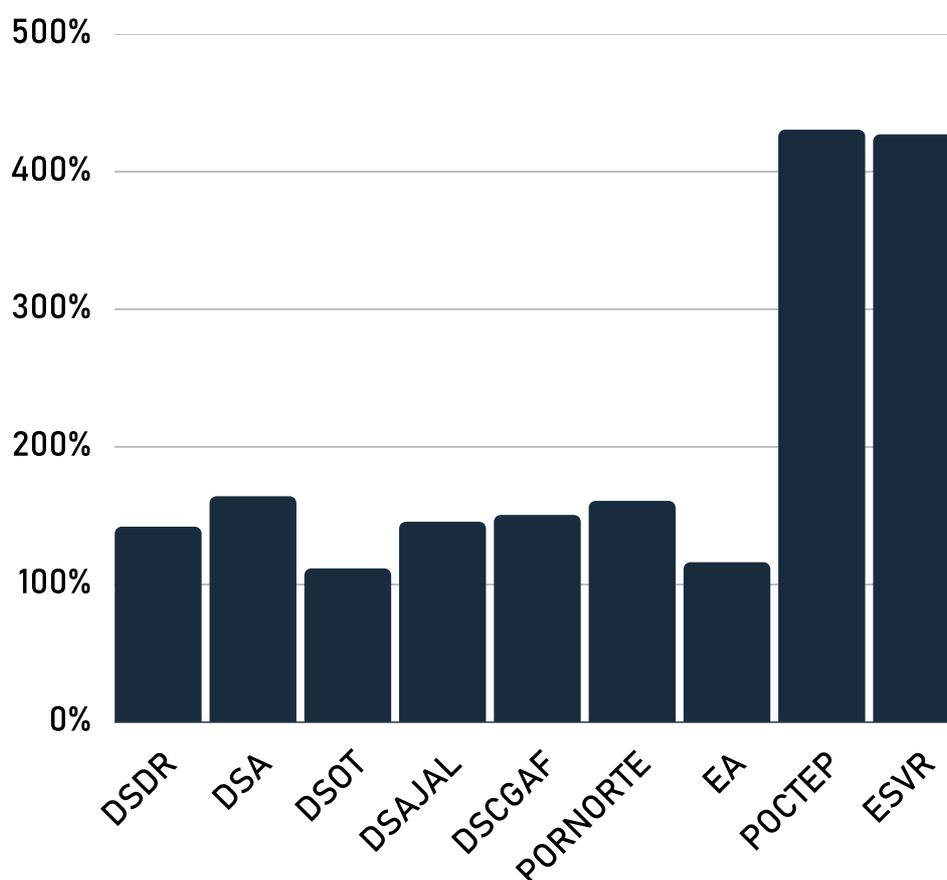


Gráfico 14 — Resultado Quantitativo do Desempenho dos OP definidos em 2022

A análise desagregada do grau de cumprimentos dos objetivos das diferentes UO que sustentam a avaliação global do PA, demonstra a consistência de atuação da CCDR-NORTE nas suas áreas de intervenção prioritária, reforçando a conclusão de um desempenho global positivo, não obstante, alguns constrangimentos pontuais que influenciaram de forma menos favorável algumas atividades.

Os OP definidos para o ano de 2022 foram, na sua grande maioria, cumpridos e superados, com exceção de os três aos quais não foi possível atingir a meta definida, por falta de recursos ou por motivos exógenos à comissão.



No domínio do Desenvolvimento Regional e Cooperação

A Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional (DSDR), inclui duas UO flexíveis, a Divisão de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Regional (DPEDR) e a Divisão de Coordenação de Projetos e Redes Institucionais (DCPRI). Nesta UO está ainda integrado o Centro de Estudos do Território e da Região (CETR).

Com base no desempenho no ano 2021, claramente superior ao inicialmente previsto, esta UO definiu para o ano de 2022, 15 OP, concretizados em 15 indicadores de medida. O seu desempenho no ano em análise foi bastante positivo. De facto, dos quinze indicadores, quatorze foram superados (treze com uma taxa de, 142%) e um foi atingido.

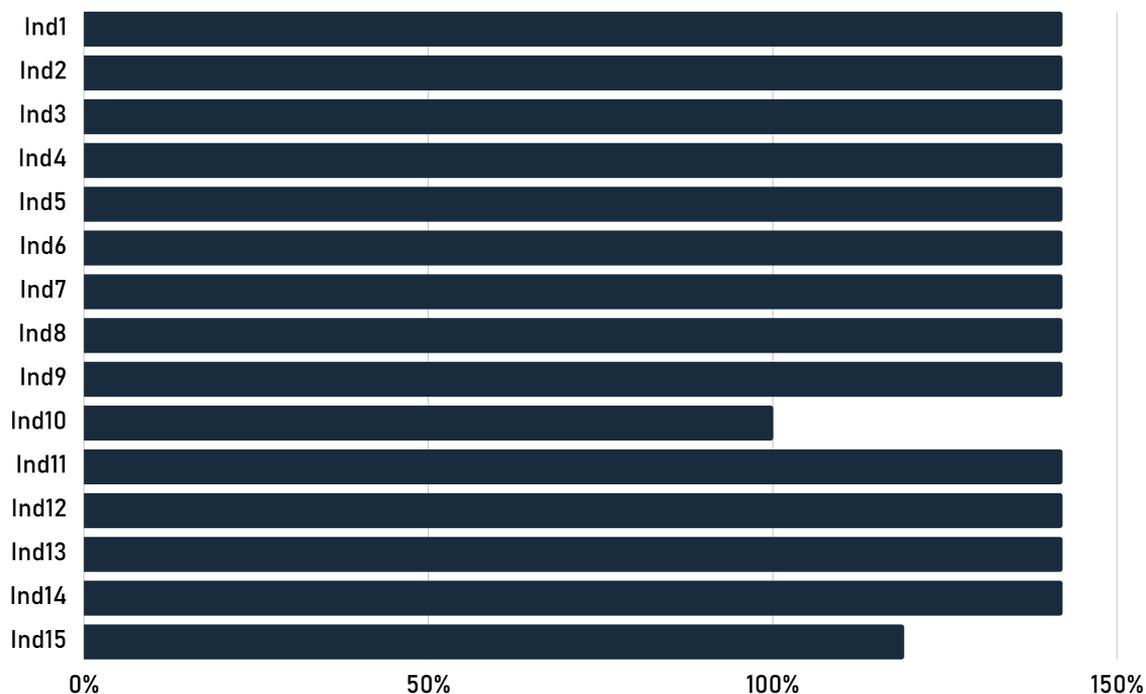


Gráfico 15 — Visão Geral Indicadores da DSDR em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Assegurar a dinamização, acompanhamento e avaliação da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte 2014-20 (RIS3 NORTE).

A este OP acompanha o Ind1: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas. Este objetivo foi ultrapassado, com um desvio de 0,42.

No âmbito da dinamização, acompanhamento e avaliação da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte 2014-20 (RIS3 NORTE), foi realizado um acompanhamento de avaliações e estudos sobre especialização inteligente promovidos a nível nacional e europeu, através da preparação de respostas a pedidos de informação e da participação em entrevistas, reuniões e eventos, destacando-se as seguintes atividades:

- Elaboração de proposta relativa aos Elementos de Apoio para Entrevista no âmbito do Estudo para DG REGIO sobre Inovação e digitalização — Informação sobre enquadramento, monitorização e revisão da estratégia regional de especialização inteligente (RIS3) em janeiro de 2022;
- Elaboração da resposta ao pedido da AD&C no âmbito do preenchimento do formulário de follow-up do exercício de avaliação da RIS3, em março de 2022;
- Elaboração da resposta ao pedido de preenchimento do inquérito para o estudo conduzido pelo ESPON sobre Processo de Descoberta Empreendedora no âmbito das estratégias RIS3, no mês de junho de 2022;
- Elaboração de resposta ao pedido solicitado pela DGEEC relativo ao Inquérito ao Potencial e Científico Nacional 2021 no que diz respeito à CCDR-NORTE;
- Dinamização do modelo de governação da S3 NORTE 2027 através do apoio ao funcionamento do Conselho Regional de Inovação do Norte (CRIN) e das Plataformas de Especialização Inteligente, nomeadamente elaboração e atualização permanente da lista de contactos.

Objetivo Operacional

Assegurar a dinamização da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte no contexto do período de programação 2021 – 27 (S3 NORTE 2027).

A este OP acompanha o Ind2: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas. Este objetivo foi ultrapassado, com um desvio de 0.42.

Na dinamização da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte no contexto do período de programação 2021 – 27 (S3 NORTE 2027), foram desenvolvidas atividades de promoção da estratégia de especialização inteligente da região do Norte (S3 NORTE 2027), nomeadamente:

- Participação da CCDR-Norte como oradora em eventos associados ao tema da inovação e da especialização inteligente;
- Assistência a eventos associados ao tema da inovação e da especialização inteligente;
- Desenvolvimento de ações de capacitação institucional visando a valorização do sistema regional de inovação e da estratégia de especialização inteligente da região Norte (S3 NORTE 2027), integradas na candidatura da CCDR-NORTE e ao Norte 2020, “Mais a Norte – Capacitar a CCDR-NORTE para concretizar ações de natureza temática prioritárias da estratégia Norte 2030”, no que diz respeito à Ação 1 – Valorização do sistema regional de inovação e da estratégia de especialização inteligente da região Norte.

Objetivo Operacional

Assegurar a dinamização das iniciativas de internacionalização da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte

A este OP acompanha o Ind3: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas. Este objetivo foi ultrapassado, com um desvio de 0,42, fundamentado com as seguintes ações:

- Acompanhamento técnico da “Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza - Norte de Portugal (RIS3T)”, assegurando o apoio técnico e o acompanhamento físico da candidatura IMPACT_RIS3T aprovada pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014 – 2020 (POCTEP), envolvendo a Agência Galega de Inovação, a Agência Nacional de Inovação (ANI) e a CCDR-NORTE;
- Acompanhamento técnico da fase adicional do projeto MONITORIS3 aprovado pelo INTERREG EUROPE, tendo como objetivo principal a troca de experiências ao nível de mecanismos de monitorização e metodologias de desenvolvimento de políticas no âmbito da implementação das estratégias regionais de especialização inteligente-, destacando-se neste período:
 - Apoio técnico à participação e representação técnica e institucional na Rede Vanguard Initiative (VI) que visa promover a cooperação entre regiões europeias industrializadas com o objetivo de incrementar a integração em cadeias de valor europeias;
 - Representação da CCDR-NORTE na iniciativa europeia “Pact for Skills for the EU TCLF industries - Pacto para as Competências nas Indústrias Europeias do Têxtil, Vestuário, Couro e Calçado”, através da participação em reuniões ao nível europeu e regional (10/3/2022, 26/4/2022, 21/6/2022, 11/7/2022 e 24/10/2022);
 - Apoio técnico em matérias ligadas aos Programas de Iniciativa direta da CE;
 - Representação institucional da CCDR-NORTE e Autoridade de Gestão do NORTE 2020 no acompanhamento de outros projetos e iniciativas de cooperação à escala europeia associados às estratégias de especialização inteligente.

Objetivo Operacional

Assegurar o apoio técnico no processo de avaliação de critérios regionais de admissibilidade e de mérito regional de projetos no âmbito do NORTE 2020 e outros instrumentos de financiamento

A este OP acompanha o Ind4: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas. Este objetivo foi ultrapassado, com um desvio de 0,42, fundamentado com as seguintes ações:

- Coordenação do apoio técnico no processo de avaliação de critérios regionais de admissibilidade e de mérito de projetos submetidos no âmbito dos sistemas de incentivos de apoio às empresas, com incidência na Região do Norte, alocados ao NORTE 2020 e ao COMPETE 2020, nomeadamente daqueles cujo enquadramento na RIS3 NORTE constitui condição de admissibilidade e/ou critério de mérito. Em 2022 foi assegurada a análise de um total de 2 projetos;
- Coordenação do apoio técnico no processo de análise do critério C “Impacto Regional” das candidaturas submetidas no âmbito do Aviso NORTE-53-2021-46 ao concurso para apresentação de candidaturas de áreas de acolhimento empresarial (apoio à localização de empresas). No contexto destes avisos, assegurou-se a análise do impacto regional de 2 candidaturas.

Objetivo Operacional

Assegurar o apoio técnico ao funcionamento dos órgãos consultivos da CCDR-NORTE e a representação institucional em comissões, grupos de trabalho ou conselhos consultivos de âmbito nacional e regional

A este OP acompanha o Ind5: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, ultrapassado com um desvio de 0,42.

Foi assegurado o apoio técnico ao funcionamento do Conselho Regional da CCDR-NORTE, com a participação na reunião, a elaboração da respetiva ata e a preparação de conteúdos técnicos a serem apresentados na reunião realizada em 30/05/2022 em Braga. O apoio técnico e colaboração institucional a órgãos/entidades de âmbito internacional, nacional e regional a coordenação do apoio técnico à preparação de contributos de suporte ao Acordo de Cooperação entre a CCDR-NORTE e a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho para “Análise da execução dos Planos de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)”, para o Grupo de Trabalho para a Conetividade Aérea da Região Norte, para o Grupo de Trabalho para a elaboração do Estudo de Viabilidade da Reabilitação e Operacionalização da Ligação Ferroviária Pocinho – Barca d’Alva, para o processo de contratualização da intervenção de melhoria da ligação rodoviária Bragança Puebla de Sanábria, no quadro da execução do Plano de Recuperação e Resiliência.

Objetivo Operacional

Assegurar o apoio técnico à preparação do próximo ciclo de financiamentos comunitários 2021 – 27

A este OP acompanha o Ind6: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, também ultrapassado com um desvio de 0,42. Aqui destacam-se as seguintes atividades:

- Apoio técnico no âmbito da elaboração / revisão de regulamentos específicos, critérios de seleção das operações, avisos, normas técnicas e de gestão, nomeadamente nas atividades de preparação e montagem do Programa Regional do Norte 2021 – 2027;
- Elaboração de contributos para o processo de Avaliação Ambiental Estratégica do Programa Regional Norte 2021 – 2027, de janeiro a outubro de 2022;
- Assegurar o apoio técnico no âmbito das atividades de dinamização do Plano de Ação NORTE 2030 que visa a concretização da estratégia regional no contexto do futuro programa regional e dos programas temáticos.

Objetivo Operacional

Assegurar o apoio técnico à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 nos domínios do planeamento estratégico, enquadramento regulamentar e normativo, avaliação e monitorização operacional e estratégica.

A este OP acompanha o Ind7: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, ultrapassado em 0,42, a destacar:

- Apoio técnico no âmbito da representação da Autoridade de Gestão do NORTE 2020, Autoridade de Gestão do Programa Espaço Atlântico e da CCDR-Norte no Grupo de Acompanhamento da Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020, previsto no âmbito do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020);
- Elaboração do capítulo 14.4, referente ao contributo para a Estratégia Marítima da UE do Relatório de Execução do NORTE 2020, relativo ao ano de 2021.

Objetivo Operacional

Dinamizar e monitorizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional, nacional ou de base territorial sub-regional

A este OP acompanha o Ind8: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, também ultrapassado com um desvio de 0,42.

Destaca-se o apoio técnico na dinamização de processos de planeamento estratégico e de programação de âmbito regional e na monitorização de estratégias e instrumentos de política pública de âmbito regional, sub-regional ou nacional.

Objetivo Operacional

Assegurar o apoio ao nível estratégico da cooperação da Região do Norte com as Regiões da Galiza e de Castela e Leão e a participação na elaboração e desenvolvimento de estudos e projetos que contribuam para o reforço da capacitação regional.

A este OP acompanha o Ind9: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, ultrapassado com desvio de 0,42.

Nas Comunidades de Trabalho Norte de Portugal-Galiza, destaca-se a participação da DSDR/DCPRI em 2 importantes eventos: a reunião da Assembleia-Geral e do Conselho Superior do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galícia – Norte de Portugal, em Vigo e o Seminário Territorial da Área de Cooperação Galícia – Norte de Portugal, nos Arcos de Valdevez.

Aqui, o trabalho de representação da CCDR-NORTE no júri da Comissão de Avaliação do PROGRAMA IACOBUS consubstanciou-se na análise de 231 candidaturas de intercâmbios de pessoal e investigadores da academia relativamente à avaliação dos subcritérios “Justificação da congruência com as prioridades da Euro região Galícia-Norte de Portugal plasmadas, fundamentalmente, no PIC 21-27 e na RIS3-T” e o subcritério “Conteúdo do Projeto” do critério C relativo ao Projeto. Neste âmbito são também analisadas 74 candidaturas ao IACOBUS Papers. Acresce que, enquanto membro do Conselho Consultivo do Caminho de Santiago e a pedido da respetiva Comissão de Certificação, a DSDR-DCPRI elaborou um parecer (favorável) sobre o Requerimento de Certificação do Itinerário do “Caminho Português de Santiago – Caminho da Costa”.

A atividade nas Comunidades de Trabalho Norte de Portugal-Castelão e Leão, foi amplamente dinamizada com reuniões mais regulares, visando acompanhar a execução dos projetos apoiados pelo POCTEP 2014 – 2020 e da preparação de candidaturas conjuntas ao POCTEP 2021 – 2027 (9 reuniões online). Releva-se ainda, o aprofundamento das relações de cooperação entre estas regiões fronteiriças evidenciada, desde logo, na reunião política havida 10 de outubro entre a CCDR-NORTE e a Junta de Castilla y León, no Porto. Entre os vários assuntos abordados esteve a assinatura do Plano Estratégico Norte de Portugal – Castilla y León 2021 – 2027, base para a definição do trabalho a desenvolver pela Comunidade de Trabalho neste período de programação.

Objetivo Operacional

Elaboração do boletim trimestral do “Norte Conjuntura” e do boletim bianual do “Norte Estrutura” no âmbito das atividades de identificação das tendências de evolução económica de curto e de médio prazo da Região do Norte no contexto nacional e europeu e de análise da adequação das políticas públicas às condições de contexto

A este OP acompanha o Ind10: N.º de boletins enviados para aprovação superior.

Este indicador de medida foi atingido, nomeadamente, com o envio de seis boletins para aprovação superior (Quatro Boletins trimestrais do “Norte Conjuntura”, nomeadamente, relativos ao 4.º trimestre de 2021 e ao 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2022 e Dois Boletins do “Norte Estrutura”).

Objetivo Operacional

Assegurar a análise de tendências no domínio da coesão territorial, nomeadamente, de recolha de dados e outras medidas no âmbito do desenvolvimento regional e territorial e da monitorização e acompanhamento das dinâmicas socioeconómicas da região do Norte.

A este OP acompanha o Ind11: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, superado em 0,42. De notar:

- Análise, tratamento e preparação de informação relacionada com a base de dados de empresas da Região Norte, com vista ao fornecimento de informação relativamente às grandes empresas do Norte;
- Preparação de informação de suporte no âmbito da preparação da candidatura Mais a Norte (nomeadamente, com base na informação constante na base de dados de empresas da Região Norte);
- Avaliação do impacto do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia na atividade exportadora do Norte;
- Apresentação no 2.º Fórum Autárquico da Região Norte: Presente & futuro da economia do Norte de Portugal;
- Apresentação do estudo “O Impacto da COVID19 nas empresas em 2020” no conselho superior de estatística do INE;
- Atualização dos Indicadores Regionais no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- Atualização do site Observatório Transfronteiriço Galiza Norte de Portugal.

Objetivo Operacional

Assegurar a recolha, o tratamento e a disponibilização da informação relevante, a nível quantitativo e qualitativo, para os diversos domínios associados às responsabilidades das outras unidades orgânicas da CCDR-NORTE.

A este OP acompanha o Ind12: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, também superado com desvio de 0,42.

Aqui referenciamos:

- Preparação de informação estatística para os Workshops Agendas Temáticas, elaborados pela CCDR-NORTE com vista à preparação do Norte 2021 – 2027;
- Preparação de informação estatística relativamente à caracterização socioeconómica de regiões europeias com vista à participação no Annual Political Meeting - Vanguard Initiative;
- Preparação da comunicação no âmbito “Conetividade e Acessibilidade Territorial: Qual o Posicionamento do Alto Minho”;
- Preparação da apresentação para o Congresso da Indústria da Madeira e Mobiliário “O valor económico da fileira da floresta, madeira e mobiliário na Região do Norte”;
- Exportar INOVSEA - Jornadas de Inovação e Transferência de Conhecimento;
- Recolha, tratamento da informação e elaboração das tabelas e figuras para a publicação “Escolarização na Região do Norte Evolução 2001 – 2021 com base nos Censos”;
- Elaboração de mapas para as Áreas de Acolhimento Empresarial;
- Elaboração de mapas para a preparação “Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte (S3 NORTE 2027), Relatório de Monitorização da RIS3”;
- Participação na elaboração do documento de revisão S3 NORTE 2027 - Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021 – 27;
- Elaboração do documento relativo aos benefícios económicos da possível construção da Linha TGV do Porto a Zamora.

Objetivo Operacional

Assegurar o apoio técnico à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 nos domínios do planeamento estratégico, enquadramento regulamentar e normativo, avaliação e monitorização operacional e estratégica.

A este OP acompanha o Ind13: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, superado em 0.42, graças a:

- Recolha, análise e preparação de informação para seleção dos indicadores, definição de metas e elaboração de respetivo documento metodológico, no âmbito da elaboração do Programa NORTE 2030;
- Participação no desenvolvimento de trabalhos relacionados com o Programa NORTE 2030, nomeadamente na proposta metodológica para a contratualização das verbas da OP1, OP2, OP4 e P05 com as CIM/AMP;
- Acompanhamento da elaboração da Avaliação Ex-Ante do Programa Regional do Norte 2021-2027 e elaboração de pareceres de análise dos relatórios intermédio e final;
- Classificação do ILDR para 2020 (utilizado no âmbito dos Sistemas de Incentivos);
- Elaboração dos pareceres do Subcritério D2 (dos projetos no âmbito dos Sistemas de Incentivos: 13 Avisos e 1 034 projetos).

Objetivo Operacional

Dinamizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional ou de base territorial sub-regional.

A este OP acompanha o Ind14: Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas, também ultrapassado em 0.42.

Este desvio deve-se à elaboração da Análise de Custo Benefício relativa à melhoria das acessibilidades rodoviárias nos municípios de Melgaço, Monção e Valença, ao estudo da Viabilidade da Reabilitação da Ligação Ferroviária Pocinho – Barca d’Alva e à elaboração do enquadramento estatístico para o programa “Aeroporto do Porto – Programa Connecting Porto&Norte”.

Objetivo Operacional

Dinamizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional ou de base territorial sub-regional (Assegurar a representação institucional em comissões, grupos de trabalho ou conselhos consultivos e outras redes de âmbito internacional, nacional e regional).

A este OP acompanha o Ind15: N.º de iniciativas de carácter institucional executadas. Este indicador de medida foi também ultrapassado, mas com um desvio menor, de 0,1875.

Das iniciativas executadas, destacam-se as Vanguard Initiative Network Representatives Meetings, General Assembly Meetings, Annual Political Meeting, High Level Political Meeting.

Ainda neste indicador, de referir o Grupo de Trabalho Transportes, da Comissão Arco Atlântico da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas, o Fórum do Corredor Principal Atlântico, da Rede Transeuropeia de Transportes - Órgão Consultivo do Coordenador Europeu, a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal - Castilla y León (CT NORCYL), a AECT Galiza - Norte de Portugal (CT Norte de Portugal - Galiza), a Comissão das Regiões Periféricas Marítimas - Comissão Arco Atlântico (CRPM-CAA) a Associação das Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE), a Semana Europeia das Regiões e Cidades e por fim, a Comissão Luso Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça.



No domínio do Ambiente

A Direção de Serviços de Ambiente (DSA), compreende três UO's flexíveis, a Divisão de Avaliação de Projetos, Planos e Programas (DAPPP), a Divisão de Sistemas Ambientais e Sociedade (DSAS) e a Divisão de Licenciamento e Valorização Ambiental (DLVA).

Visando manter a visão prevista no ano transato ao de análise, esta UO, teve em vista ser mais ambiciosa. Assim, foi definido um OP, concretizado em cinco indicadores de medida. No ano de 2022, a DSA superou três dos indicadores propostos, atingiu um e não atingiu outro.

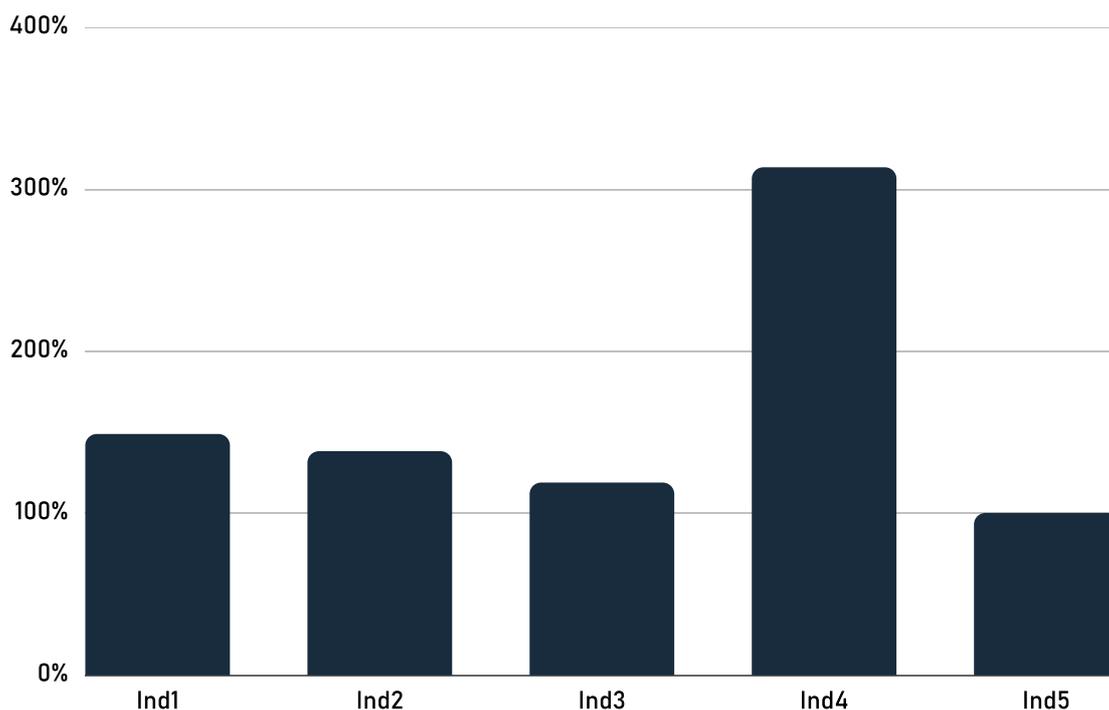


Gráfico 16 — Visão Geral Indicadores da DSA em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental

A este OP estão associados os cinco seguintes indicadores:

- Ind1: Implementar ao nível regional as políticas de ambiente, avaliando previamente, coordenando e participando em operações de licenciamento que promovam um desenvolvimento estruturado, equilibrado e sustentado do território;
- Ind2: Contribuir para a gestão adequada do território mediante a realização de ações de monitorização ambiental;
- Ind3: Dinamizar ao nível regional as políticas de ambiente, promovendo ou colaborando em iniciativas de sensibilização, informação e capacitação a cidadãos e instituições em matéria ambiental;
- Ind4: Dinamizar a elaboração/atualização de “planos de ação” temáticos e territoriais (NUTS III) de suporte à implementação do NORTE 2030, incluindo a preparação de um “roadmap” regional para a neutralidade carbónica / Plano Regional de Ação Climática do Norte (PRAC-NORTE);
- Ind5: Dinamizar a representação institucional e a cooperação interinstitucional ao nível local, regional e nacional, contribuindo para a promoção e acompanhamento das dinâmicas e objetivos estratégicos em matéria ambiental.

Os resultados dos indicadores de medida 1 a 4 foram ultrapassados e o restante atingido.

O valor alcançado no Ind1, com um desvio da meta em 0,48 (definida com base na evolução média dos anos anteriores) ficou a dever-se ao vigor de recuperação económica pós-Pandemia Covid 19, para além do que era previsível. O Ind2 está relacionado com o anterior pelo que, pelas mesmas razões (recuperação económica pós-Pandemia Covid 19) regista um desvio significativo face à meta definida (esta definida face aos dados do ano anterior) de 0,38. Para efeitos de contabilização, o Ind3, observou um desvio positivo de 0,18.

O Ind4 foi não atingido. Não tendo sido possível cabimentar o ajuste direto para desenvolvimento técnico do caderno de encargos para realização de um concurso público internacional para elaboração do PRAC e do Roteiro Regional para a neutralidade carbónica, o mesmo foi elaborado internamente na DSA e encontra-se já em análise jurídica, sendo apenas realizadas quatro tarefas, das dez inicialmente previstas. O Ind5 foi atingido, com um total de 16 grupos de trabalho participados. É possível concluir que os indicadores definidos poderão ter sido um pouco ambiciosos, sendo relevante reanalisar os mesmos e avaliar a sua exequibilidade pela UO.

Atividades Desenvolvidas em 2022

A DSA tem, entre outras, competências muito relevantes no âmbito da coordenação e gestão dos procedimentos prévios de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de Avaliação de Incidências Ambientais (AlncA), ou no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de Planos e Programas Setoriais, bem como a avaliação de projetos de Licenciamento Único Ambiental (LUA) e emissão de Títulos Únicos Ambientais (TUA), respeitantes a operações de gestão de resíduos e em sede da plataforma digital LUA.

É igualmente atribuição desta Direção de Serviços, participar nos processos de licenciamento da atividade extrativa (pedreiras), envolvendo, nomeadamente, a emissão de pareceres sobre os Planos Ambientais de Recuperação Paisagística de pedreiras, bem como, apoio técnico e colaboração institucional com as devidas entidades licenciadoras como é o exemplo a emissão de pareceres sobre as vertentes ambientais de projetos de instalação e alteração de atividades industriais (SIR- Sistema de Indústria Responsável) e pecuárias (REAP - Regulamento do Exercício da Atividade Pecuária) e a avaliação de Planos de Gestão de Lamas (PGL), no âmbito da utilização de lamas na agricultura. Assume a coordenação dos processos de licenciamento dos projetos de aterros de resíduos não perigosos e resíduos inertes, na plataforma eletrónica de Licenciamento Único Ambiental - LUA e a análise e emissão de pareceres técnicos sobre Relatórios Ambientais Anuais (RAA), Planos multimunicipais e intermunicipais de Ação (PA) para a gestão de resíduos, dos Sistemas de Gestão da Região Norte bem como dos Planos municipais de Ação (PA) para a gestão de resíduos pelos municípios da Região NORTE.

Em complemento, e em retorno às preocupações manifestadas pelos cidadãos e/ou instituições, designadamente no âmbito de Requerimentos de Deputados, de Tribunais, da Procuradoria da República, da Provedoria da Justiça, da Secretaria de Estado do Ambiente e de outros Organismos, através de perguntas, reclamações e denúncias, a DSA prestou resposta na quase totalidade das exposições.

Outra dimensão relevante consiste na interação institucional, aferida, na Dinamização e representação institucional e a cooperação interinstitucional ao nível local, regional e nacional, contribuindo para a promoção e acompanhamento das dinâmicas e objetivos estratégicos em matéria ambiental, através da participação em Grupos de Trabalho (GT), de abrangências local, supramunicipal e nacional, e versando matérias tão diversas como Conselhos Municipais do Ambiente, Grupo de Pontos Focais das Autoridades de Avaliação de Impacte Ambiental, GT de Assessoria Técnica à Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca, GT nacionais em matéria de Resíduos e Qualidade do Ar, entre outros.



No domínio do Ordenamento do Território

A Direção de Serviços de Ordenamento do Território (DSOT), compreende duas UO's flexíveis, a Divisão de Gestão Territorial e Urbanismo (DGTU) e a Divisão de Ordenamento e Sustentabilidade do Território (DOST). Está ainda integrado nesta UO o Núcleo de Integração de Políticas Territoriais (NIPT).

Esta UO, tendo em consideração o desempenho do ano anterior e procurando manter a coerência com as conclusões retiradas no último Relatório de Atividades (RA), visou ser menos ambiciosa e mais focada em objetivos que se possam efetivamente monitorizar.

Assim, foi definido um OP para 2022, concretizado em quatro indicadores de medida. O seu desempenho no ano em análise foi satisfatório, tendo superado dois e atingido outros dois.

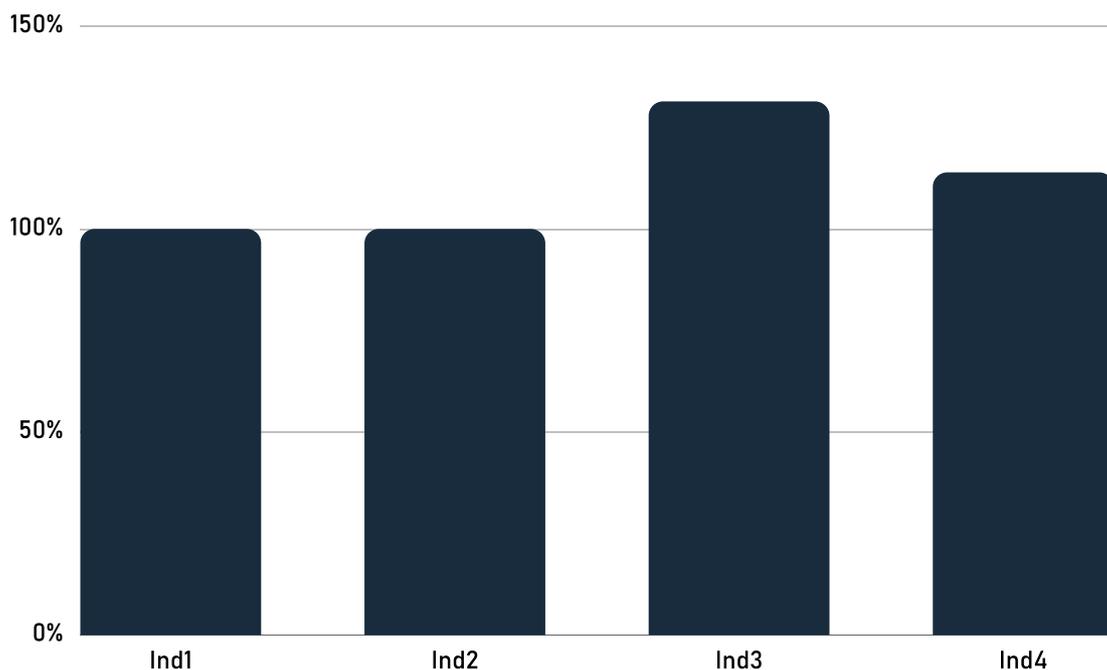


Gráfico 17 — Visão Geral Indicadores da DSOT em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações.

A este objetivo operacional estão associados quatro indicadores:

- Ind1: Taxa de acompanhamento da elaboração, alteração, revisão ou suspensão de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT);
- Ind2: N° de aprovações da delimitação, de alterações, de alterações simplificadas e de correções materiais da Reserva Ecológica Nacional (REN);
- Ind3: N° de pareceres emitidos sobre processos no âmbito do art. 13.º-A do RJUE, relativamente a operações urbanísticas;
- Ind4: Taxa de emissão de pareceres/informações relativos a usos, ocupação e transformação do solo, e atividades no território, incluindo avaliação ambiental.

Os resultados dos indicadores de medida 1 e 2 foram atingidos e os restantes ultrapassados.

O valor alcançado no Ind1 foi apurado tendo em consideração os pareceres que foram emitidos relativamente a procedimentos de suspensão de planos, procedimentos de elaboração/revisão/alteração de PP e PU, procedimentos de alteração de PDM. Aqui ainda se encontram incluídos os resultados de procedimentos de outros IGT com procedimentos complexos como a revisão de PDM (processos com constituição de Comissões Consultivas próprias, enquanto órgãos colegiais), resultando numa taxa de 100%.

O Ind2, cujo total foi de 4 aprovações, foi atingido, contabilizando todos os processos de dinâmica aprovados e não publicados em Diário da República (DR) sobre REN.

Para efeitos de apuramento do Ind3 (ultrapassado), foram considerados todos os processos submetidos no SIRJUE, no que concerne à parte da responsabilidade da CCDR-NORTE enquanto Entidade Coordenadora da Consulta às Entidades (EAC), ultrapassando em 77 o número inicialmente previsto, com um total de 2077 pareceres em 2022.

Por fim, o Ind4, com uma taxa de realização de 114%, foi superado. Aqui, inclui-se o número de respostas pelo número de pedidos, de acordo com reportes semestrais (excluindo RJUE, REN_Delimitação, Formações e Representações Institucionais).

Atividades Desenvolvidas em 2022

Em termos de tipologias de processos dominantes do trabalho diário, mais recorrentemente demandados, destacam-se na DSOT:

Instrumentos de Gestão Territorial (acompanhamento da elaboração dos processos de dinâmica):

- PROT-NORTE
- PDM - revisão
- PDM - alteração
- PU/PP - elaboração/alteração/revisão
- PDM/PU/PP - alteração por adaptação
- PDM/PU/PP - correção material
- DM/PU/PP - suspensão
- PDM/PU/PP - suspensão - prorrogação

Pedidos de Parecer externos [PEExt]:

- Alterações legislativas AP-Lex;
- Apoio Técnico às Autarquias;
- Operações de Urbanização em área com MP;
- Pareceres localização de Cemitérios;
- Planos de Gestão Florestal (PGF);
- Certidões de localização de Pedreiras;
- Respostas/pareceres jurídicos a Tribunal/MP/IGAMAOT;
- Solicitações diversas em contexto de OT e Urbanismo.

Reserva Ecológica Nacional [REN]:

- Comunicação Prévia REN-CP
- Delimitação da REN REN-DEL
- RJAAR REN-RJAAR
- RIP REN-RIP
- Pedidos de Informação REN-PI
- Declarações no âmbito do RJREN

Emissões de Decisão Global Final no âmbito do artigo 13.º-A [RJUE]

Emissão de pareceres no âmbito do RJRERAE [RERAE]

Agenda Regional de Economia Circular - NORTE (AREC-NORTE):

- Conclusão da AREC-NORTE
- Estabilização das componentes de circularidade desenvolvidas;
- Criação do microsite NorteCircular.pt
- Identificação e coleção de exemplos de sucesso
- Carregamento de histórias de sucesso no microsite;

Pedidos de Parecer internos:

- Avaliação Ambiental Estratégica de Planos, Programas, Políticas,

Estratégias, Guias e Roteiros nacionais:

- Avaliação de Impacte Ambiental;
- Avaliação de Incidências Ambientais.

Ações de Formação:

- Internas:
 - Promovidas
 - Preparadas
 - Frequentadas
- Externas (frequentadas)

Representações Institucionais:

- CPAI - Comissão Permanente de Apoio ao Investidor
- CNT - Comissão Nacional do Território
- GT-IGT CNT - Grupo de Trabalho para o Acompanhamento dos Instrumentos de Gestão Territorial
- GT-REN CNT - Grupo de Trabalho da REN - GT-REN
- GT-SGT CNT - Articulação do Sistema de Gestão Territorial (SGT) com o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR)
- PENSAARP 2030 - Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021 - 2030
- Programa Especial do Parque Arqueológico (PEPA) do Vale do Côa
- Observatório "Os Serviços, a Competitividade Urbana e a Coesão Territorial"
- Comissão Consultiva de acompanhamento na Elaboração de Programa Especial do Parque Natural do Douro Internacional
- Comissão Consultiva da elaboração do PROT Centro
- GT - Processo de Reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal - AUGI (CNT)
- Associação BuildingSMART Portugal
- Núcleo Regional Norte de Combate à Desertificação
- Programa "Bairros Saudáveis"
- Comissão Permanente Internacional do Rio Minho (CPIRM)
- Conselho de Região Hidrográfica do Centro
- Conselho de Navegabilidade do Douro
- Grupo de Trabalho "Habitar no Interior"
- Grupo de Trabalho - T-INVEST
- Fórum Intersectorial do PNPOT
- Conselho de Região Hidrográfica do Norte
- Comissão Consultiva Plano de Afetação Imersão de Dragados.

Representações Institucionais Comunitárias:

- Projeto FRONTSHIP - Horizonte 2020
- Projeto DUT - Horizonte EUROPA.



No domínio do Apoio Jurídico e às Autarquias Locais

Na Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais (DSAJAL) estão inseridas duas UO's flexíveis, a Divisão de Apoio Jurídico (DAJ) e a Divisão de Apoio à Administração Local (DAAL).

As suas competências encontram-se fixadas na Portaria nº 528/2007 de 30 de abril, e de entre elas pode destacar-se, genericamente, o apoio em matérias jurídicas e financeiras às Autarquias Locais e o apoio jurídico, sempre que solicitado, aos órgãos e serviços da CCDR-NORTE, bem como a gestão da cooperação técnica e financeira das Autarquias, acompanhando a execução dos contratos e acordos celebrados entre estas e o Governo, em articulação com a DGAL. O apoio prestado pela DSAJAL à Administração Local abrange não só o universo autárquico da região, composto por 86 municípios e 1426 freguesias, mas também as respetivas comunidades intermunicipais (7) e a Área Metropolitana do Porto, associações de direito público constituídas por autarquias locais e as entidades que integram o setor empresarial local. Além disso, conforme foi anteriormente referido, a DSAJAL presta igualmente apoio jurídico aos vários serviços da CCDR-NORTE.

De acordo com os indicadores de medida, o seu desempenho em 2022 foi bastante positivo, com 6 indicadores superados, 1 atingido e 2 não atingidos por suprimento de recursos. Os indicadores superados apresentam taxas de desempenho que rondam entre os 122 e 207%, um desempenho acima do previsto e ao qual deve ser dada continuidade no serviço. Para 2023, poderá ser relevante analisar os recursos da DSAJAL, para melhor operacionalizar o decorrer dos serviços.

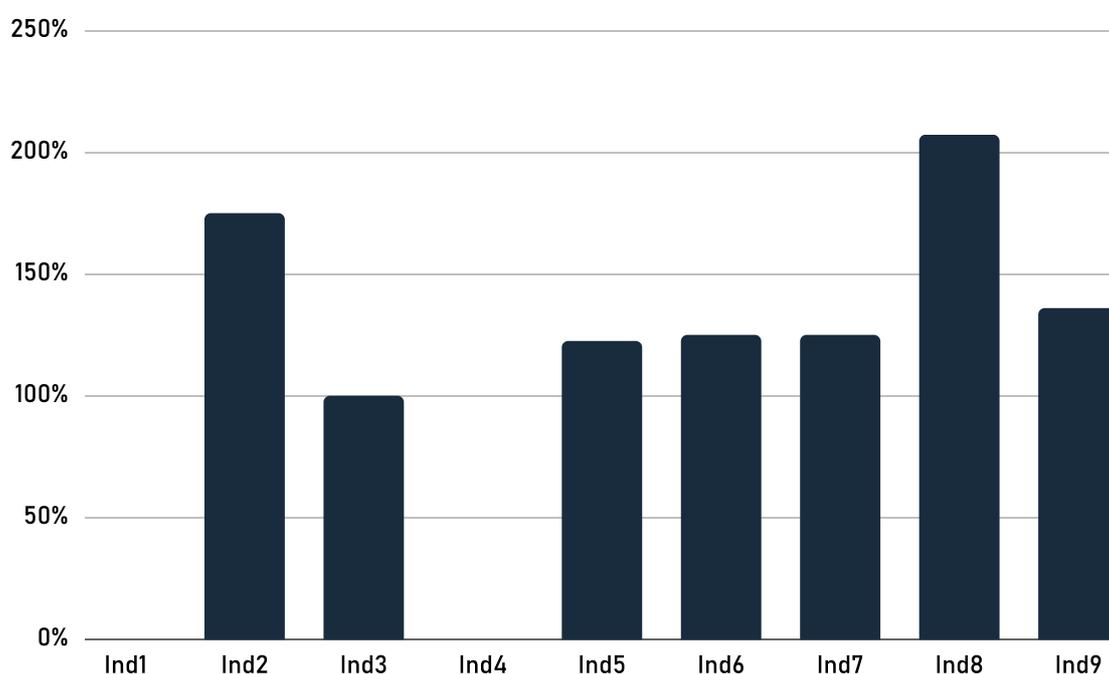


Gráfico 18—Visão Geral Indicadores da DSAJAL em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Otimizar o apoio técnico às Autarquias Locais e a suas Associações

A este objetivo operacional estão associados sete indicadores:

- Ind1: Realização de sessões temáticas de capacitação e reflexão de temas de atualidade da gestão autárquica.
- Ind2: Divulgação de documentos de natureza jurídica e financeira, em formato avulso, sobre temáticas de interesse para as autarquias locais.
- Ind3: Divulgação do Flash Jurídico.
- Ind4: Reformulação do layout e conteúdos da página da CCDR-NORTE/ Administração Local.
- Ind5: Monitorização das candidaturas PRR/BI.
- Ind6: Gestão de Programas no âmbito da Cooperação Técnica e Financeira e Auxílio Financeiro.
- Ind7: Implementação do "Plano de Capacitação Financeira na Região do Norte".

Por falta de recursos (humanos/financeiros/técnicos), a DSAJAL não conseguiu atingir os indicadores de medida 1 e 4, tornando-se necessária a sua análise e possível reformulação para o próximo ano.

O Ind3 foi atingido, com a publicação de 12 edições do Flash Jurídico no sítio da CCDR-NORTE. Os restantes indicadores de medida foram ultrapassados, com desvios entre os 0,25 e 0,75. De modo geral, este objetivo operacional apresentou uma taxa de realização de 92.50%.

Objetivo Operacional

Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental.

A este OP acompanha o Ind8: Conclusão de processos de contraordenação.

Com o total de 579 decisões tomadas em processos de contraordenação (+34% que em 2021), e perfazendo uma taxa de realização do OP em 207.25%, este indicador foi superado, com um desvio de 1,0725.

Objetivo Operacional

Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados.

A este OP acompanha o Ind9: Realização de apoio jurídico interno aos serviços.

Com a meta definida a 80% dos pedidos respondidos que, face ao total dos mesmos, teriam de ser efetuados no prazo fixado de 15 dias, este indicador de medida foi ultrapassado em 0.36. Assim, a taxa de realização do OP foi de 136%.

Atividades Desenvolvidas em 2022

O flash jurídico e o repositório de pareceres jurídicos produzidos pela Divisão de Apoio Jurídico da DSAJAL constituem um dos produtos com mais procura por parte dos técnicos que operam a área jurídica das autarquias locais. Em 2021 as visualizações do flash jurídico representaram 8% do número total de visualizações do website da CCDR-NORTE, e relativamente ao repositório de pareceres jurídicos essa relação foi de 9%.

Em 2022 ter-se-ão registado 2.243 visualizações do flash jurídico mensal (cerca de 1,2% do total de visualizações da página da CCDR-NORTE, e 14.255 acessos ao separador relativo aos pareceres jurídicos, 7,6% do total de visualizações do website da CCDR-NORTE).

No conjunto, o flash jurídico e o repositório dos pareceres jurídicos representaram cerca de 8,8% de acessos efetuados ao website da Comissão no ano de 2022. Esta ligeira quebra da procura nestes dois produtos disponibilizados deverá estar relacionada com a quantidade apreciável de legislação produzida e publicada em tempo de pandemia sobre temas com este relacionados. No global, o separador da administração local registou 17.918 acessos (9,5% do total de acessos à página da CCDR-NORTE).

De referir que para além de pareceres jurídicos, o flash jurídico, de periodicidade mensal, divulga também a publicação de diplomas legais, notas informativas e outras informações relevantes para a administração local.

Ano	Municípios	Freguesias	AM	AF	SEL	CIM	TOTAL
2021	153	160	1	0	3	3	320
2022	149	122	6	11	2	0	287
Σ	299	282	7	11	5	3	607

Tabela 5 - Pareceres Jurídicos Emitidos 2021 – 2022

Em 2022, a DSAJAL participou ativamente na implementação, com o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, do designado Plano de Capacitação Financeira da Região do Norte, no âmbito do protocolo celebrado em junho de 2017.

No âmbito deste Plano foram realizadas no ano de 2022 três sessões, em modo 'online', que trataram temáticas de inegável interesse, como sejam a "inclusão financeira em serviços bancários", a "gestão da poupança" e "hábitos de precaução e resiliência financeira". Estas sessões tiveram como destinatários preferenciais os técnicos das Autarquias Locais com funções em gabinetes de ação social e de empreendedorismo, embora merecessem também uma entusiástica adesão por parte de outros agentes, como, por exemplo, IPSS.

A prática de todos os atos necessários à instrução de processos de contraordenação, em matérias onde a CCDR-NORTE possui competências, foi outra atividade relevante da Direção de Serviços.

Em matéria de gestão de programas no âmbito da cooperação técnica e financeira e auxílio financeiro, a DSAJAL, por intermédio da sua Divisão de Apoio às Autarquias Locais, desenvolveu atividade no âmbito dos seguintes instrumentos de financiamento:

- Programa Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva (PE), análise de 75 candidaturas, de 18 pedidos de pagamento, de 4 reprogramações; de 23 esclarecimentos/informação as entidades consulentes e, realizadas 4 reuniões e enviadas 146 comunicações;
- Fundo de Emergência Municipal (FEM), análise de 27 candidaturas; de 16 pedidos de pagamento; de 2 reprogramações; de 16 esclarecimentos/informação aos municípios/DGAL e, enviadas 126 comunicações;
- Contratos-Programa (CP), análise de 4 candidatura; de 1 pedido de pagamento; 3 esclarecimentos/informação às entidades/DGAL e, realizada 1 reunião e enviadas 7 comunicações;
- Programa de Beneficiação de Equipamentos de Municipais (BEM), análise de 13 pedidos de pagamento; de 3 reprogramações; de 5 esclarecimento/informação às entidades/DGAL e enviadas 14 comunicações;
- Programa CRO, análise de 24 pedidos de pagamento; de 3 reprogramações; de 13 esclarecimentos/informação às entidades e de 4 esclarecimento/informação às entidades/DGAL e enviadas 58 comunicações;
- Programa Sedes de Freguesias, emissão de 46 esclarecimentos/informação.

Em 2022, a DSAJAL assumiu a gestão dos investimentos do PRR onde a CCDR-NORTE é beneficiária intermediária, a saber:

-
- C07-i01.01 - Áreas de Acolhimento Empresarial;
- C07-i03.04 - Ligações transfronteiriças Ligação de Bragança a Puebla de Sanabria (ES);
- C07-i04.04 - Áreas de Acolhimento Empresarial (AAE) - Acessibilidades Rodoviárias.

Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Contratualização dos investimentos com os beneficiários finais (Municípios);
- Elaboração do SGCI do PRR;
- Monitorização da implementação física e financeira das reformas e dos investimentos do PRR onde a CCDR-NORTE é Beneficiário Intermediário, em interação com os Beneficiários Finais e a EMRP;



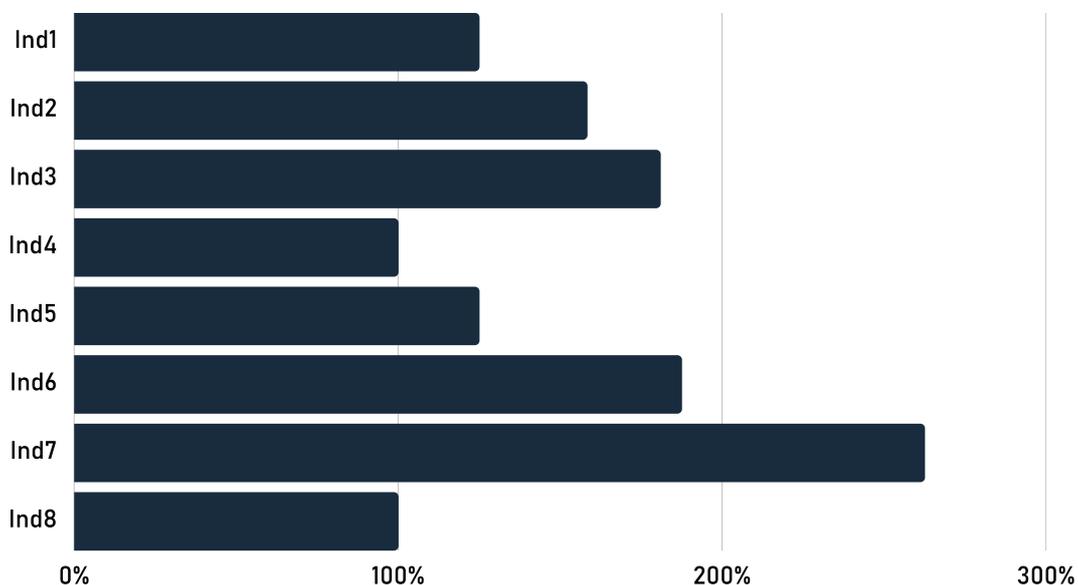
No domínio do Funcionamento Interno e Serviços de Suporte

A Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira (DSCGAF), compreende três UO's flexíveis, a Divisão Administrativa e Financeira (DAF), a Divisão de Organização e Contratação Pública (DOCP) e a Divisão de Recursos Humanos (DRH).

Na DSCGAF estão ainda integrados:

- Núcleo de Energia e Recursos (NER);
- Núcleo de Biblioteca e Documentação (NBD);
- Gabinete de Sistemas de Informação (GSI);

A DSCGAF, uma UO transversal a toda a organização, com a responsabilidade dos serviços suporte e funcionamento interno, definiu três OP, concretizados em oito indicadores de medida. O seu desempenho em 2022 foi bastante positivo, dado que destes indicadores, a UO superou seis e atingiu dois.



Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Promover a Transformação Digital e a Modernização Administrativa

A este objetivo operacional estão associados três indicadores:

- Ind1: Taxa de execução do Plano de projeto de desmaterialização e digitalização dos arquivos da CCDR-NORTE;
- Ind2: Taxa de execução do processo da despesa;
- Ind3: Percentagem de trabalhadores com computador portátil.

Os resultados destes três indicadores de medida foram superados. O Ind1, com uma meta definida a 50%, alcançou 60% de execução do plano. Para implementar o objetivo apresentado, em 2022 iniciou-se o projeto de desmaterializado e digitalização, através da aprovação de uma candidatura a fundos europeus que financiam parte do projeto.

A taxa de execução do processo de despesa, fixada nos 10% foi superada com um desvio de 0,58. Procurou-se aumentar a dotação de recursos físicos juntos dos trabalhadores, para aproximadamente 98% do seu universo, estando previsto inicialmente alcançar os 72%. Concluindo, este OP apresenta uma taxa de realização de 154.75%.

Objetivo Operacional

Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados.

A este OP estão associados dois indicadores:

- Ind4: Implementação do Manual de acolhimento do trabalhador
- Ind5: Promover a capacitação dos trabalhadores mediante a realização de salas abertas

Procurando facilitar o dia a dia dos trabalhadores atuais e o momento de acolhimento dos futuros trabalhadores, foi desenvolvido e disponibilizado na intranet, o Manual de Acolhimento do Trabalhador, a 29.11.2022, sendo a sua data-limite fixada a 30.11.2022. Assim, este indicador foi alcançado. O Manual de Acolhimento constitui um instrumento facilitador no processo de acolhimento e integração dos/as trabalhadores/as da CCDR-NORTE.

O principal objetivo passa por fornecer aos novos e atuais trabalhadores, informações da estrutura e funcionamento organizacional de modo a facilitar a integração no Comissão, bem como na UO onde irá exercer ou já exerce a sua atividade. Fornece um conjunto de informações consideradas úteis, de modo que ao consultá-lo o/a trabalhador/a fique a conhecer, a forma de funcionamento, regras e valores partilhados, possibilitando uma identificação mais rápida da organização. Procura-se ainda que o manual contribua para a criação de um bom ambiente de trabalho que, terá consequências benéficas sobre o desempenho dos trabalhadores.

Com o intuito de proporcionar e incentivar a partilha de conhecimentos entre os trabalhadores da comissão, foi promovida a realização de 4 «Salas Abertas». Com o objetivo inicial de apenas 3, concluímos que este indicador foi ultrapassado. O objetivo desta iniciativa passa por sistematizar métodos de trabalho, com bases de conhecimento que surgem das mais variadas experiências profissionais de cada um e, conseqüentemente, melhores resultados na entrega final.

Este OP apresenta uma taxa de realização de 112%.

Objetivo Operacional

Promover instrumentos e metodologias de normalização e controlo interno dos recursos patrimoniais, numa cultura de redução dos custos, otimização de processos e valorização de resultados.

A este OP estão associados três indicadores:

- Ind6: Taxa de execução do Plano de inventariação dos ativos patrimoniais e informáticos;
- Ind7: Taxa de execução das obras de qualificação dos pavimentos do Polo Estefânia;
- Ind8: Taxa de implementação de painéis solares fotovoltaicos para produção de energia do datacenter.

Com vista ao controlo dos recursos patrimoniais da CCDR-NORTE, foram inventariados 11 edifícios, atividade iniciada no 2.º semestre de 2022. Assim sendo, o Ind6 foi ultrapassado com um desvio de 0.875.

Foram realizadas obras de recuperação e beneficiação dos arruamentos e espaços de circulação automóvel e pedonal de todo o espaço intramuros da CCDR-NORTE, que apresentaram uma taxa de execução muito positiva, de 85%, ultrapassando a meta inicial do Ind7.

O Ind8, foi atingido com 4.90% do total de energia produzida para o datacenter, com origem nos painéis solares fotovoltaicos. A produção anual foi de 15.2 MWh da Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC nº 1 de 13 kWp) no telhado do edifício D e a UPAC nº2 de 6 kWp.

Este OP apresenta assim, uma taxa de realização de 183.33%.

Atividades Desenvolvidas em 2022

No ano de 2022, o plano de ação desta UO teve como foco central dar continuidade ao plano estratégico definidos em 2021, com um horizonte temporal de 5 anos, no sentido de melhorar a eficiência organizacional.

Nesta conformidade, as medidas implementadas tiveram como objetivo central a capacitação dos recursos humanos e de otimização do desempenho organizacional.

No âmbito do desempenho organizacional, deu-se início à execução do projeto de promoção da transformação digital e da modernização administrativa, cofinanciado por fundos europeus, o qual permitiu o redesenho de alguns processos, verificando-se já alguns ganhos ao nível da redução dos respetivos custos e de otimização dos procedimentos.

Ainda neste âmbito, deu-se continuidade à aquisição de computadores portáteis, o que permitiu uma maior flexibilidade das técnicas de trabalho adotadas, com reconhecidos ganhos ao nível da produtividade e da motivação dos trabalhadores.

Foram ainda aplicados instrumentos de normalização e de controlo interno dos recursos patrimoniais, mediante a inventariação e classificação dos ativos da organização, exercício que não era realizado há mais de 20 anos.

O ano de 2022 caracteriza-se ainda pelo domínio das atividades relacionadas com motivação e bem-estar dos trabalhadores da instituição, concretizadas no objetivo de promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados.

Por último, importa ainda realçar o empenho dos trabalhadores desta unidade orgânica que, num quadro de reestruturação, adotaram, na sua maioria, uma atitude sempre colaborante e de integração da mudança, assegurando com zelo e dedicação os serviços essenciais ao normal funcionamento da organização.

Nos próximos anos, esta UO continuará empenhada na melhoria contínua do desempenho organizacional.



Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020

O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (PO Norte 2020), instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-NORTE, é constituído por uma Comissão Diretiva, um Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais (OADR) e seis secretariados, nomeadamente:

- Secretariado Técnico de Auditoria e Controlo (STAC);
- Secretariado Técnico de Apoio à Gestão e às Abordagens Integradas (STAGAI);
- Secretariado Técnico de Emprego, Qualificação e Inclusão Social (STEQIS);
- Secretariado Técnico de Gestão Financeira (STGF);
- Secretariado Técnico de Inovação, Competitividade Empresarial e Internacionalização (STICEI);
- Secretariado Técnico da Sustentabilidade dos Territórios (STST);

O PORNORTE2020 é ainda constituído por:

- Unidade de Apoio à Estratégia de Comunicação (UAEC);
- Unidade de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (UAICT);
- Unidade de Apoio Jurídico e Auxílios de Estado (UAJAE);
- Unidade de Apoio aos Sistemas de Informação (UASI).

Analisando de forma mais detalhada a atividade do programa, constata-se que o PORNORTE2020 definiu dois OP, concretizados em dois indicadores de medida.

Destes, todos foram superados. O seu desempenho em 2022 foi bastante positivo, sendo relevante para 2023 continuar a estratégia definida.

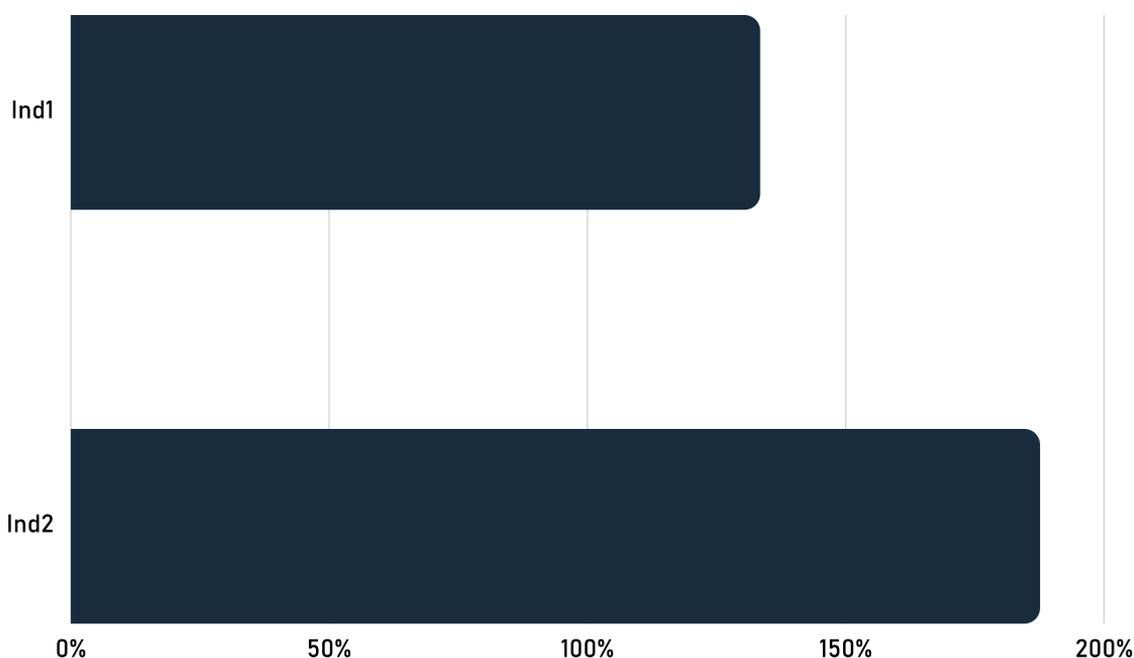


Gráfico 20—Visão Geral Indicadores do PORNORTE2020 em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal
2020

A este objetivo operacional está associado um indicador de medida:

- N.º de eventos de promoção e organização de estudos ou eventos de cariz técnico e prospetivo nas CCDR.

O resultado deste indicador de medida foi superado. O Ind1, com uma meta definida em três eventos, foi superado com um desvio de 0.33. Foram realizadas duas publicações NORTE EU e cinco publicações Norte Educação para Todos, perfazendo o total de sete eventos. Este OP apresenta assim, uma taxa de realização de 133.33%.

Objetivo Operacional

Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades.

A este objetivo operacional está associado um indicador de medida:

- N.º de iniciativas para divulgação de estatísticas relevantes sobre os avisos realizados

Com a divulgação mensal de dados estatísticos do PO Norte 2020, este indicador de medida foi ultrapassado, com um desvio de 0.875. A meta definida para o Ind2 foi de apenas cinco iniciativas, sendo este valor ultrapassado e superado em doze iniciativas.

Este OP apresenta uma taxa de realização de 187.50%

Atividades Desenvolvidas em 2022

O PO Norte 2020 iniciou o novo ano com mais um grande desafio – aplicar cerca de 600 milhões de euros de fundos estruturais na Região, através deste Programa Operacional.

Este desafio traduzia-se em alcançar até ao final do ano 2022 a meta de mais de 2,6 milhões de euros de fundos comunitários do PO Norte 2020 executados, equivalente a 80% do orçamento global disponível até 2023.

A par com o desafio da execução, mantinha-se a situação conjuntural marcada pelas consequências da pandemia da Covid-19, a que se acoplou a invasão da Ucrânia, em fevereiro, que desencadeou tumultos nos mercados financeiros mundiais e aumentou drasticamente a incerteza sobre a recuperação da economia global. Nestas circunstâncias, o desafio da execução passou a ter dificuldades acrescidas.

Neste contexto, a Autoridade de Gestão desenvolveu a sua atividade ao longo do ano com o propósito de alcançar a meta traçada, podendo destacar-se:

- Apresentação da proposta de reprogramação do PO Norte 2020, em outubro, que consistiu em reafetar verbas de eixos que apresentam taxas de quebra acima das estimadas àqueles eixos com maior capacidade de absorção, onde se inclui a tipologia das infraestruturas escolares;
- Lançamento de avisos em regime de overbooking condicionado nas seguintes tipologias: (a) infraestruturas de educação; (b) Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU); (c) Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE); e (d) Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano. Tendo a Autoridade de Gestão aprovado, até ao final de 2022, um conjunto de 27 candidaturas, com um FEDER global de 12,3 milhões de euros;
- Implementação de um plano de ações de controlo específicas em áreas de risco, nomeadamente, no âmbito dos instrumentos financeiros e do +CO3SO emprego
- Aprovação do Plano de Aceleração da Execução, que consistiu, para além da implementação das medidas para operacionalização da Deliberação n.º 8/2022, de 14 de maio, da CIC PT2020 nos Programas Operacionais Regionais, nomeadamente a possibilidade de adoção de uma taxa de cofinanciamento de até 100%, nos pagamentos realizados entre julho de 2021 e dezembro de 2022, nas tipologias das escolas e saúde, no reforço da taxa de comparticipação das operações aprovadas no âmbito das tipologias públicas, na proporção da taxa de execução;

Em termos financeiros, a atividade do PO Norte 2020 é medida essencialmente via quatro indicadores: taxa de compromisso, taxa de execução, taxa de realização e taxa de pagamento. O gráfico abaixo apresenta a evolução destes quatro indicadores desde a implementação do PO Norte 2020, podendo verificar-se um aumento significativo neles todos.

Em 31 de dezembro de 2022, o PO Norte 2020 registou uma taxa de execução de 80%, correspondente a 588 milhões de euros de fundo comunitário executados, tendo, portanto, atingido a meta de execução estabelecida no QUAR.

A par com a gestão do PO Norte 2020, importa assinalar que o ano 2022 foi marcado pela negociação do Programa Regional para o período de programação 2021-2027, o NORTE2030, o qual esteve em consulta pública desde 3 de agosto até 15 de setembro, tendo sido aprovado pela Comissão Europeia em janeiro de 2023.

O Programa apresenta uma dotação de 3,4 mil milhões de euros de fundos europeus e está estruturado em cinco eixos de intervenção, em linha com as prioridades nacionais e europeias e orientadas para diferentes áreas de investimento: (i) “Norte mais competitivo”; (ii) “Norte mais verde e hipocarbónico”; (iii) “Norte mais conectado”; (iv) “Norte mais social”; (v) “Norte mais próximo dos cidadãos”.

Por fim, referir que foi dada continuidade à estratégia de comunicação do PO Norte 2020, que visa alcançar os diferentes públicos, utilizando canais diversificados, encontrando-se alinhada com as tendências, em especial na comunicação digital, bem como com a regularidade dos projetos que conferem uma comunicação consistente que combina a previsibilidade com a inovação.

À semelhança dos anos anterior, foi mantida a aposta da comunicação assente em três pilares:

- Relacionamento relevante com os vários meios de comunicação;
- Dinamização de ações inovadoras (podcast, programas de rádio, TV);
- Desenvolvimento de conteúdos de qualidade.

Tendo registado uma excelente performance no ano 2022, donde se destaca: (i) a presença em 5 redes sociais ativas; (ii) realização do II Fórum Autárquico do Norte & Evento Anual NORTE 2020; (iii) Comemorações do Centenário de Agustina Bessa-Luís.



Programa Interreg Espaço Atlântico

O Programa Interreg Espaço Atlântico, deu continuidade ao planeado tendo em conta os resultados do ano anterior (RA 2021) visou dar continuidade ao planeado, dado o desempenho favorável. Para 2022, foram definidos cinco objetivos operacionais, para um total de nove indicadores de medida. Dos indicadores propostos, o programa superou quatro e atingiu cinco. Assim, pode concluir-se que o seu desempenho em 2022 apresenta um resultado positivo, mantendo a indicação de continuidade ao previamente planeado.

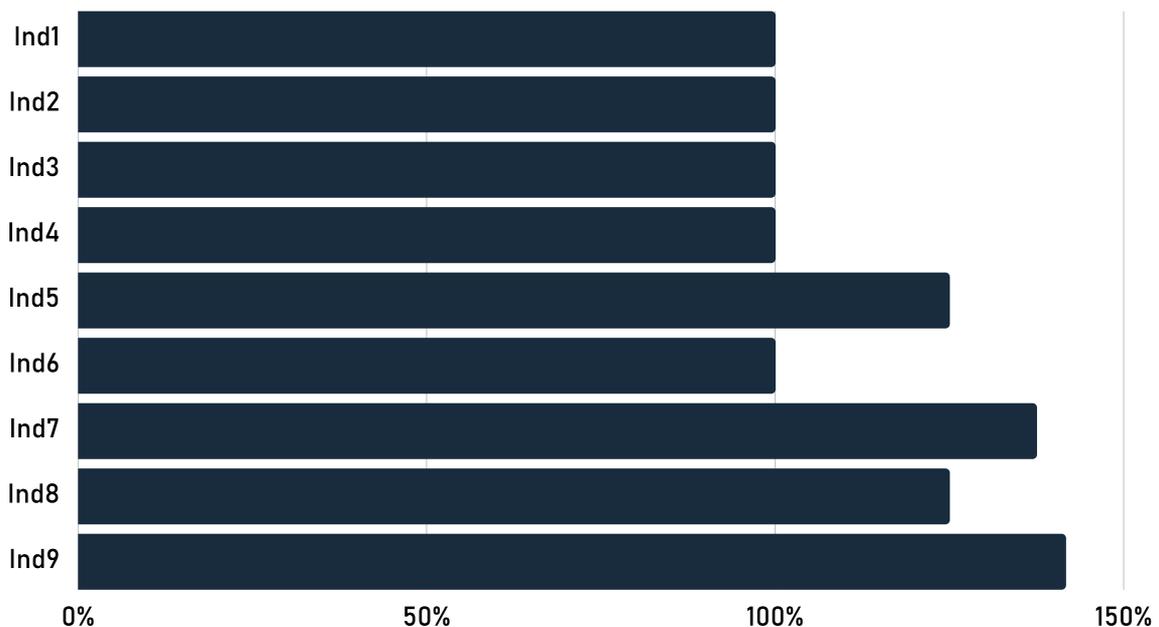


Gráfico 21 – Visão Geral Indicadores do EA em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Reforçar a aproximação da CCDR-NORTE e do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA) às comunidades.

Deste OP, consta um indicador de medida:

- Consulta pública aos "stakeholders"

No contexto da preparação do quadro de programação, foi lançada uma consulta pública sobre a Avaliação Ambiental Estratégica do Programa no primeiro trimestre do ano (29 de março de 2022, sendo o prazo limite 30 de março de 2022), que recebeu o parecer favorável da APA, Agência Portuguesa do Ambiente, e das demais entidades com responsabilidades ambientais dos EM que participam no Programa. Assim, o indicador de medida foi atingido em 100%.

Foi também realizada uma consulta aos utilizadores da plataforma informática do Programa tendo como objetivo a recolha de informação relevante para a adaptação do sistema de informação no novo período programático

Objetivo Operacional

Acelerar a execução do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA).

Este OP agrega quatro indicadores:

- Ind2: Assegurar a implementação das operações garantindo a concretização dos resultados operacionais e financeiros inerentes aos respetivos objetivos específicos do programa e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.
- Ind3: Gerir os fluxos de informação, comunicação e documentação garantindo uma eficiente sistematização e tratamento dos dados de suporte ao funcionamento do Programa e à manutenção de uma adequada pista de auditoria.
- Ind4: Garantir o eficaz funcionamento e gestão do Programa com vista à prossecução dos seus objetivos finais.
- Ind5: Taxa de cumprimento pelo EA da regra N+3.

Os resultados dos indicadores de medida 2, 3 e 4 foram atingidos e o indicador 5 ultrapassado. A implementação das operações foi garantida em 80%, atingindo o Ind2.

A gestão dos fluxos de informação, comunicação e documentado foi concluída em outubro de 2022, com o prazo marcado no mesmo mês. Assim, este indicador (Ind3) foi atingido.

O valor alcançado no Ind4, de 75%, foi apurado tendo em consideração as candidaturas, os relatórios de progresso, os pedidos modificações de projetos, a preparação relatórios e outros pedidos (auditoria, contas, reporte dados CN, CE, etc.). Este indicador de medida foi atingido.

O Ind5, calculado com os valores da despesa certificada acumulada foi ultrapassado em 0,25, com a Meta n+3 atingindo 101,61%, tendo sido desenvolvidos esforços importantes para acelerar a execução, nomeadamente com a realização de reuniões periódicas com os beneficiários.

Objetivo Operacional

Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional

Este OP apresenta um indicador de medida:

- Ind6: Garantir uma eficaz gestão das atividades de informação e comunicação e promover a capitalização de resultados do Programa e dos projetos

O resultado do indicador de medida foi alcançado, em 90%, sendo calculado com o número de pedidos de comunicação e os que efetivamente foram tratados.

Objetivo Operacional

Promover a transformação digital e a modernização administrativa

Este OP apresenta dois indicadores de medida:

- Ind7: Garantir a desmaterialização dos fluxos com os beneficiários e controladores.
- Ind8: 100% dos trabalhadores do EA com computador portátil.

Ambos os indicadores de medida foram ultrapassados.

O Ind7, teve um desvio de 0,37, com uma taxa de cumprimento de 75% e o Ind8, um desvio de 0,25, com uma taxa de cumprimento de 100%.

Objetivo Operacional

Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados.

Este OP apresenta um indicador de medida:

- Ind9: Percentagem da aprovação de requerimentos elegíveis, relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoa.

Indicador de medida foi ultrapassado, com um desvio de 0.41. A percentagem de aprovação de requerimentos foi de 100%.

Atividades Desenvolvidas em 2022

Ao longo de 2022, as autoridades do Programa Interreg Espaço Atlântico continuaram empenhadas na preparação do novo quadro de programação, tendo sido realizadas 5 reuniões da “Atlantic Area Task Force”, o grupo de trabalho composto pela Autoridade de Gestão (AG), pelo Secretariado Conjunto (SC), pelos Estados Membros (EM) participantes no Programa e pela Comissão Europeia (CE). O Programa foi formalmente aprovado pela CE a 8 de setembro de 2022, tendo o evento de lançamento ocorrido em Viana do Castelo no final desse mês (29/09), marcado pelo anúncio da primeira convocatória de projetos que foi aberta a 14 de outubro de 2022.

No âmbito do Interreg Espaço Atlântico 2021-2027, foram realizadas duas reuniões do Comité de Acompanhamento, em novembro (online) e dezembro (híbrida), e uma reunião do Grupo de Auditores (GoA) (online), em dezembro de 2022. A AG e o SC participaram em vários eventos que decorreram no último trimestre do ano para comunicar o novo Programa e promover a primeira convocatória (e.g., “Northern and Western Regional Assembly’s new EU Funding Webinar”, “Webinar on the 1st Call for Projects 2022” Ministerio de Hacienda y Función Pública, “Webinar on the 1st Call”, Agência para o Desenvolvimento e Coesão). Foram ainda organizadas 3 sessões de esclarecimento a potenciais candidatos durante o mês de novembro.

No âmbito do quadro de programação 2014-2020, foram realizadas duas reuniões híbridas do Comité de Acompanhamento (julho e dezembro) e uma reunião híbrida de Correspondentes Nacionais (dezembro) para discutir a implementação do Programa. No âmbito do Comité de Acompanhamento de julho foram dinamizadas visitas a projetos financiados (JONAS; ACCESS2SEA, BLUEHUMAN). O Grupo de Auditores (GoA) reuniu em dezembro, num formato online. O evento anual do Programa teve lugar em Viana do Castelo, num formato “back-to-back” com o lançamento do novo quadro, em 28 de setembro. Em outubro de 2022, o Programa organizou o “workshop” “Clean energy & the Sea: what future for the Atlantic regions?” na “European Week of Cities and Regions”, moderado pela Autoridade de Gestão e com a participação dos projetos PORTOS e BLUEGIFT, que apresentaram estratégias inovadoras, soluções e boas práticas para a utilização de energias renováveis, principalmente focadas no mar.

Atividades Desenvolvidas em 2022

A AG e o SC participaram numa ação conjunta com o Programa MAC sobre estratégias de especialização inteligente nos programas Interreg, em novembro de 2022. Vários seminários organizados pelos projetos financiados pelo Programa contaram com a participação da AG e do SC. Destaca-se a participação da AG no evento organizado pela Universidade do Porto a 6 de junho de 2022, “2nd Porto Workshop on Economic Geography, Regional Development, and Migrations”, com a apresentação “Regional Development and European Territorial Cooperation: the case for Interreg and the need to ‘go local’”.

No final do ano, a 1 dezembro de 2022, a AG participou virtualmente no “workshop” “Smart Specialisation Strategies” que decorreu no âmbito da “9th Atlantic Stakeholder Platform Conference” que decorreu em Cádiz, Espanha.

A convocatória de capitalização lançada em 2021 permitiu que vários projetos financiados pelo Programa implementassem ações de extensão das suas atividades e resultados. A aprovação destes projetos foi faseada, tendo sido aprovados 9 propostas na primeira fase (3,4 milhões de euros), 8 na segunda fase (6,4 milhões de euros) e já em março de 2023 os últimos 6 projetos. Estes 23 projetos serão implementados até julho de 2023.

As auditorias e controlos de qualidade ao nível das operações e do sistema de gestão e controlo implementadas ao longo de 2022 apresentaram conclusões favoráveis.

Ainda em 2022, o projeto HYLANTIC foi premiado na categoria “Marine Renewable Energy” no evento Atlantic Projects Awards 2022. Foi preparado e publicado o documento “Delivering results for the Atlantic regions” que sistematiza as atividades e os indicadores reportados pelos projetos do Espaço Atlântico até ao final de 2022, evidenciando o contributo muito significativo destas operações para os objetivos do Programa e para as regiões do Atlântico.



Programa Interreg V.A – Espanha-Portugal (POCTEP)

O Programa Interreg Espaço Atlântico, mediante os resultados do último RA (2021) visou dar continuidade ao planeado, dado o desempenho favorável. Para 2022, foram definidos cinco objetivos operacionais, para um total de nove indicadores de medida. Dos indicadores propostos, o programa superou quatro e atingiu cinco. Assim, pode concluir-se que o seu desempenho em 2022 apresenta um resultado positivo, mantendo a indicação de continuidade ao previamente planeado.

A Divisão de Gestão dos Programas de Cooperação Transfronteiriça (DGPCT) integra o Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014 – 2020. Este é o resultado direto da experiência favorável que, desde 1989, envolveu a cooperação na fronteira entre os dois países, que permitiu e continua a avançar na melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Espaço de Cooperação.

Mantendo a visão de em 2022 definir uma visão mais ambiciosa, foi definido um OP com oito indicadores de medida. O seu desempenho foi bastante positivo, com todos os indicadores ultrapassados, definindo uma taxa de realização do OP de 430.37%. Novamente, estes indicadores demonstram a tendência de um desempenho superior ao previsto e consequentemente uma margem de segurança que poderá permitir ser ainda mais ambicioso no próximo ano.

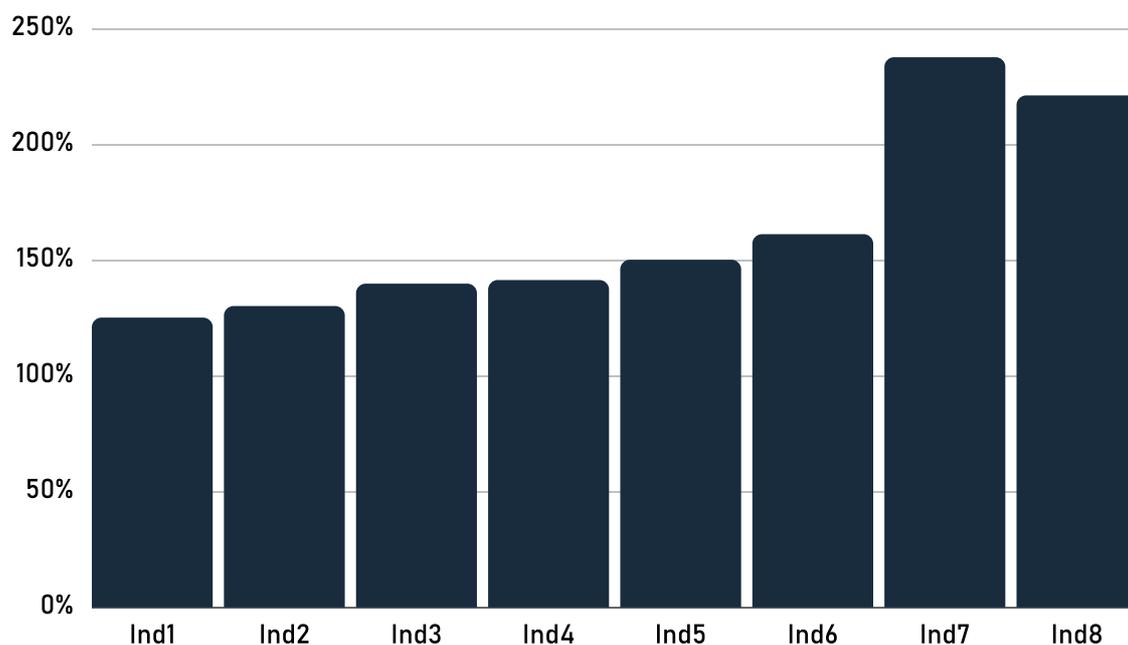


Gráfico 22 — Visão Geral Indicadores do POCTEP em 2022

A Unidade de Coordenação Norte no âmbito do acordo de atribuição de funções entre a ADC e a CCDR-NORTE para o POCTEP tem as seguintes funções:

- Aplicar os critérios de seleção das operações e avaliar as candidaturas apresentadas nas várias convocatórias do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal;
- Elaborar, com o Secretariado Técnico Conjunto, um relatório sobre as candidaturas para sua apresentação aos Comités Territoriais (CT);
- Preparar a proposta de decisão do CT relativa à seleção de operações;
- Prestar assistência aos Comités Territoriais nas suas tarefas;
- Funcionar como interlocutores do Programa a nível regional;
- Prestar apoio aos beneficiários na preparação das candidaturas;
- Acompanhamento da execução dos projetos aprovados;
- Acompanhar os beneficiários na execução das operações;
- Verificação e validação das despesas realizadas pelos beneficiários;
- Execução de visitas ao terreno como parte do controlo de primeiro nível das operações;
- Participar na análise e aprovação de modificações dos projetos relativas aos aspetos técnicos e financeiros;
- Participar na avaliação dos relatórios finais dos projetos aprovados;
- Participar na elaboração do Relatório Anual e Final de execução do Programa;
- Efetuar ações de informação e comunicação do Programa.

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional.

Este OP agrega oito indicadores de medida:

- Ind1: Taxa de execução da avaliação de potenciais candidaturas apresentadas no âmbito do processo de análise e avaliação das candidaturas nas várias convocatórias lançadas pelo INTERREG Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.
- Ind2: Contributo do UC Norte para o objetivo global definido pela AG tendo em vista o Cumprimento da regra N+3.
- Ind3: Percentagem de validações verificadas no âmbito da gestão e acompanhamento processual da execução financeira dos projetos aprovados do INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.
- Ind4: Percentagem de validações validadas no âmbito da gestão e acompanhamento processual da execução financeira dos projetos aprovados do INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.
- Ind5: Percentagem de pareceres/avaliações emitido(a)s pela Unidade Coordenação Norte.
- Ind6: Grau de visitas ao terreno realizadas.
- Ind7: N.º de iniciativas participadas.
- Ind8: N.º de pedidos de esclarecimento solicitados pelos beneficiários da Região Norte.

Todos os indicadores de medida foram ultrapassados.

O Ind1, com uma taxa de execução de 100%, foi superado com um desvio de 0.25. A UC Norte participou no Grupo de Trabalho POCTEP 2021-2027 criado para a elaboração do documento de proposta final do Programa INTERREG VI-A 2021-2027. Prestou ainda apoio aos beneficiários na preparação das candidaturas da 6ª convocatória do programa INTERREG V-A bem como nas candidaturas a apresentar no âmbito do programa INTERREG VI-A 2021-2027.

Para o Ind2 foi definida uma meta de 70%, tendo presente a despesa executada face à despesa programada a validar pela UC Norte. Este indicador foi ultrapassado, apresentando o valor final de 82%.

Foram verificadas as validações de despesas apresentadas pelos beneficiários para os projetos aprovados no âmbito das tarefas de "first level control" atribuídas à UC Norte. O número de validações verificadas face ao número total de validações recebidas resulta numa taxa de realização de 99%, ultrapassando o inicialmente definido para o Ind3.

Destas validações verificadas, as validações de despesas efetivamente validadas pelos beneficiários para os projetos aprovados no âmbito das tarefas de "first level control" atribuídas à UC Norte apresentam uma taxa de 100%, fazendo com que o Ind4 tenha sido ultrapassado.

O POCTEP elaborou pareceres após análise aos pedidos de modificação substanciais e/ou não substanciais dos projetos aprovados relativo a aspetos técnicos e financeiros submetidos pelos beneficiários nas várias convocatórias do programa INTERREG V-A. A percentagem de pareceres e avaliações emitidas pela Unidade de Coordenação Norte estava definida no Ind5 como 70% e alcançou os 85%, apresentando assim um desvio de 0,5.

Para o Ind6, foram executadas verificações no terreno (in situ) como parte do controlo de primeiro nível das operações aprovadas nas várias convocatórias do programa 2014 - 2020, com o preenchimento de atas de verificação no terreno das operações. As visitas realizadas ao terreno dos projetos aprovados na Região Norte rondaram os 74% tendo o indicador de medida sido superado, face à meta inicial de 50%.

O POCTEP participou em 192 iniciativas, nomeadamente nas reuniões de Unidades de Coordenação do programa INTERREG V-A, nos Comitês de Acompanhamento e de Gestão do programa INTERREG V-A e funcionou como interlocutor dos Programas INTERREG V-A e INTERREG VI-A a nível regional respondendo a todos. Consequentemente este indicador de medida (Ind7) é o que apresenta um desvio maior, de 22,75.

Foram solicitados 342 esclarecimentos pelos beneficiários da região norte face aos 100 previstos, superando o Ind8.

Atividades Desenvolvidas em 2022

Ainda no ano de 2022, o POCTEP acompanhou a execução dos projetos aprovados, acompanhou os beneficiários na execução das operações, e decorrentes dos pedidos dos beneficiários para desenvolvimento de ações fora do território elegível do programa INTERREG V-A.



Estrutura Sub-Regional de Vila Real

À Estrutura Sub-Regional de Vila Real (ESRVR) compete efetuar atividades no domínio do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Fiscalização, bem como apoiar o Programa Operacional Regional do Norte ON2.

O território sobre a sua jurisdição inclui as NUT's Alto Tâmega e Douro e relativamente ao Norte 2020 tem na sua área de abrangência os seguintes Organismos Intermédios: Área Metropolitana do Porto; CIM Douro; CIM Tâmega e Sousa; ADER-SOUSA; GAL ADRIMAG; GAL ADRITEM; GAL Associação Douro Histórico; GAL Beira Douro; GAL DÓLMEN; GAL Douro Superior; GAL Litoral Rural; GAL Costeiro Litoral Norte; GAL Urbano Gaia (Cruz Vermelha Portuguesa).

Enquanto unidade orgânica da CCDR-NORTE, esta Estrutura tem como competência o desempenho de atividades nas áreas do Ambiente, Ordenamento do Território, Fiscalização, DSAJAL, Norte 2020 e Missão Douro, das quais se destaca a Gestão do BEM e a monitorização das 10 paisagens de referência.

Em paralelo, sendo este um Serviço deslocalizado, assegura a gestão corrente de todas as questões relacionadas com recursos humanos e logísticos.

O seu desempenho foi bastante positivo, com todos os indicadores ultrapassados, definindo uma taxa de realização do OP de 426.94%. Sendo assim, com estes indicadores demonstra-se a tendência de um desempenho superior ao previsto uma margem de segurança que poderá permitir uma definição mais ambiciosa em 2023.

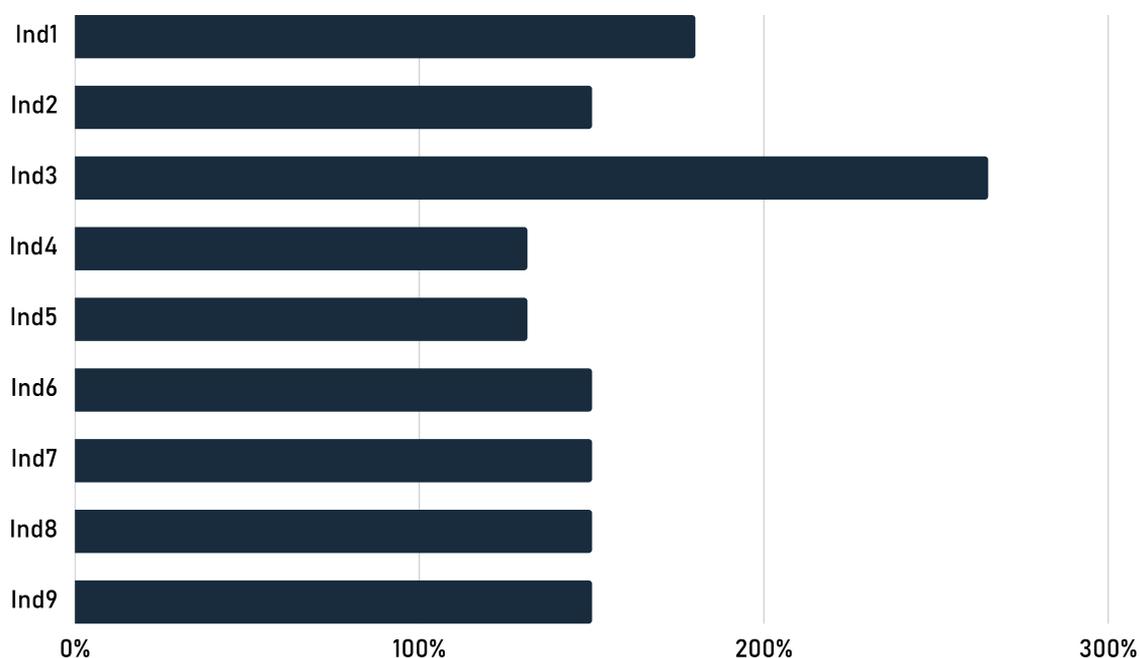


Gráfico 23—Visão Geral Indicadores da ESRVR em 2022

Principais Resultados Alcançados

Objetivo Operacional

Gestão do Alto Douro Vinhateiro (ADV) Património Mundial (PM)

Este OP agrega nove indicadores de medida:

- Ind1: Elaboração de pareceres no âmbito da gestão da paisagem do ADV.
- Ind2: Resposta a solicitações da CNU e do Centro Património Mundial.
- Ind3: Preparação dos elementos e informação necessárias à elaboração do relatório do 3º ciclo de Avaliação Periódica da UNESCO.
- Ind4: Apoio à organização e participação de sensibilização junto da Comunidade Escolar.
- Ind5: Ações de sensibilização e sessões de divulgação das boas práticas agrícolas e ambientais para a preservação dos atributos que levaram à classificação do ADV como PM.
- Ind6: Apoio à execução do programa comemorativo e prospetivo dos 20 anos do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial.
- Ind7: Atualização do sistema de monitorização, com exportação do processo de Gestão, em particular nas vertentes da paisagem.
- Ind8: Implementação de ações de monitorização aos pontos de observação loco para atualização do sistema de monitorização.
- Ind9: Implementação da Avaliação de Impactes em Património nos grandes projetos com incidência no ADVPM.

Todos os indicadores de medida foram ultrapassados.

No ano de 2022 deram entrada 1598 processos sendo analisados 1794, sendo que é de notar que alguns dos processos deram entrada em dezembro de 2021, nos quais se solicitaram elementos e pagamentos de taxa, sendo que a resposta foi dada em 2022. Assim, o Ind1 foi ultrapassado, com um desvio de 0,8.

Foram efetuados, durante o ano de 2022, 130 solicitações respondidas na totalidade, ultrapassando a meta definida no Ind2, com um desvio de 0,5.

Inicialmente estava programado atualizar apenas as 10 paisagens de referência, que totalizam aproximadamente 5000ha, no entanto, foi atualizada toda a área do ADV que foi contabilizada apenas como uma ação, sendo que esta se trata da atualização de uma área com 24.600ha. Deste modo, o Ind3 foi também ultrapassado.

No Ind4, também ultrapassado, estão contabilizadas todas as comunicações para o 1.º e 2.º ciclo no âmbito das Jornadas Europeias do Património, visitas de estudo a quintas do Douro e várias ações incluídas nos programas ERASMUS que foram organizadas e realizadas.

O Ind5, que diz respeito a ações de sensibilização, com a realização de reuniões com vitivinicultores no terreno, bem como com associações da região, foi ultrapassado com um desvio de 0,31.

O Ind6, com uma meta definida de 80%, apresenta um desvio positivo de 0,5. Os restantes indicadores (Ind7, Ind8 e Ind9), encontram-se exatamente na mesma situação. Aqui é de referir, no que trata o Ind7, que foram efetuadas todas as atualizações necessárias ao cumprimento das solicitações da UNESCO.

Este OP apresenta assim, uma taxa de realização de 426.94%.

Atividades Desenvolvidas em 2022

Ainda em 2022, foram georreferenciadas 8803 intervenções na plataforma de gestão, fornecendo informação relevante quanto a eventuais antecedentes e enquadramento com a envolvente, mas também para alimentação sistemática do sistema de monitorização, permitindo em tempo real obter os mapas das intervenções no terreno. Importa sublinhar que neste último ano foi efetuado o preenchimento online do questionário do 3.º Ciclo de Avaliação Periódica dos Bens Património Mundial, solicitado pela UNESCO.

Estes Relatórios Periódicos, para além de ser uma exigência da Convenção do Património Mundial, assumem o carácter de um check-up regular, com a periodicidade de 6 anos e resultam da monitorização do estado de conservação, baseada num processo de auto declaração ao nível de cada Estado e dos respetivos Bens. Este visa avaliar não só o estado de conservação, mas também a aplicação da Convenção do Património Mundial pelos Estados Parte.

Assim, durante o ano de 2022 foi necessário proceder à análise do formulário e mecanismos de preenchimento; recolher internamente e junto das entidades parceiras os dados inerentes a cada um dos capítulos; preparar, articular e ponderar as respostas a dar; e, por fim, validar superiormente o seu conteúdo antes de submeter a Secção II (a preencher por cada Bem) ao Ponto Focal da CNU, responsável pela preparação do relatório global do Estado Português, englobando os 17 Sítios. O preenchimento foi concluído e comunicado ao Ponto Focal conforme o previsto, em janeiro do presente ano.

Em 2022, tendo obrigatoriamente de se preparar o ciclo de avaliação do ADV, em que a metodologia proposta assenta em 4 dimensões, designadamente a monitorização da paisagem, as atividades económicas, os processos de tutela e a comunicação, foi estabelecida comunicação diária com os interlocutores no terreno, no decurso das ações de monitorização e sensibilização e grupos de trabalhos e plataformas colaborativas em torno de temas e projetos que visam o desenvolvimento regional sustentável.

Atendendo a que no ano de 2022 foram comemorados os 20 anos de classificação do Bem Alto Douro Vinhateiro Património da Humanidade, a 14 de dezembro de 2021 iniciou-se um programa comemorativo que se prolongou por um ano. Deste modo, alinhada com o programa das comemorações, a atribuição do Prémio de Arquitetura do Douro 2022 contou com a participação direta da Missão Douro, não só na fase de divulgação da abertura à submissão de candidaturas, junto dos arquitetos da região, mas também na fase posterior relativa à coordenação dos trabalhos do júri, incluindo visita de campo ao projeto apresentado.

No mesmo alinhamento, a comemoração contemplou também o lançamento de um projeto há muito pensado e desenhado pelo Gabinete Técnico Missão Douro, que finalmente se concretiza — o Prémio Vinha Douro.

Para além da elaboração do respetivo regulamento, a equipa técnica esteve desde o início envolvida na estruturação dos desenvolvimentos informáticos necessários para possibilitar que as candidaturas sejam submetidas no Balcão Eletrónico da CCDR — NORTE, à semelhança dos processos VITIS, como objetivo de otimizar todo o processo de análise e seleção, que deverá contemplar ainda a visita às intervenções pré-selecionadas.

No que respeita ao Norte 2020, a ESRVR colabora com vários seguintes Secretariados Técnicos do Norte2020, designadamente o Secretariado Técnico do Emprego, Qualificação e Inclusão Social (STEQIS), o Secretariado Técnico da Sustentabilidade dos Territórios (STST), a UA à Competitividade Territorial (anterior STInovação, Comp. Empresarial Internacion.), o Secretariado Técnico de Gestão Financeira (STGF) e o Secretariado Técnico de Auditoria e Controlo (STAC), desempenhando para cada um deles várias funções.

APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS





APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos stakeholders externos, a Autoridade de Gestão do PO NORTE 2020 lançou um Inquérito de Satisfação, que teve como público-alvo os Municípios, as Entidades Intermunicipais, as Universidades e Institutos Politécnicos, a Administração Desconcentrada do Norte (Saúde, Cultura, Agricultura), o Turismo Porto e Norte e a Associação Empresarial de Portugal.

O Inquérito culminou numa avaliação muito positiva, assim como a evolução do Índice de Favorabilidade. Este tem aumentado ao longo dos últimos dos anos, sendo que em 2022 registou o valor de 4,3/5, um pouco inferior ao ano transato.



AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E TRABALHADORES

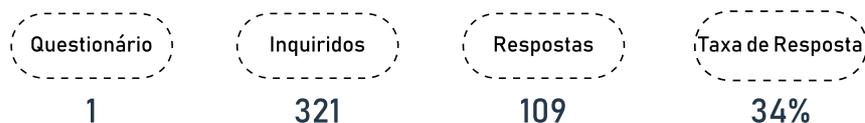
Dirigentes Intermédios

Após as mudanças organizacionais complexas que surgiram em 2021 com a pandemia Covid-19, a CCDR-NORTE procurou manter e melhorar a organização do trabalho, promovendo o novo paradigma na gestão dos Recursos Humanos.

A Presidência da CCDR-NORTE manteve, no decurso do ano em análise, uma atitude pró-ativa, planeando e coordenando estratégias de proximidade com os seus dirigentes intermédios e demais trabalhadores, concedendo uma importância decisiva à capacitação e valorização das Pessoas.

Neste contexto, a audição dos dirigentes superiores e intermédios foi assegurada pela realização periódica de reuniões de monitorização e avaliação das atividades, promovendo o envolvimento e a partilha de conhecimento e de boas práticas, numa ótica de interação construtiva entre a Presidência e as diferentes Unidades Orgânicas.

Trabalhadores



Foi realizado um novo inquérito de satisfação aos trabalhadores em 2022, enquanto indicador do objetivo operacional de promoção de serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados, com o intuito de avaliar a opinião geral dos trabalhadores face à organização e à liderança.

A seleção das questões teve por base o modelo disponibilizado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

O questionário foi elaborado recorrendo ao Microsoft Forms, em formato eletrónico, garantindo o anonimato dos respondentes, com respostas abertas e fechadas. Todos os trabalhadores tiveram acesso através de um link enviado pelo Secretariado da Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira para os respetivos endereços de correio eletrónico.

O período de recolha dos dados foi de 15 dias, entre 2 e 16 de novembro de 2022, onde foram consideradas válidas 109 respostas. O questionário dispunha de sete questões de resposta fechada e uma de resposta aberta, onde os respondentes podiam expressar livremente a opinião, efetuar comentários, elogios e propostas de melhoria.

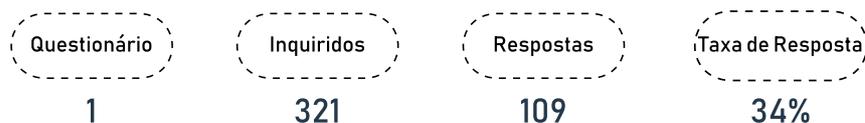
Por forma a garantir uma análise contínua e comparativa, foram avaliadas as seguintes temáticas, expressas numa escala Likert de 5 pontos:

- Satisfação global com a CCDR-NORTE;
- Liderança, gestão e sistemas de gestão;
- Condições de trabalho;
- Política de gestão de Recursos Humanos;
- Níveis de motivação.

Em 2022 foi retirada a questão «Resposta da CCDR-NORTE na adaptação do trabalho face à situação de pandemia da doença COVID-19».

O questionário foi aplicado a um universo de 321 indivíduos, tendo sido apuradas respostas representativas de cerca de 34% do universo da amostra. A amostra foi constituída por 39 elementos do género masculino e 70 do género feminino.

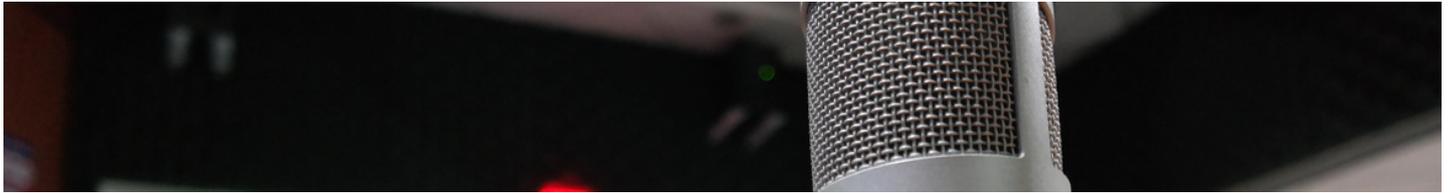
Resultados



- Mantem-se o descontentamento ao nível do envolvimento dos trabalhadores na definição anual de objetivos estratégicos e operacionais, aspeto que continua a ter de ser melhorado no futuro.
- Decorreu ainda um decréscimo na apreciação de alguns itens, como o caso do «Horário de trabalho», «Condições de higiene (gabinete, espaços comuns, etc.)», «Estado de conservação do equipamento físico (secretárias, cadeiras, etc.)» e «Serviços de bar/refeitório», este último destacando-se pela negativa, mas que se afigura estar relacionado com o período de obras de reabilitação da cantina.
- Houve um aumento na apreciação do item «Equipamento informático e de comunicação disponível» que será resultado do investimento da CCDR-NORTE na aquisição de novo equipamento, assim como novas ferramentas informáticas, mais ajustado às necessidades da organização e realidade atual.
- No que concerne à «Motivação» verifica-se que apreciação dos trabalhadores esteve abaixo do satisfatório, sendo necessário continuar a criar estratégias que permitam inverter esta tendência.

OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO





PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos dos artigos 10.º e 11.º da Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010, de 25 de junho, as entidades que integram a administração central devem incluir no seu relatório de atividades uma secção especificamente dedicada à informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional realizadas.

Segundo a referida disposição legal, no ano de 2022, as despesas com publicidade institucional ascenderam a valor de 233 192,43 euros, decorrentes da respetiva Estratégia de Comunicação.

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA





Cumprindo com o previamente estabelecido no âmbito do Plano de Atividades ao longo do ano de 2022, esta CCDR manteve a estratégia de planeamento e implementação na modernização administrativa, com um foco especial na desmaterialização de processos e na digitalização documental.

No transcorrer desse período, foram delineados uma série de procedimentos e medidas pertinentes a esses projetos. É de notar, destacadamente, a definição do processo de digitalização e desmaterialização do arquivo e a definição de um Portal do Trabalhador que representam o ponto de partida fundamental nesta jornada de desmaterialização de documentos e modernização administrativa.

A CCDR-NORTE reitera assim o compromisso contínuo com o aperfeiçoamento dos processos e práticas, com o propósito de otimizar a eficiência e a eficácia das nossas operações.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO FINAL





As taxas de realização de 124.72% relativamente ao QUAR e de, 205% no que respeita ao Plano de Atividades atestam que os objetivos propostos e consequentemente os resultados previstos foram alcançados, na sua maioria.

Tal como já foi referido da análise dos resultados do QUAR, foram superados 7 e atingidos 6 objetivos.

Foram superados os parâmetros de aferição eficácia (120,31%) e qualidade (149,97%), sendo que o parâmetro eficiência apresentou uma taxa de realização de apenas 109%.

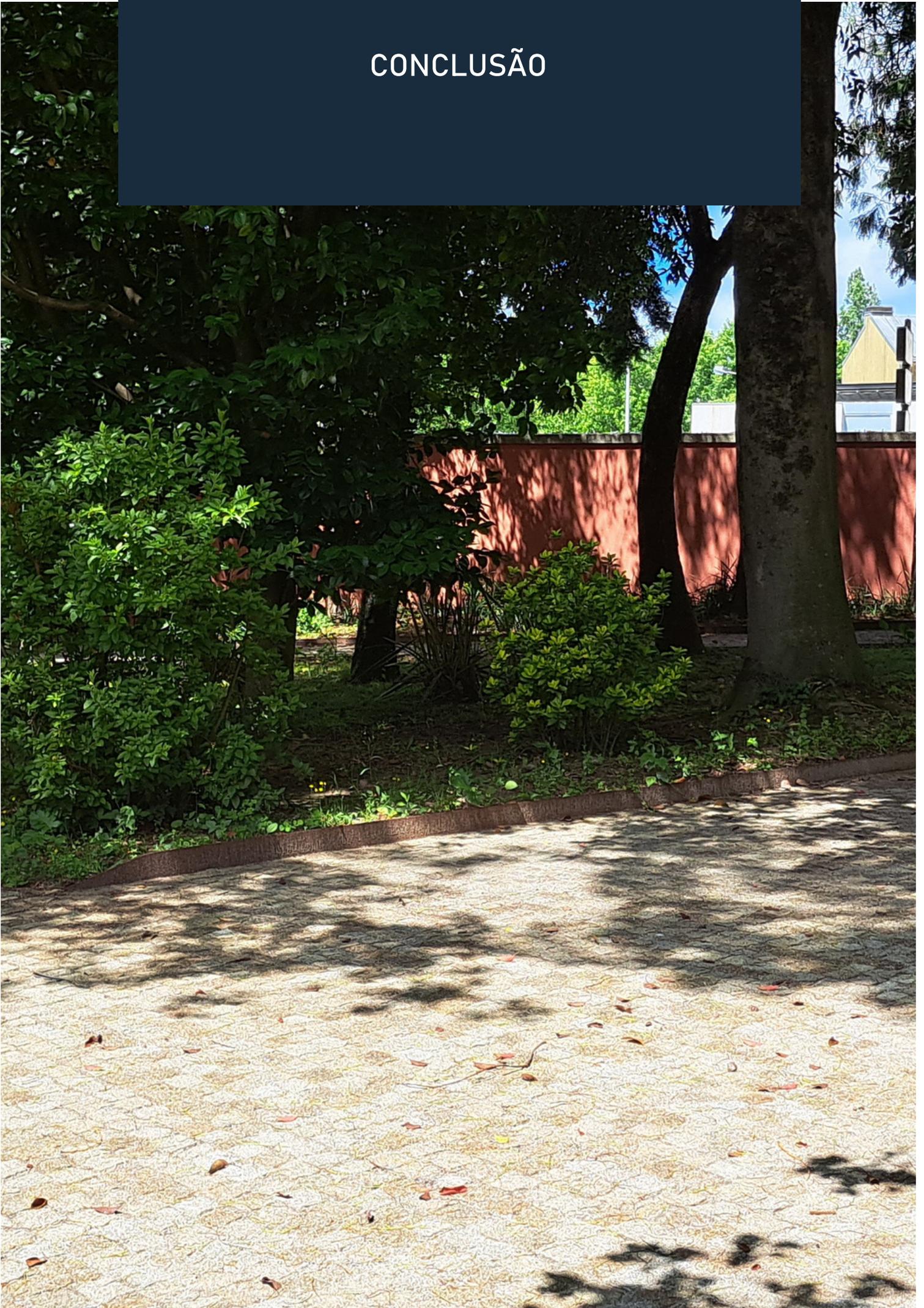
No que se refere o Plano de Atividades foram superados 54 objetivos, atingidos 12 e não atingidos 3, estes últimos em resultado de fatores fundamentalmente externos à instituição.

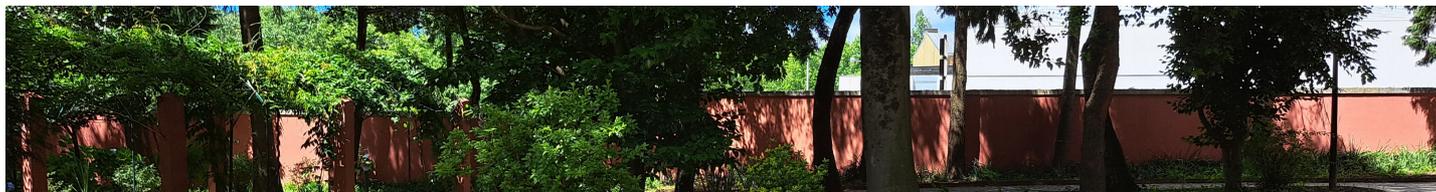
Face ao exposto, pode-se concluir que foram globalmente alcançados os objetivos operacionais a que a CCDR-NORTE se havia proposto, sendo que comparativamente ao ano transato, o seu desempenho global decresceu.

De sublinhar que 2022 ainda manteve certos desafios atípicos e um regresso gradual à normalidade, marcado pelos resquícios de uma pandemia mundial e de uma guerra que afetou os mercados. Ainda assim, a organização respondeu de uma forma muito satisfatória, renovando as infraestruturas tecnológicas e adotando novos métodos de trabalho.

Considerando o exposto no presente documento, em que se demonstram os resultados alcançados com a execução do QUAR e do Plano de Atividades, propõe-se, conforme os critérios fixados no n.º 1 do artigo, 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, a atribuição da menção de desempenho Bom à CCDR-NORTE, na medida em que atingiu todos os objetivos, superando alguns.

CONCLUSÃO





QUAR

2022 foi um ano particularmente desafiante, por força das metas especialmente exigentes a que a instituição se propôs, num contexto de transição de quadros de financiamento ao desenvolvimento regional e de estabelecimento de novos referenciais estratégicos, ao abrigo da estratégia NORTE 2030 e do PROT-NORTE.

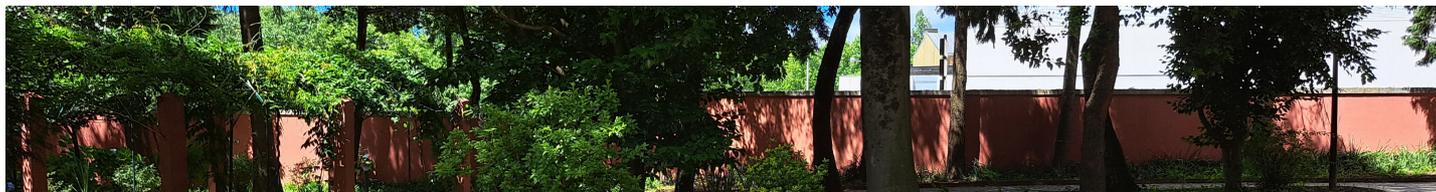
Estes factos exigiram um continuado esforço de rápidas adaptações e reorganização da CCDR-Norte, sem prejuízo de uma em particular no que concerne ao desenvolvimento da sua atividade e nas formas de trabalho adotadas.

Considerando os resultados expostos, pode concluir-se que a CCDR-Norte registou um desempenho maioritariamente positivo, atingindo uma taxa final de realização 124,72%.

Os objetivos operacionais encontram-se superados nos critérios de eficácia (120,31%) e qualidade (149,97%) e atingidos no da eficiência (109%).

Pode-se assim concluir que a taxa de realização final do QUAR de 124,72%, conjugado com os demais critérios qualitativos de aferição de desempenho, vêm demonstrar o desempenho positivo da CCDR-Norte no ano de 2022.

Dada a diversidade e abrangência temática das atividades subjacentes aos seus objetivos, pode-se ainda concluir que houve um empenho efetivo por parte de toda a organização na obtenção dos resultados alcançados.



PLANO DE ATIVIDADES

Para além dos projetos desenvolvidos ao nível do QUAR, no decurso de 2022 verificaram-se outras iniciativas e atividades relevantes consagradas no respetivo Plano de atividades.

O desempenho médio global resultado foi bastante positivo, reflexo da superação alcançada de forma generalizada nas diversas atividades planeadas. De facto, em plano de atividades foram definidos 32 objetivos e 69 indicadores e respetivas metas, tolerâncias e valores críticos. Da análise efetuada, constatou-se que foram superados 54 indicadores, atingidos 12 e não atingidos apenas 3. Esta avaliação é consentânea com a avaliação obtida no QUAR e com o nível de satisfação demonstrado pelos diversos stakeholders externos e até mesmo dos internos.

A análise desagregada do grau de cumprimentos dos objetivos das diferentes Unidades Orgânicas que sustentam a avaliação global do Plano de Atividades, demonstra a consistência de atuação da CCDR-Norte nas suas áreas de intervenção prioritária, reforçando a conclusão de um desempenho global positivo, não obstante alguns constrangimentos pontuais que influenciaram de forma menos favorável algumas atividades.

De facto, os objetivos operacionais traçados para 2022 foram, na sua grande maioria, cumpridos e superados, excetuando-se apenas alguns objetivos que não foi possível atingir as metas que foram projetadas e outros que não foi possível medir, devido essencialmente a fatores exógenos à entidade e que tentará corrigir em próximos exercícios. Por sua vez, a análise dos diversos indicadores que contribuem para o desempenho das Unidades Orgânicas, permite-nos concluir que existem situações bastante díspares quanto ao volume de indicadores.

Ainda assim, verifica-se que o cumprimento de 17% e a superação de 78% dos indicadores, face a 4% de incumprimentos, evidenciam um nível de desempenho global bastante satisfatório.

ANEXOS



Fichas QUAR

EFICÁCIA

PESO: 25%

OP1: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental															Peso:	50%
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	-----

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de iniciativas de sensibilização, informação e/ou capacitação sobre matérias de ambiente ou ordenamento do território	20	18	2	26	100%	DSA	Somatório do n.º ações	NÃO	Trimestral	3	4	5	13			
							DSOT				2	7	3	12			
							TOTAL				5	11	8	25	121,88%	Superou	21,88%

Taxa de Realização do OP1 121,88%

OP2: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional.															Peso:	50%
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------	-----

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	N.º de iniciativas de carácter institucional executadas	10	20	4	28	100%	DSDR	Somatório do n.º iniciativas	NÃO	Trimestral	5	13	18	26	118,75%	Superou	18,75%

Taxa de Realização do OP2 118,75%

EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OP3: Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020

Peso: 40%

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/ Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Taxa de Execução dos POR no PT 2020	60%	80%	1%	100%	50%	POR NORTE	(Fundo validado/ Fundo Programado) * 100 (valores acumulados)	SIM	Trimestral	65%	68%	72%	80%	100%	Atingiu	0%
Ind.4	Taxa de cumprimento da regra N+3 PT 2020	100%	98%	0%	100%	50%	POR NORTE	(Despesa certificada acumulada/Valor meta n+3) * 100 (valores acumulados)	SIM	Trimestral	0%	100%	100%	100%	125%	Superou	25%
Taxa de Realização do OP3																	112,50 %

OP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações

Peso: 20%

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/ Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano até 18 novembro	94%	90%	6%	100%	100%	DSAJAL	(Somatório do n.º pedidos parecer respondidos/ Somatório do n.º pedidos de parecer entrados) * 100	NÃO	Trimestral		98,67%	65,45%	98%	120%	Superou	20%
Taxa de Realização do OP4																	120%

OP5: Promover a transformação digital e a modernização administrativa

Peso: 40%

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/ Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Taxa de Execução Regional da Plataforma Informática (medida #143 SIMPLEX): T-INVEST	40%	96%	1%	98%	50%	DSOT	n.º de municípios que carregaram informação na plataforma /total municípios da região * 100	SIM	Trimestral	96,50%	96,50%		97%	100%	Atingiu	0%
Ind.7	Taxa de execução do Plano de sistematização dos processos de negócio da CCDR_NORTE	-	50%	20%	80%	50%	DSCGAF	(Somatório dos processos negócio de desenhados/ Somatório dos processos de negócio identificados) * 100	NÃO	Trimestral				64%	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP5																	50%

QUALIDADE

Peso: 40%

OP6: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

Peso: 50%

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/ Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Percentagem aprovação de requerimentos elegíveis, relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	80%	70%	10%	87,50%	20%	DSCGAF	(Somatório do n.º requerimentos aprovados/Somatório do n.º requerimentos elegíveis apresentados) *100	SIM	Trimestral	92,31%	100,00%	100,00%	94,92%	135,60%	Superou	35,60%
Ind.9	Percentagem de trabalhadores com formação profissional	60%	50%	10%	62,50%	20%	DSCGAF	(Somatório do n.º trabalhadores c/ frequência de ações de formação/ Somatório do n.º trabalhadores) *100	SIM	Trimestral	45,74%	70,34%	71,60%	88,55%	177,10%	Superou	77,10%
Ind.10	Taxa de execução do plano de formação	50%	60%	10%	75%	20%	DSCGAF	(n.º de ações planeadas e realizadas / total de ações planeadas) *100	SIM	Trimestral	33,33%	75,00%	77,77%	97,22%	162,03%	Superou	62,03%
Ind.11	Taxa de satisfação dos trabalhadores	3	3	0,50	3,60	20%	DSCGAF	(Somatório do n.º questionários com avaliação final favorável/Somatório do n.º questionários respondidos) * 100 Numa escala de likert de 1-5	SIM	Trimestral	-	-	-	2,87	100%	Atingiu	0%
Ind.12	N.º de protocolos criados com empresas ou organizações com condições mais favoráveis para os trabalhado	-	2	1	4	20%	DSCGAF	Somatório dos protocolos	NÃO	Trimestral	2,00	2,00	2,00	2,00	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP6																134,95 %	

OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades

Peso: 50%

Indicadores		Meta 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/ Monit.	Fórmula de Cálculo	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Índice de satisfação dos Stakeholders externos	3	3	0,50	3,50	100%	POR NORTE	(Somatório do n.º questionários com avaliação final favorável/Somatório do n.º questionários respondidos) * 100 Numa escala de likert de 1-5	SIM	Trimestral	4,20	4,20	4,30	4,30	165%	Superou	65%

Taxa de Realização do OP7 **165,00 %**

AVALIAÇÃO FINAL

	Eficácia	Eficiência	Qualidade	QUAR
Quantitativa	120,31%	89%	149,97%	121,22%
Qualitativa	Superou	Superou	Superou	Superou

Plano de Atividades—DSDR

OP: Assegurar a dinamização, acompanhamento e avaliação da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte 2014-20 (RIS3 NORTE)																
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Assegurar a dinamização da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte no contexto do período de programação 2021-27 (S3 NORTE 2027)																
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.2	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Assegurar a dinamização das iniciativas de internacionalização da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte																
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.3	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100,00 %	100,00 %	100,00 %	100,00 %	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	

OP: Assegurar o apoio técnico no processo de avaliação de critérios regionais de admissibilidade e de mérito regional de projetos no âmbito do NORTE 2020 e outros instrumentos de financiamento.																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Assegurar o apoio técnico ao funcionamento dos órgãos consultivos da CCDR-N e a representação institucional em comissões, grupos de trabalho ou conselhos consultivos de âmbito nacional e regional																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Assegurar o apoio técnico à preparação do próximo ciclo de financiamentos comunitários 2021-27																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Assegurar o apoio técnico à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 nos domínios do planeamento estratégico, enquadramento regulamentar e normativo, avaliação e monitorização operacional e estratégica																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:															141,67%	

OP: Dinamizar e monitorizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional, nacional ou de base territorial sub-regional																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,42
Taxa de Realização do OP:																141,67%
OP: Assegurar o apoio ao nível estratégico da cooperação da Região do Norte com as Regiões da Galiza e de Castela e Leão e a participação na elaboração e desenvolvimento de estudos e projetos que contribuam para o reforço da capacitação regional																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,41666667
Taxa de Realização do OP:																141,67%
OP: Elaboração do boletim trimestral do “Norte Conjuntura” e do boletim bianual do “Norte Estrutura” no âmbito das atividades de identificação das tendências de evolução económica de curto e de médio prazo da Região do Norte no contexto nacional e europeu e de análise da adequação das políticas públicas às condições de contexto																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	N.º de boletins enviados para aprovação superior	DSDR	6	1	8	Somatório dos boletins enviados para aprovação	Registo interno	NÃO	Anual	1	2	4	6	100%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP:																100,00%
OP: Assegurar a análise de tendências no domínio da coesão territorial, nomeadamente, de recolha de dados e outras medidas no âmbito do desenvolvimento regional e territorial e da monitorização e acompanhamento das dinâmicas socioeconómicas da região do Norte.																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	NÃO	Anual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	141,67%	Superou	0,41666667
Taxa de Realização do OP:																141,67%

OP: Assegurar a recolha, o tratamento e a disponibilização da informação relevante, a nível quantitativo e qualitativo, para os diversos domínios associados às responsabilidades das outras unidades orgânicas da CCDR-N																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formal-	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,41666667
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Assegurar o apoio técnico à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 nos domínios do planeamento estratégico, enquadramento regulamentar e normativo, avaliação e monitorização operacional e estratégica																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formal-	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,41666667
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Dinamizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional ou de base territorial sub-regional																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.14	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	75%	5%	90%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formal-	Registo interno	NÃO	Anual	100%	100%	100%	100%	141,67%	Superou	0,41666667
Taxa de Realização do OP:															141,67%	
OP: Dinamizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional ou de base territorial sub-regional (Assegurar a representação institucional em comissões, grupos de trabalho ou conselhos consultivos e outras redes de âmbito internacional, nacional e regional)																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	N.º de iniciativas de carácter institucional executadas.	DSDR	20	4	28	Somatório das Iniciativas (N.º)	Registo interno	NÃO	Anual	5	13	18	26	118,75%	Superou	0,1875
Taxa de Realização do OP:															118,75%	

Plano de Atividades—DSA

OP3: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental

Indicadores		Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Implementar ao nível regional as políticas de ambiente, avaliando previamente, coordenando e participando em operações de licenciamento que promovam um desenvolvimento estruturado, equilibrado e sustentado do território	DSA	150	20	250	N.º de Decisões Emitidas (Licenças e Pareceres Finais)	Base de dados de Gestão Documental - iPortalDoc Plataforma SILi-Amb / LUA	NÃO	Anual	73	73	125	345	148,75%	Superou	0,4875
Ind.2	Contribuir para a gestão adequada do território mediante a realização de ações de monitorização ambiental	DSA	330	30	450	N.º de Ações de Monitorização Realizadas	- Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc; - Base de dados ATMIS; - Balcão das Emissões.'	NÃO	Anual	120	69	177	513	138,13%	Superou	0,38125
Ind.3	Dinamizar ao nível regional as políticas de ambiente, promovendo ou colaborando em iniciativas de sensibilização, informação e capacitação a cidadãos e instituições em matéria ambiental	DSA	9	1	13	N.º de Iniciativas Promovidas e/ou Participadas	Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc	NÃO	Anual	3	4	5	12	118,75%	Superou	0,1875
Ind.4	Dinamizar a elaboração/atualização de "planos de ação" temáticos e territoriais (NUTS III) de suporte à implementação do NORTE 2030, incluindo a preparação de um "roadmap" regional para a neutralidade carbónica / Plano Regional de Ação Climática do Norte (PRAC-NORTE)	DSA	0,5	0,1	0,91	Taxa de realização do PRAC-NORTE [(N.º de Atividades Realizadas/ N.º de Atividades Previstas)*10	Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc	NÃO	Anual	0	1	3	4	313,41%	Superou	2,134146341
Ind.5	Dinamizar a representação institucional e a cooperação interinstitucional ao nível local, regional e nacional, contribuindo para a promoção e acompanhamento das dinâmicas e objetivos estratégicos em matéria ambiental	DSA	15	2	21	N.º de Grupos de Trabalhos Participados	Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc	NÃO	Anual	15,00	15	16,00	16,00	100%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP3														163,81%		

Plano de Atividades—DSOT

OP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações																
Indicadores		Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Taxa de acompanhamento da elaboração, alteração, revisão ou suspensão de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT)	DSOT	70%	10%	95%	[N.º ações (emissão de parecer)/n.º de IGT em elaboração, revisão, alteração ou suspensão]*100	Registos iPortal, PCGT e processos arquivo DSOT	NÃO	Anual	-	52,00%		0,78	100%	Atingiu	0
Ind.2	Nº de aprovações da delimitação, de alterações, de alterações simplificadas e de correções materiais da Reserva Ecológica Nacional (REN)	DSOT	5	2	9	N.º aprovações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	NÃO	Anual	-	2,00		4,00	100%	Atingiu	0
Ind.3	Nº de pareceres emitidos sobre processos no âmbito do art. 13.º-A do RJUE, relativamente a operações urbanísticas	DSOT	1700	150	2000	Nº de pareceres emitidos	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	NÃO	Anual	-	786,00		2077,00	131,42%	Superou	0,3141666 67
Ind.4	Taxa de emissão de pareceres/ informações relativos a usos, ocupação e transformação do solo, e atividades no território, incluindo avaliação ambiental	DSOT	70%	10%	95%	[Somatório do n.º (pareceres/ informações)/ Somatório de nº de solicitações entradas]	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	NÃO	Anual	-	87,00%		0,84	113,93%	Não Atingido	0,1393030 01
Taxa de Realização do OP4:															111,34%	

Plano de Atividades—DSAJAL

OP4: Otimizar o apoio técnico às Autarquias Locais e suas Associações												
Indicadores	Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Realização de sessões temáticas de capacitação e reflexão de temas de atualidade da gestão autárquica	DSAJAL	2	1	3	N.º de sessões realizadas	Relatório de Atividades	Anual	0,00	0%	Não atingiu	-1
Ind.2	Divulgação de documentos de natureza jurídica e financeira, em formato avulso, sobre temáticas de interesse para as autarquias locais	DSAJAL	5	2	10	N.º de documentos divulgados	Página da CCDR-N e Flash jurídico	Anual	20,00	175%	Superou	0,75
Ind.3	Divulgação do Flash Jurídico	DSAJAL	12	1	14	N.º de edições divulgadas	Página da CCDRN	Anual	12,00	100%	Atingiu	0
Ind.4	Reformulação do layout e conteúdos da página da CCDR-Norte/ Administração Local	DSAJAL	30/nov	1 mês	30/set	Prazo de apresentação de proposta	Página da CCDRN	Anual		0%	Não atingiu	-1
Ind.5	Monitorização das candidaturas PRR/BI	DSAJAL	80%	5%	90%	Percentagem de ações Realizadas face ao total de solicitações*100	Relatório de Atividades	Anual	0,89	122,50%	Superou	0,225
Ind.6	Gestão de Programas no âmbito da Cooperação Técnica e Financeira e Auxílio Financeiro	DSAJAL	80%	5%	90%	Percentagem de pedidos respondidos dentro do prazo fixado face ao total de pedidos entrados	Base de dados da DSAJAL	Anual	0,90	125,00%	Superou	0,25
Ind.7	Implementação do "Plano de Capacitação Financeira na Região do Norte"	DSAJAL	2	1	3	N.º iniciativas de carácter institucional realizadas	Relatório PNFF	Anual	3,00	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP4:											92,50%	
OP1: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental												
Indicadores	Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	Conclusão de processos de contraordenação	DSAJAL	150	50	250	N.º de decisões tomadas em processos de contraordenação	GIC iPortal	Anual	579,00	207,25%	Superou	1,0725
Taxa de Realização do OP1:											207,25%	
OP5: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados												
Indicadores	Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9	Realização de apoio jurídico interno aos serviços	DSAJAL	80%	5%	90%	Percentagem de pedidos respondidos dentro do prazo fixado (15 dias) face total de pedidos formulados	Base de dados da DSAJAL	Anual	0,94	136,00%	Superou	0,36
Taxa de Realização do OP5:											136,00%	

Plano de Atividades—DSCGAF

OP5: Promover a transformação digital e a modernização administrativa

Indicadores		Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Taxa de execução do Plano de projeto de desmaterialização e digitalização dos arquivos da CCDR	PA	50,00%	5,00%	60,00%	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100 Plano plurianual (3 anos)	Dossier do Plano de desmaterialização e digitalização dos arquivos da CCDR	NÃO	Anual	-	-	-	60,00%	125%	Superou	0,25
Ind.2	Taxa de execução do processo da despesa	DSCGAF	10,00%	5,00%	20,00%	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100	Sistema documental e sistema ERP (Enterprise Resource Planning)	NÃO	Anual	-	-	-	33,33%	158,33%	Superou	0,58325
Ind.3	Percentagem de trabalhadores com computador portátil	DSCGAF	72,00%	5,00%	80,00%	(Somatório dos trabalhadores com pc portátil/ Somatório dos trabalhadores) *100 Plano plurianual (3 anos)	Registo do parque informático	NÃO	Anual	-	-	-	97,90%	180,94%	Superou	0,809375

Taxa de Realização do OP5: 154,75%

OP6: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados

Indicadores		Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Implementação do Manual de acolhimento do trabalhador	DSCGAF	Publicação no site institucional até 30.11.2022	1 mês	Publicação no site institucional até 31.10.2022	Data de publicação no site institucional	Manual de acolhimento	NÃO	Anual	-	-	-	Publicação no site institucional a 29.11.2022	100%	Atingiu	0
Ind.5	Promover a capacitação dos trabalhadores mediante a realização de salas abertas	DSCGAF	3,00	1,00	4,00	N.º de salas abertas realizadas	Registo monitorização DRH	NÃO	Anual	-	-	-	4,00	125%	Superou	0,25

Taxa de Realização do OP6: 112,50%

OP: Promover instrumentos e metodologias de normalização e controlo interno dos recursos patrimoniais, numa cultura de redução dos custos, otimização de processos e valorização de resultados

Indicadores		Origem	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Taxa de execução do Plano de inventariação dos ativos patrimoniais e informáticos	DSCGAF	4	2	6	N.º edifícios inventariados (Ed. A, Ed.B, Ed. C, Ed. D, Ed. E, Ed. F., Ed. R, ed. Campo Alegre, ESR Braga, ESR VR e ESR Bragança)	Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)	NÃO	Anual	-	-	-	11,00	187,50%	Superou	0,875
Ind.7	Taxa de execução das obras de qualificação dos pavimentos do Polo Estefanea	DSCGAF	20%	5%	30%	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100	Registo monitorização obra	NÃO	Anual	-	-	-	85,00%	262,50%	Superou	1,625
Ind.8	Taxa de implementação de painéis solares fotovoltaicos para produção de energia do datacenter	DSCGAF	4%	2%	8%	Total energia produzida para autoconsumo/total energia consumida*100	Painéis solares fotovoltaicos	NÃO	Anual	-	-	-	4,90%	100%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP:														183,33%		

Plano de Atividades—POR_NORTE2020

OP3: Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de eventos de promoção e organização de estudos ou eventos de cariz técnico e prospetivo nas CCDR	PA	3	1	6	N.º de eventos de promoção e organização de estudos ou eventos de cariz técnico e prospetivo realizados	Registo convocatórias	SIM	Trimestral	1	2	5	7	133,33%	Superou	0,333333333
Taxa de Realização do OP7															133,33%	
OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	N.º de iniciativas para divulgação de estatísticas relevantes sobre os avisos	PA	5	0,5	7	N.º de iniciativas para divulgação de estatísticas relevantes sobre os avisos realizadas	Site institucional Norte 2020	SIM	Trimestral	3	6	9	12	187,50%	Superou	0,875
Taxa de Realização do OP7															187,50%	

Plano de Atividades—EA

OP1: Reforçar a aproximação da CCDR-N e do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA) às comunidades

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Consulta pública aos "stakeholders"	EA	Conclusão até 31.03.2022	1 mês	n.a.	Data de implementação	"Atlantic Area_Environmental Assessment Report"/Website EA	NÃO	Anual		-	-	Concluído a 29 de março de 2023	100%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP1:														100,00%		

OP2: Acelerar a execução do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA)

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.2	Assegurar a implementação das operações garantindo a concretização dos resultados operacionais e financeiros inerentes aos respetivos objetivos específicos do programa e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis	EA	75%	5%	90%	N.º pedidos beneficiários, FLC, NA, CN, pontos de contacto, autoridade auditoria, autoridade de certificação, outros/nº pedidos tratados	Controlo interno	NÃO	Anual	-	-	-	80%	100%	Atingiu	0
Ind.3	Gerir os fluxos de informação, comunicação e documentação garantindo uma eficiente sistematização e tratamento dos dados de suporte ao funcionamento do Programa e à manutenção de uma adequada pista de auditoria	EA	Conclusão até 31.10.2022	2 meses	n.a.	Data de conclusão	Descrição do SGC (DSGC), Manual do Programa, Manuais de Boas Práticas nos Sistemas de Informação, Controlo interno, Orientações do Comité de Acompanhamento do EA, Plataforma SIGI	NÃO	Anual	-	-	-	Concluído em outubro de 2022	100%	Atingiu	0
Ind.4	Garantir o eficaz funcionamento e gestão do Programa com vista à prossecução dos seus objetivos finais	EA	75%	10%	90%	N.º (candidaturas+relatórios progresso+ pedidos modificações de projetos+preparação relatórios e outros pedidos (auditoria, contas, reporte dados CN, CE, etc.) / pedidos tratados	Plataforma SIGI/ Documentos internos	NÃO	Anual	-	-	-	75%	100%	Atingiu	0
Ind.5	Taxa de cumprimento pelo EA da regra N+3	EA	100%	0%	100%	(Despesa certificada acumulada/Valor meta n+3)*100	Plataforma SIGI/ Execução financeira do EA	NÃO	Anual	-	-	-	100%	125%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP2:														106,25%		

OP5: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional.																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Garantir uma eficaz gestão das atividades de informação e comunicação e promover a capitalização de resultados do Programa e dos projetos	EA	80%	10%	95%	Nº pedidos comunicação/nº pedidos tratados	PA da Comunicação; "Citizens´summary" anual; "Identity Manual"	NÃO	Anual	-	-	-	90%	100%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP5:																100,00%
OP6: Promover a transformação digital e a modernização administrativa																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Garantir a desmaterialização dos fluxos com os beneficiários e controladores	EA	75%	5%	85%	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100		NÃO	Anual	-	-	-	90%	137,50%	Superou	0,375
Ind.8	100% dos trabalhadores do EA com computador portátil	EA	100%	0%	100%	(Somatório dos trabalhadores com pc portátil/ Somatório dos trabalhadores) *100	Mapa de controlo do requerimentos relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional e processos individuais dos trabalhadores	NÃO	Anual	-	-	-	100%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP6:																131,25%
OP7: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Percentagem da aprovação de requerimentos elegíveis, relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoa	EA	75%	5%	90%	(Somatório do n.º requerimentos aprovados/Somatório do n.º requerimentos elegíveis apresentados) *100		NÃO	Anual	-	-	-	100%	141,67%	Superou	0,41666667
Taxa de Realização do OP7:																141,67%

Plano de Atividades—POCTEP

OP5: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Taxa de execução da avaliação de potenciais candidaturas apresentadas no âmbito do processo de análise e avaliação das candidaturas nas várias convocatórias lançadas pelo INTERREG Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027	POCTEP	80%	5%	100%	N.º de candidaturas avaliadas / N.º de candidaturas apresentadas na convocatória	Plataforma Coopera 2020/ Documentos internos	NÃO	Anual	-	-	-	100%	125,00%	Superou	0,25
Ind.2	Contributo do UC Norte para o objetivo global definido pela AG tendo em vista o Cumprimento da regra N+3	POCTEP	70%	5%	80%	Despesa executada face à despesa programada a validar pela UC Norte	Listagem disponibilizada pelo STC	NÃO	Anual	-	-	-	82%	130%	Superou	0,3
Ind.3	Percentagem de validações verificadas no âmbito da gestão e acompanhamento processual da execução financeira dos projetos aprovados do INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020	POCTEP	75%	10%	90%	N.º de validações verificadas / N.º total de validações recebidas	Plataforma Coopera 2020/Descarga das validações de despesa	NÃO	Anual	-	-	-	99%	139,67%	Superou	0,39673333
Ind.4	Percentagem de validações validadas no âmbito da gestão e acompanhamento processual da execução financeira dos projetos aprovados do INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020	POCTEP	75%	10%	90%	N.º de validações validadas / N.º total de validações verificadas	Plataforma Coopera 2020/Descarga das validações de despesa	NÃO	Anual	-	-	-	100%	141,23%	Superou	0,41226667
Ind.5	Percentagem de pareceres/avaliações emitido(a)s pela Unidade Coordenação Norte	POCTEP	70%	10%	85%	N.º pareceres sobre pedidos de modificação de projetos / avaliação dos relatórios finais dos projetos /outros pedidos	Ficheiro Interno de controlo/Dados fornecidos pelos colaboradores	NÃO	Anual	-	-	-	100%	150%	Superou	0,5
Ind.6	Grau de visitas ao terreno realizadas	POCTEP	50%	5%	60%	N.º visitas ao terreno realizadas / N.º total de projetos aprovados na Região Norte	Ata de verificação no terreno	NÃO	Anual	-	-	-	74%	161,05%	Superou	0,61045
Ind.7	N.º de iniciativas participadas	POCTEP	10	1	12	N.º total de iniciativas participadas	Ficheiro Interno de controlo/Dados fornecidos pelos colaboradores	NÃO	Anual	-	-	-	192	2375%	Superou	22,75
Ind.8	N.º de pedidos de esclarecimento solicitados pelos beneficiários da Região Norte	POCTEP	100	10	150	N.º total de pedidos de esclarecimento solicitados pelos beneficiários da Região Norte	Ficheiro Interno de controlo/Dados fornecidos pelos colaboradores	NÃO	Anual	-	-	-	342	221%	Superou	1,21

Taxa de Realização do OP5: 430,37%

Plano de Atividades—ESRVR

OP: Gestão do Alto Douro Vinhateiro (ADV) Património Mundial (PM)

OP: Gestão do Alto Douro Vinhateiro (ADV) Património Mundial (PM)																
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Reporte SGPCM	Periodicidade de avaliação	Resultado 1º trim	Resultado 2º trim	Resultado 3º trim	Resultado final	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Elaboração de pareceres no âmbito da gestão da paisagem do ADV	ESR VR	80%	5%	90%	n.º de processos analisados/n.º de processos entrados	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,12	180%	Superou	0,8
Ind.2	Resposta a solicitações da CNU e do Centro Património Mundial	ESR VR	80%	2%	90%	n.º solicitações respondidas/n.º solicitações efetuadas	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	150%	Superou	0,5
Ind.3	Preparação dos elementos e informação necessárias à elaboração do relatório do 3º ciclo de Avaliação Periódica da UNESCO.	ESR VR	80%	2%	90%	atualização das bases de dados	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	11,00	265%	Superou	25,5
Ind.4	Apoio à organização e participação de sensibilização junto da Comunidade Escolar	ESR VR	90%	5%	98%	nº de ações realizadas/ n.º ações programadas	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	131,25%	Superou	0,3125
Ind.5	Ações de sensibilização e sessões de divulgação das boas práticas agrícolas e ambientais para a preservação dos atributos que levaram à classificação do ADV como PM	ESR VR	90%	5%	98%	nº de ações realizadas/ n.º ações programadas	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	131,25%	Superou	0,3125
Ind.6	Apoio à execução do programa comemorativo e prospetivo dos 20 anos do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial	ESR VR	80%	2%	90%	nº participações/n.º solicitações	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	150%	Superou	0,5
Ind.7	Atualização do sistema de monitorização, com exportação dos processo de Gestão, em particular nas vertentes da paisagem	ESR VR	80%	2%	90%	nº de atualizações efetuadas com base nos processos em gestão/nº de atualizações efetuadas nas 10 paisagens de referência	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	150%	Superou	0,5
Ind.8	Implementação de ações de monitorização aos pontos de observação loco para atualização do sistema de monitorização	ESR VR	80%	2%	90%	n.º ações realizadas/ n.º ações autorizadas tendo por base os processos em gestão	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	150%	Superou	0,5
Ind.9	Implementação da Avaliação de Impactes em Património nos grandes projetos com incidência no ADVPM	ESR VR	80%	2%	90%	n.º processos analisados/n.º processos entrados	IPORTALDOC	NÃO	Anual	-	-	-	1,00	150%	Superou	0,5
Taxa de Realização do OP3															426,94%	